O sr. Presidente da Republica já assignou a resolução sobre a representação do Brasil nos centenarios de Portugal

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 160 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Sexta-feira, 7 de Julho de 1939

O trabalho da nossa Marinha de Guerra para o seu resurgimento

Duas unidades que se estão construindo na Inglaterra serão brevemente lançadas ao mar

PROSEGUEM com grande actividade os trabalhos de construcção dos contra-torpedeiros para a nossa Marinha do Guerra.

A firma John I. Thornycroft já deu grande incremento ao de nome "Juruena", pois tendo a quilha batida a 6 de julho de 1938, ha um anno precisamente, marcou já o seu lançamento para o dia 1.º de agosto vindouro.

Esses navios são similares aos do typo H da Marinha de Guerra Ingleza.

Agora os seis contra-torpedeiros brasileiros vão constituir a clase J e são assim discriminados: — "Javary", com a quilha batida em 30 de março de 1938 em Cowes, na ilha de

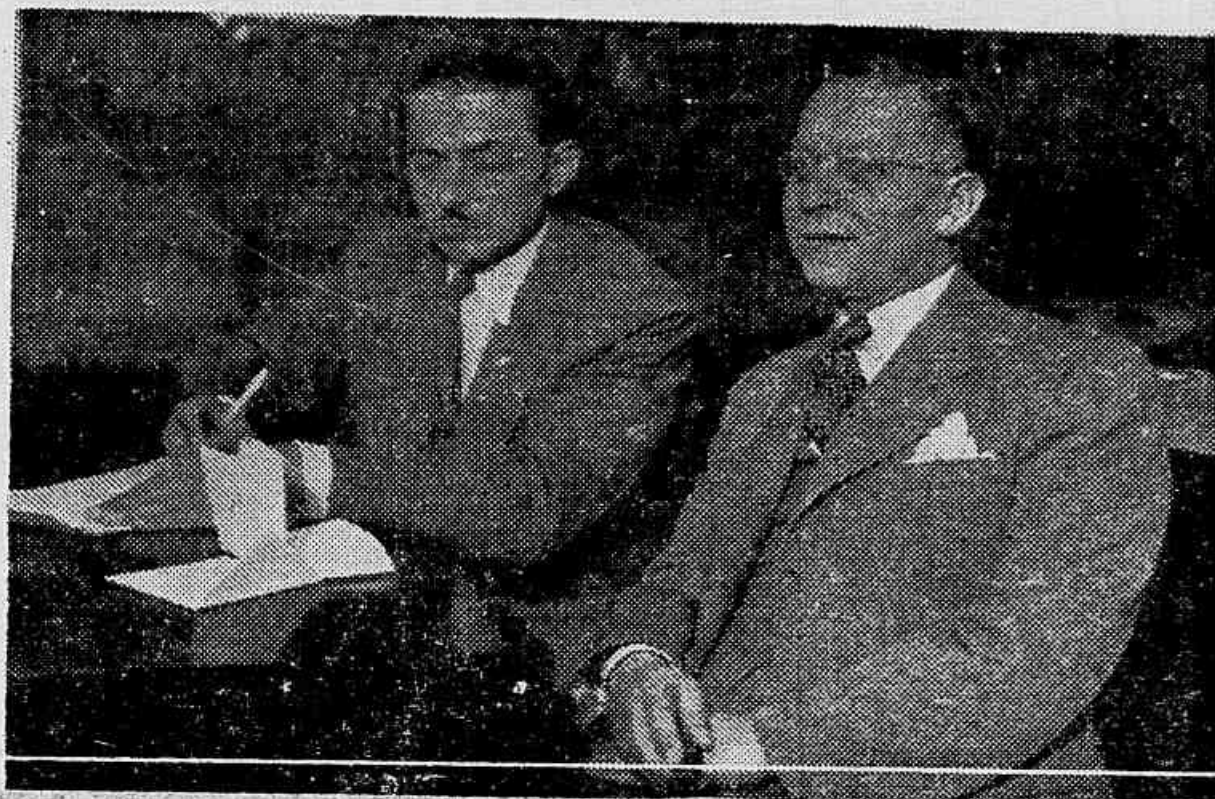
(Conclue na 12.ª pag.)

Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha

Novos horizontes para a exportação brasileira

As possibilidades da Africa do Sul ás nossas mercadorias, através uma entrevista do Sr. Juliano Monteiro

ENCONTRA-SE entre nós, onde passará algumas semanas, o Sr. Juliano Monteiro, conhecido homem de negocios da Africa do Sul e figura destacada da "Africa-Brasil Commercial Company", recentemente fundada em Pretoria, sob os auspicios do conselheiro commercial brasileiro, Sr. Julio Diogo e que se destina a intensi-

(Conclue na 12.ª pag.)

O Sr. Juliano Monteiro falando ao nosso redactor

O Codigo Nacional do Transito

FOI ENTREGUE, HONTEM, AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O Sr. Negrão de Lima saudando o Presidente Getulio Vargas

EM audiencia especial, o Presidente Getulio Vargas recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, os membros componentes da mesa que presidiu o 1.º Congresso de Transito, reunido, recentemente, nesta Capital, Srs. Negrão de Lima, Moacyr Silva, Edgard Chagas Doria, Luiz Xavier Telles, Nilo Rosemburgo, Philuvio Cerqueira Rodrigues, Juvenal Murtinho Nobre, Edmundo Miranda Jordão e Coronel José Maranhão.

Introduzidos no salão de despachos pelo Capitão F. de Mattos Vanik, fez as apresentações o Sr. Negrão de Lima.

Em rapidas palavras, o Che-

(Conclue na 12.ª pag.)

Construcção immediata da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e da "Cidade das Meninas"

Fala á imprensa a Sra. Darcy Vargas

—:—

Só em setembro terá inicio a "Campanha do Redemptor"

COMO já é do conhecimento publico, a Sra. Darcy Vargas com o concurso de um grupo de senhoras da sociedade brasileira, organizou um grande plano de obras de amparo social.

Esse plano prevê a construcção de dois pavilhões para duzentas crianças, filhos de mendigos; um pavilhão para aulas, no Instituto Profissional "Getulio Vargas"; um sanatorio em Vassouras; uma escola de agricultura e pecuaria, em Paty do Alferes, com capacidade para mil alumnos; a Casa do Pequeno Jornaleiro; uma escola de pesca, em Marambaia, e a Cidade das Meninas. No seu conjunto, trata-se de uma obra de vulto, e a campanha iniciada sob o patrocinio da Primeira Dama do Paiz, se destina a angariar os recursos necessarios para leval-a a cabo. Entretanto, como á Sra. Darcy Vargas pareceu mais urgente concluir a Casa do Pequeno Jornaleiro, já com a sua construcção bem adeantada, e

(Conclue na 12.ª pag.)

Uma photographia inedita da Sra. Darcy Vargas. Este flagrante foi tirado quando a illustre dama assignou o cheque da 1ª prestação das obras da Casa do Pequeno Jornaleiro

SIBERIA!...

O que resta da Russia do Czar — Kharbine e as mutações politicas — Onde tudo é prohibido e onde vigiam as metralhadoras — Kirin, a sua barragem e a historia simples da sua pacificação

ALEXANDRE KONDER
Redactor da "Gazeta de Noticias"

SIBERIA!... Quem nos bancos escolares não se deixou ficar pensativo, pelo menos uma vez, ante o grande vazio que na carta geographica se entende desde Wladivostock a Irkutsk, desde Kirin até os mares do Polo?

Quanta coisa não nos disse durante os nossos tempos de escola a palavra Siberia!... As geleiras sem fim, os lobos esfaimados, as historias tragicas dos presidios do Czar, a aurora boreal, que sei eu, emfim, de coisas raras e inaccessiveis!

Eu cheguei ao coração da Siberia branca dentro de um dos super - expressos que desde Dauen conseguem attingir o Sungari em 12 horas. Os meus primeiros minutos em Kharbine foram de dolorosa decepção. Todos os meus sonhos de outr'ora nascidos e crescidos á sombra das paginas de Verne em Miguel Strogoff e de Ossendowsky cahiram a murros grosseiros por terra. Nada de lobos, nem de russos barbaços, nem de troikas, nem de rennas, nem dos 40 gráos abaixo de zero. Dei de cara com uma Siberia disputando sorvetes e vestindo roupas tropicaes como se estivesse a dois passos do Café Bellas Artes ou da Brasileira. Ao invés de troikas, chauffeurs internacionaes chamaram-me para os seus taxis; ao invés de russos barbados como o ex-deputado Moraes Andrade, encontrei cavalheiros escanhoados "á la page", tomando com naturalidade, nas esquinas, auto-lotações quasi cariocas.

E, para isso eu caminhara

O nosso redactor em Heiho, na fronteira manchu-sovietica cerca de tres mil kilometros, desde Tokio...

* * *

Kharbine é o que resta da Russia do Czar. Por toda parte está presente a antiga séde da expansão moscovita na Asia; por toda parte são os letreiros em russo, as balalaikas e o

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS — 200 REIS

Gazeta de Noticias

Directores:
WLADIMIR BERNARDES
e
DURVAL MESQUITA
Gerente:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1183

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.

Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Livros de numeros 32 a 37.

Na 2ª secção — Livros de numeros 228, 229, 231, 243, 255 a 257 e 310.

As cidades de arte na Belgica

Uma conferencia da senhora Marie Thérèse Nisot

A Sra. Marie Thérèse Nisto, jurista e escriptora belga, ora entre nós, vae realizar, no proximo dia 12, na Academia de Letras, sob os auspicios da Commissão de Aproximação Intellectual Belgo-Brasileira, uma conferencia sobre as "Cidades de Arte da Belgica". A conferencista, que occupa uma posição de particular destaque no mundo intellectual do seu paiz, fazendo tambem parte da Commissão de Trabalhadores Intellectual do Bureau do Trabalho de Genebra, é autora de varias obras sobre direito e problemas sociaes, e figura de relevo de numerosas instituições culturaes européas.

A sua conferencia será illustrada com a projecção de films falados em francez. A entrada é franca.

Transferencias de officiaes do Exercito

Pelo Ministro da Guerra foram transferidos os seguintes officiaes: do quadro supplementar geral para o quadro ordinario, o capitão Antonio Ferraz da Silveira, sendo classificado na Cia. Extranumeraria da Escola de Aeronautica Militar; e do quadro ordinario para o de Estado Maior, o capitão Aryeles Gonçalves Pinto.

Juventude Nacional

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O Presidente Getulio Vargas, falando aos escoteiros de todas as regiões do Brasil, reunidos no Ajuri da Quinta da Bôa Vista, annunciou que a juventude nacional seria convocada pelo Estado Novo.

A idéa é feliz e opportuna. Ainda hoje, lendo telegrammas sobre a situação da Europa, estive pensando na guerra e as suas consequencias. O Mundo soffrendo ainda a inquietação dos problemas resultantes da conflagração de 1914 a 1918, e outra guerra, com a technica da violencia e da destruição mais aperfeiçoada, já nos ameaça.

A mais grave consequencia da guerra é a crise do homem. Do homem em face de problemas que, pela sua complexidade e estensão, exige o esforço de muitas gerações.

Deante de perspetivas tão crueis, impõe-se o preparo dos jovens dentro dos principios de uma moral de renuncias, de sacrificios e de atitudes heroicas. Elles é que receberão o legado de ent[illegible]rar os mortos, tratar os enfermos e cuidar dos vivos. A reconstrucção das fabricas, dos campos devastados, a desmobilização, os [illegible]m trabalho, a crise material e a crise do espirito, outro mundo, outra cultura e outra technica, um esforço de gigantes, um destino de super-homens é o que está reservado para as novas geraçoes.

Tarefa tão grande não se desempenha sem a formação e o exercicio das virtudes mais raras. Nem se pense que a guerra só affecta aos belligerantes. A independencia economica e cultural dos povos aproxima as nações mais distantes, tornando communs os mesmos problemas, as mesmas necessidades e os mesmos soffrimentos.

O Brasil não precisa de se preparar para a guerra. Mas a guerra exige de nós, como de todas as nações da America, uma atitude de vigilancia e de defesa contra os disturbios de ordem moral que ella espalha por toda a parte.

Cruzador-escola "La Argentina"

SUA CHEGADA AO NOSSO PORTO EM AGOSTO PROXIMO

O Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Marinha argentina que o cruzador-escola "La Argentina" em seu regresso a Buenos Aires escalasse em nosso porto, por mais alguns dias.

Hontem o Almirante Aristides Guilhem recebeu daquelle seu collega o seguinte radiogramma:

"Ministro do Marinha Almirante Henrique Aristides Guilhem — Rio de Janeiro — Tengo el agrado de acusar recibo de la carta de V e de fecha 16 de junio y de conformidad he dispuesto que cruzeiro "La Argentina" permaneça en Rio de Janeiro del 2 al 5 de agosto proximo. Aprovecho oportunidad para expresasr a V e mi particular estima y aprecio — Leon L. Scasso — Vice-Almirante Ministro de Marinha".

Hontem mesmo o Sr. Ministro da Marinha respondeu, agradecendo enviando o seguinte radiogramma:

"Almirante Leon L. Scasso — Ministro Marinha Argentina — Buenos Aires — Accusando recebimento tegrammas Vossa Excellencia permittindo cruzador "La Argentina" permaneça Rio até 5 agosto apresento a Vossa Excellencia meus agradecimentos e as melhores expressões de estima e apreço. — (as.) Guilhem, Ministro da Marinha".

CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

Proseguindo nas commemorações do centenario de Machado de Assis, de accordo com o programma organizado pela Academia Brasileira de Letras com a collaboração do Ministerio da Educação, realizam-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Academia, as conferencias do Sr. Pedro Calmon, sobre "Machado de Assis e a chronica", e do Sr. Eloy Pontes sobre "A vida singular de Machado de Assis".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Na proxima terça-feira, dia 11, occuparão a tribuna os Srs. Joaquim Ribeiro e Josué Montelo, que discorrerão acerca dos seguintes themas, respectivamente: "Noclogia de Machado de Assis" e "A indole da lingua e a phrase de Machado de Assis".

Uma commissão de officiaes para relacionar o archivo da Fiscalização Financeira

Pelo Secretario Geral do Ministerio da Guerra foram designados: o Capitão Waldetrudes do Amarante Brandão, o 1.º Tenente Januario João Delré e o 2.º Tenente da reserva Paulino Faustino Rodrigues, para, em commissão, relacionar e propor a distribuição do archivo ostensivo da extincta Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira.

"A Estatistica e o Estado Moderno"

A conferencia do professor Mortara, hoje, na séde do I. B. G. E.

Está marcada para hoje, ás 17 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, a conferencia do prof. Giorgio Mortara, technico de renome mundial, consultor da Commissão Censitaria Nacional, que discorrerá sobre o interessante thema "A Estatistica e o Estado Moderno".

Com esta palestra terá inicio um curso de extensão cultural, promovido por aquella instituição, no qual ainda tomarão parte os Srs. André Braga e padre Helder Camara, que falarão, respectivamente, nos dias 12 e 17, ás mesmas horas e no mesmo local, sobre "O Censo de 1940" e "A Estatistica e a Educação".

A entrada será franqueada ao publico.

Como vivem os refugiados hespanhóes no campo de concentração de Argelés

por James Elston
FAMOSO REPORTER INGLEZ

PARTI de Londres, voando em meu proprio avião com rumo ao Sul.

Tres e meia horas mais tarde as rodas de meu apparelho tocavam o chão de Tolosa, onde passei a noite.

Durante minha curta estada em Tolosa aproveitei para visitar os clubs noturnos. Foi um dos mais apparatosos centros nocturnos que já tive occasião de ver.

Esses clubs tinham no tecto um céu artificial, que dava uma perfeita apparencia de realidade. Uma orchestra parisiense tocava. Os numeros mais preferidos eram os tangos.

Os frequentadores tinham notada apparencia de prosperidade. A maioria delles pertencia á classe-media, e as mulheres de Tolosa distinguiam-se por sua grande belleza.

No dia seguinte continuei meu vôo com destino a Perpignam, para visitar o campo de refugiados da extincta guerra civil hespanhola. Em Montpellier um jornal local annunciou: "Um multi-millionario marxista irlandez chegou para investigar os campos".

Perto de Perpignam, nas fraldas dos Pyrineus, foram reunidos e installados os refugiados hespanhoes. Existem tres grandes campos á beira-mar, contendo ao todo uns 200.000 homens. Grande numero de mulheres e simples cidadãos foram distribuidos por toda a França.

O maior campo, e o peior delles, é em Angelés. Nelle vivem 67.000 homens reunidos numa área de um quarto de milha por duas milhas de fundo. O campo é cercado de aramo farpado e guardado pela policia.

Como tencionasse ali penetrar um cortez policial avisou-se para não tirar photographias, que poderiam trazer-me incommodos. Os milicianos não se deixam photographar, porque elles temem que isso possa ser uma fonte de identificação para os seus inimigos.

Centenas de rostos fitavam-me curiosamente quando eu atravessei a cancella de entrada.

Sentia-me um tanto atemorizado. Um tão desalinhado e grosseiro amontoado de homens, barbados e com as roupas em frangalhos, não poderia ser encontrado em qualquer outro lugar.

Julguei que me seriam feito alguns escarneos, pois aquelles homens estavam em condições de fazel-os.

O campo estava completamente cheio. A maioria dos milicianos vivia em barraca ou sob qualquer abrigo que pudessem construir. Cerca de vinte homens refugiavam-se em cada barraca. Ellas offereciam uma pequena proteção contra o sol, o frio ou a chuva. O campo estava dividido pelas respectivas unidades. O exercito, a artilharia, a força aérea, etc., cada uma tinha sua secção propria.

Os francezes construiram um grande numero de habitações de madeira e continuam fornecendo o material necessario para os refugiados construirem seus proprios abrigos. Mas os francezes têm recebido ajuda dos milicianos no levantamento das construcções. No principio, os hespanhoes serviram-se da madeira para fazer fogo.

Póde-se dizer que, na realidade, os homens não tem roupas. **Alguns delles estão começando a construir banheiras.** Não possuem cobertores para tapar-se á noite. Os dias são passados a dormir em suas tendas e a passeiar no campo.

Para o fornecimento de agua os francezes estabeleceram grande numero de filtros. Este exercito de refugiados está perpendo o moral, não tanto pela situação em que se encontra, mas pela sua inatividade.

As condições de vida, ainda que se nos apresentam como parcas, não são peiores, do que as que tiveram nos campos de luta da Hespanha. A inactividade é que produz essa differença. Todos os refugiados são unanimes em um ponto — de que a França os trata bem.

Um cidadão hespanhol, que me acompanhou na visita no campo ficou desesperado ao vêr o estado em que se encontravam seus compatriotas.

O exercito hespanhol no campo, abandonado pela maioria de seus "leaders" communistas nos quaes acreditava, pouco tinha que pudesse animar e levantar o espirito.

Os generaes communistas vivem nos confortaveis hoteis de Paris — seus homens nas praias do Mediterraneo. Os soldados estão agora sob as ordens de officiaes inferiores. Estes não possuem, no entanto, o poder, ou a influencia necessaria, para fazel-os trabalhar e prover suas necessidades. E assim proseguem o declinio do moral collectivo, no campo de Argelés.

O unico grupo neste campo que não se deixou abater moralmente foi a força aérea. Mantêm-se unidos, conservam a disciplina e obedecem seus officiaes.

Seus mechanicos construiram cabanas com o material fornecido pelos francezes. Até mesmo um abrigo especial para os officiaes foi construido. E' pathetico observal-os e passeiar entre estes jovens e enthusiastas pilotos, quasi todos entre a idade de dezenove e vinte e quatro annos, e sem nenhuma perspectiva para o futuro.

Conversei com Manoel Zarausa, de 22 annos de idade. Esse jovem piloto pôs por terra vinte e tres aviões inimigos, entre os quaes dois grandes aviões de bombardeio Heinkel, de fabricação allemã.

Numa guerra entre nações esse jovem teria sido um herõe nacional, mas no lado vencido de uma guerra civil, elle não é mais do que um simples refugiado numa praia.

Existem ainda 500 bons pilotos e 4.000 mechanicos e ajudantes nesta força aérea hespanhola refugiada na França. Nós poderiamos aproveital-os, porque elles estão familiarizados com a tatica allemã e italiana. Elles poderiam ensinar á nossa Força Aérea, o que aprenderam na guerra civil que conturbou sua patria.

Actualmente estes jovens pilotos, accommodados ao longo da praia, jogam xadrez, dominó, e apprendem a cozinhar a refeição.

Através do campo ha uma es-

(Conclue na 4.ª pag.)

Pelo Mundo

Os barbeiros pretendem ser doutores.

NO Parlamento da União Sul-Africana está prompto, para futura discussão, um projecto de lei sobre cabelleireiros e barbeiros, muito original. Se fôr approvado terá de se dizer, de futuro, nas barbearias da Cidade do Cabo e outras povoações da União: — "Doutor, faça o favor de me cortar o cabello á escovinha" ou "Doutor, queira ter a bondade de me raspar o bigode". E' que os barbeiros e cabelleireiros querem ali instituir a sua profissão com grãos academicos, como se tivessem um curso regular de Universidade.

Assim, o Sr. Fleet, o secretario da União dos Cabelleireiros do Transvaal, declarou recentemente que o officio de cabelleireiro deve passar a ser considerado no seu exacto valor, pois é um officio eminentemente scientifico.

Exige — observou — que se conheçam methodos de tratar da pelle, do couro cabelludo, theoria e pratica de massagens electricas, applicações de tratamentos electro-chimicos etc.

Certo barbeiro da Cidade do Cabo, muito ufano, affirmou tambem que a saude do cabello exigia conhecimentos e cuidados comparaveis a tantos outros empregados em varios ramos da medicina.

Mais de um cabelleireiro declarou já: "E' tempo, com effeito, dos cabelleireiros começarem a ser considerados como doutores e especialistas do cabello e pelle".

E rematou:

"Como outróra os barbeiros, que eram... cirurgiões!"

• • •

O club dos mortos-vivos

FORMOU-SE, recentemente, na Inglaterra, um club extraordinario: o Club dos Mortos-Vivos. Só podem pertencer a este club pessoas cuja morte foi annunciada, por erro nos jornaes: ou cujo obito foi por erro inscripto no registro civil, ou aquellas que foram tidas e havidas por mortas na Guerra, mas ainda felizmente vivas. O club abriu com 58 socios, numero, sem duvida, pequeno em relação aos enganos e erros daquella especie (sobretudo da primeira) que não é tão pequeno como parece.

Conta-se, a esse proposito que o famoso humorista americano Mark Twain ao ler a noticia, da sua propria morte transmittida para Nova York por um jornal de Londres, mandara a esse jornal, alguns dias depois, o seguinte telegramma: "Noticia um tanto ou quanto exaggerada — Mark Twain".

• • •

A influencia da belleza dos candidatos

TERA' a belleza dos candidatos grande influencia nas eleições? Parece que sim.

Pelo menos, assim aconteceu nas ultimas eleições de deputados na Rumania. Dois ministros do governo desse paiz, por tal facto — por serem dos bellos homens — estiveram em riscos de não obterem o numero de suffragios sufficiente para manterem as suas cadeiras de parlamentares...

Razão disso? Terem as listas impressos os retratos dos candidatos. E as eleitoras guardarem-nos, para contemplações demoradas, em vez de as lançarem no bojo das urnas!

"Si non é vero..."

E se não é verdade, caibam as culpas a "La Nation Belge", de Bruxellas, que assim o conta, num dos seus ultimos numeros

COMMENTARIO

DAS mais honrosas e dignificantes são as tradições do Club Militar. Todos sabem de sua actuação na evolução politica nacional, ninguem ignora o golpe de morte desferido na instituição da escravatura quando, numa de suas sessões, ficou resolvido que se enviasse um memorial á Princeza Isabel communicando que os officiaes se recusariam, dóravante, a dirigir a captura de "negros fugidos" pois não eram "capitães do matto".

Não é de admirar, por isso, a attitude sympathica e generosa de alguns elementos da directoria daquella agremiação de officiaes do Exercito, preoccupando-se com a sorte de seus camaradas aposentados antes de 1927, cuja situação é confrangedora, pois que seus vencimentos, bastante modestos, estão em flagrante desaccordo com o custo actual da vida, amargando assim os ultimos annos de existencia de soldados que encaneceram no serviço da Patria.

A vida encareceu assustadoramente nos ultimos dez annos. E as tabellas de vencimentos dos militares reformados em 1927, confrontadas com as que se organizaram posteriormente, são verdadeiramente dolorosas.

Nada mais justo que o Estado assegure áquelles que gastaram a mocidade servindo-o com zelo e dedicação, amparo no outomno da existencia, garantindo-lhes uma vida social pelo menos decente.

Eis porque qualquer providencia, quaesquer appellos que se fizerem a quem de direito, no sentido de conseguir uma melhoria de situação para os militares reformados antes de 1927, só podem merecer sympathia, despertando admiração o gesto de solidariedade humana.

SERGIO D. T. MACEDO

PROFESSOR ENÉAS MARQUES

Encontra-se no Rio o Prof. Enéas Marques, lente cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, prestigioso jurista e advogado no Sul, e ex-secretario de Estado.

Acompanham-no sua excellentissima esposa e dilecta filha.

Os illustres viajantes acham-se hospedados no Hotel Guanabara.

VEM AHI O INTERVENTOR DA BAHIA

BAHIA, 6 (G. N.) — Os jornaes noticiam a proxima viagem, ao Rio, do Sr. Landulpho Alves que vae, como membro da commissão executiva da Exposição de animaes que será inaugurada no dia 15 nessa Capital, assistir a abertura official desse certamen.

Nomeado para uma inquirição sobre carta precatoria

O secretario geral do Ministerio da Guerra, tendo em vista a solicitação do sr. coronel Alipio de Almeida Nunes, presidente do um Conselho de Justificação, nomeou o tenente coronel Antonio Candido de Almeida Costa para inquirir diversos officiaes sobre os factos constantes dos documentos que lhe são entregues e, bem assim, sobre os quesitos propostos pelo referido Conselho de Justificação, tudo isso em cumprimento ás cartas-precatorias ao secretario dirigidas.

Prorogação de prazo para entrega de inqueritos militares

Pelo Ministro da Guerra foram concedidos: trinta dias, em prorogação, para a entrega do Inquerito Policial Militar de que está encarregado o major Diogenes Anacleto Dias dos Santos; de trinta dias, em prorogação, para a entrega do Inquerito Policial Militar de que está encarregado o coronel Ernani Corrêa, e de 30 dias tambem para a entrega do Inquerito Policial Militar de que está encarregado o 1.º tenente Henrique Palmeira Avila.

Um capitão nomeado para uma commissão

Pelo Ministro da Guerra foi nomeado o capitão Antonio Castro de Nascimento, da 3.ª Divisão desta Directoria, para membro das Commissões Revisoras dos R. D. C. I. e R. E. E. U.

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

TODOS QUEREM A PAZ, MAS...

HOJE o noticiario não registra acontecimentos dignos de menção especial. A Europa parece repousar para novas refregas internacionaes, porque a certeza do perigo imminente aconselha muita prudencia e cautela. Nesta hora decisiva, nada de discursos nem de declarações. E' muito perigoso e qualquer imprevisto póde levar o continente á guerra, á guerra tão temida e ainda tão provavel. O silencio e a expectativa que reinam agora na Europa traduzem com fidelidade a tortura das populações européas, sobre cujas cabeças permanece a ameaça de uma catastrophe. Ninguem quer a guerra. Não ha na Europa uma voz que se erga contra a paz e percebe-se que ninguem irá para as trincheiras de bôa vontade. Na França ou na Allemanha, na Inglaterra ou na Italia, todos se mostram avessos ao conflicto e ansiosos pelo restabelecimento da concordia internacional.

E' digno de exame esse aspecto psychologico da crise européa. Pela primeira vez, veremos os povos marcharem para as trincheiras sem o consolo de um grande ideal civico ou politico, que retempere as energias e galvanize os corações... Em 1914, o ambiente era bem diverso, porque a Grande Guerra creou no coração dos homens uma irresistivel repugnancia pelas soluções bellicas. Hoje — a guerra moderna deu fim ao soldado profissional — os cidadãos sabem que os morticinios não asseguram a paz perpetua e têm consciencia perfeita de que as razões politicas são sempre falazes: a Italia não é agora alliada da Allemanha, que ella combateu com os francezes em 914?...

O pacto anglo-franco-sovietico demonstra tambem a inanidade da logica politica, se é que essa coisa existiu alguma vez. A França ha bem pouco tempo renegou o pacto franco-sovietico e a Inglaterra só ha semanas deixou de censurar a acção sovietica, mas — Marte tem razões que a razão não comprehende! — hoje procuram se alliar á Russia para represar a expansão do eixo Roma-Berlim... Que fazer, em face desses acontecimentos imprevisiveis? Nada, a não ser ir para as trincheiras na hora azada, mas sem enthusiasmos e sem convicções profundas, como acontecia outr'ora, nos tempos em que a paixão politica cegava os jovens inexperientes.

Em entrevista concedida á imprensa, o duque de Windsor declarou-se optimista e observou; "Não posso acreditar que, depois de tantas crises vencidas, não seja possivel vencer outras e evitar a guerra."

O duque é adepto fervoroso da paz, como aliás todo o Mundo. Não quer admittir siquer a possibilidade da guerra e disse lhe ser impossivel comprehender que alguem possa desejar "destruir uma civilização".

E tem toda razão o sr. duque, porque, se a guerra vier, a Europa será o tumulo da actual civilização para servir de berço a novas concepções politicas e sociaes. E' a lei fatal da evolução: e se novas idéas não succederem á guerra, a civilização fugirá para sempre da Europa.

Para os hospitaes

PELO Prefeito do Districto Federal foi, hontem, aberto um credito especial de cerca de seis mil contos de réis, para attender a necessidades de material para os hospitaes e abrigos, recentemente transferidos do Ministerio de Educação para a Municipalidade. Como tivemos opportunidade de accentuar, por mais de uma vez, taes instituições de assistencia publica andavam muito longe de corresponder á sua nobre finalidade. O infeliz que se visse na contingencia de procurar soccorro nesses hospitaes, nelles apenas encontrava uma ante-camara da morte, onde o enfermo entrava desde logo em precipitada agonia, sem a necessaria assistencia, pois que ali não encontrava senão abandono. Nem remedios, nem medicos, nem enfermeiros, e nem mesmo alimentação! Tudo uma lastimavel situação. A coisa attingiu a tamanho descalabro, que não era possivel continuar. Dahi a providencia official que transferiu os alludidos hospitaes. Noutras mãos, justifica-se a esperança de que os enfermos sem recursos proprios encontrem melhor assistencia por parte daquelles a quem a Nação confia semelhante serviço publico.

Casa do Pequeno Jornaleiro

A Sra. Darcy Vargas, falando, hontem, á imprensa, declarou que, no momento, só se devia occupar exclusivamente de angariar fundos para a Casa do Pequeno Jornaleiro e para a Cidade das Meninas que constituem iniciativas de maior urgencia. Ficou-se, emfim, sabendo o seguinte: "Estamos aprompta*n*do duzentos enxovaes para os jornaleiros. Quando a Casa do Pequeno Jornaleiro ficar prompta, o que, se Deus quizer, deve se dar até a primeira semana de dezembro, poderemos fornecer roupa de cama e mesa. Após, vamos iniciar a confecção dos enxovaes para a Cidade das Meninas, que deve abrigar, de inicio, 500 menores." Cabe aqui um pequeno commentario. Ao nos referirmos ás duas instituições acima, não poderiamos deixar de falar, tambem, na acção benemerita da Sra. Darcy Vargas, que se tem mostrado solicita e sinceramente empenhada na realização de varias e grandes gratidão de todos os brasileiros. obras de assistencia social, de iniciativa privada. A illustre senhora merece, por isto mesmo, a

Bloqueio automobilistico

A "Semana do Transito" trouxe para o carioca, innegavelmente, utilissimas instrucções para sua segurança pessoal e dentro de pouco tempo seremos emfim um povo educado em materia de transito. As estatisticas policiaes revelarão a efficiencia dos conselhos e das medidas adoptadas, com o decrescimo dos accidentes e o desafogo do trafego.

A proposito desse commentario elogioso para a iniciativa official, queremos, á guiza de suggestão, lembrar á Inspectoria do Trafego o grave perigo decorrente do estacionamento de autos ao longo das ruas de intenso movimento de bondes, impedindo até o embarque e desembarque, e obrigando os passageiros a verdadeiros malabarismos athleticos para galgarem ou descerem dos bondes. A "parada" dos bondes é determinada e, neste caso, seria de grande vantagem prohibir-se o estacionamento de autos na estensão de vinte ou trinta metros dos postes de parada, para que os passageiros tenham accesso livre ás calçadas, actualmente obstruidas pelos interminaveis cordões automobilisticos. Seria mais uma medida de segurança e conforto para os que não são ainda peritos em saltos de obstaculos...

Vaccinas anti-rabicas

A medida veiu ao encontro de uma necessidade. Agora, não só no Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, mas em todos os postos da Assistencia Municipal se encontra a vaccina anti-rabica. Assim, esse medicamento para soccorros urgentes ás pessoas mordidas de cães atacados de hydrophobia, será mais facilmente adquirido, o que é de muita conveniencia. O mesmo se devia fazer no referente ás injecções contra o veneno das cobras. Como se sabe, nem sempre uma victima de mordedura de cobra é soccorrida com presteza, pois não é facil a obtenção das injecções anti-ophidicas. A providencia que acaba de tomar o Prefeito Henrique Dodsworth com a adopção do novo serviço de distribuição de vaccina anti-rabica pelos postos de Assistencia Publica da Municipalidade, como dissemos, é muito acertada e merece louvores.

O Coronel Otto Feio vae presidir inquerito militar

Pelo Ministro da Guerra, foi nomeado o coronel Otto Feio da Silveira encarregado de um inquerito policial militar, cujos trabalhos deverá iniciar brevemente.

Prorogação de prazo para entrega de inquerito militar

O Ministro da Guerra, por acto de hontem, concedeu o prazo de vinte dias, em prorogação, para a entrega do Inquerito Policial Militar de que está encarregado o Major Alfredo Luna, do 6.º Regimento de Infantaria.

Trancada a matricula de um capitão do Exercito

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, foi mandada trancar a matricula do Capitão Medico Dr. José Athayde da Silva, que serve no 1.º Grupo de Obuzes, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola ed Saude do Exercito.

Designação de um escrivão para inquerito militar

O Secretario Geral do Ministerio da Guerra, por acto de hontem, nomeou escrivão do inquerito militar de que se acha encarregado o Sr. Coronel Otto Feio da Silveira, o 1.º Tenente Mozart de Souza Oliveira, do Btl. de Guardas.

Diversos registros de despesas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas relativas aos seguintes pagamentos: de 317:123$500 ao pessoal extranumerario mensalista de diversas repartições do Ministerio do Trabalho, de vencimentos do mez de junho findo; de 38:108$700 á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; de...... 6:716$900 a Candido Ernesto Minervino, de divida de exercicio findo; de 12:000$000 a The Rio de Janeiro City Improvements Limited, de limpezas de galeria de aguas pluviaes; de 52:560$000 a Arieta e Lisete Dias Maciel e outras, de aluguel de casas á Policia Civil do Districto Federal, de 221:000$000 a Caixas Registradoras National, S. A., de fornecimentos feitos ao Ministerio da Educação.

Magistrados que appellam para o Judiciario

O imposto sobre a renda que, deante das leis actuaes, incide até mesmo sobre salarios, agita, neste momento, as espheras judiciarias do Paiz que o consideram como ferindo a irreductibilidade dos vencimentos dos magistrados assegurada, ininterruptamente, pelas ultimas constituições que têm regido as nossas instituições republicanas.

O espectaculo dos juizes recorrendo á Justiça, em movimento quasi unanime, é de uma psychologia singular capaz de inspirar os mais interessantes capitulos sobre a vida do Direito nos seus multiplos aspectos.

Mas não vamos enveredar por nenhum dos pontos nevralgicos da questão.

Registremos, apenas, o facto e aguardemos a Jurisprudencia final, nas acções judiciaes que juizes vão promover.

E veremos, então, se uma tributação sobre uma renda, considerados como renda — os vencimentos mensaes de um magistrado — ou de qualquer outro funccionario — póde ser interpretada como reducção desses vencimentos e, como tal, na especie, um procedimento illegal do Poder quanto á irreductibilidade dos proventos da magistratura, sobre elles incidindo o imposto em litigio.

A inauguração da séde da Associação dos Jornalistas Catholicos

Os jornalistas catholicos ha muito vêm realizando uma grande obra de approximação entre todos quantos militam na imprensa, especificadamente catholica ou não. Dahi a sua extensão, em S. Paulo como nesta Capital, numa articulação das mais sympathicas.

Amanhã, sabbado, ás 17 horas, essa entidade inaugurará a sua séde á rua da Quitanda numero 70, 1º andar.

Será um acontecimento dos mais expressivos, honrado com a presença de numerosos prelados, grandes animadores da imprensa e apologistas da sua funcção social.

Foram convidados para tomar parte na ceremonia, varios directores de jornaes, o presidente da A. B. I. e o presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes.

A benção das installações será procedida pelo revdmo. Mons. dr. Henrique Magalhães, vigario da Candelaria.

Serviço de illuminação

Foi tambem ordenado o registro da despesa de .... 2.555:538$200, como pagamento á Sociedade Anonyma du Gaz do Rio de Janeiro, de serviço de illuminação na área approvada durante o mez de maio ultimo.

Departamento de Propaganda

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 650:000$000, como adiantamento a Antonio Nicolau Gemmal, contabilista do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, para attender despesas do mesmo Departamento durante os mezes de julho a setembro do corrente anno.

Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 102:446$600 como pagamento ao pessoal extranumerario mensalista da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, de vencimentos de junho ultimo.

Podem contribuir facultativamente para o Instituto dos Servidores do Estado

O Ministerio da Viação communicou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que, de accordo com a resposta a consulta formulada ao titular do Trabalho, os diaristas de obras daquelle Departamento, que contribuiam para o extincto Instituto Nacional de Previdencia, podem contribuir facultativamente para o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Entretanto, esses serventuarios devem ser inscriptos como contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, sem que inhiba de continuar a contribuir como facultativos do Instituto anteriormente referido.

Para melhorar os salarios dos extranumerarios-mensalistas da Bahia

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação transmittiu ao Departamento Administrativo do Serviço Publico exposição de motivos em que é solicitada ao Sr. Presidente da Republica autorização para admittir e melhorar do salario o pessoal extranumerário-mensalista necessario aos servidores da D. R. C. T. da Bahia.

Officiaes do Exercito designados para diversas commissões

Pelo Ministro da Guerra foram designados: o Capitão Antonio Pires de Castro Filho para exercer as funcções de sub-Director de Ensino da Escola de Educação Physica do Exercito; o Capitão Durval Custodio Nunes, para o cargo de Assistente do Commando da Escola Militar, em substituição ao Capitão Adaury Sampaio Pirassinunga, que vem de ser designado para outras funcções; o Capitão Homero Del Carmine Bertucci para exercer as funcções de Instructor de Informação Industrial do Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização e o Capitão Felix Valois de Araujo (do 2.º Regimento de Infantaria), para exercer as funcções de Fiscal de Administração do referido Centro.

Concordatas e fallencias e o clamor das classes conservadoras

A imprensa noticiou que entidades sociaes representativas das classes conservadoras estão designando membros e commissões para o exame da situação a que chegou o nosso commercio, succedendo-se concordatas e fallencias, de um modo alarmante.

Aos clamores de algumas associações commerciaes, notadamente ao do Rio Grande do Sul, seguem-se essas providencias que demonstram a decisão em que se encontra o commercio honesto de collocar o instituto da fallencia nos seus verdadeiros termos e impedindo que as faculdades por elle creadas legitimamente, em nome da Ordem, para assegurar interesses licitos e amparar situações defensaveis, transformem-se em industria de fraude.

No Rio Grande do Sul, quando surgiram os primeiros energicos protestos contra esse degenerescencia de costumes, membros do Ministerio Publico protestaram, ou contra-protestaram, negando que fossem tão apavorantes quanto os appellos das classes conservadoras proclamavam, as circumstancias em que se desenrolam esses factos lamentaveis.

Não deixa de ser louvavel a attitude do Ministerio Publico de Porto Alegre.

No entretanto — factos são factos.

Succedem-se as concordatas e fallencias vultosas, em desproporção muitas vezes, os activos em face aos passivos.

E, no momento em que entidades privadas assumem attitudes como essa a que alludem os noticiarios, nomeando membros e commissões para o exame dessa situação, crescem de vulto as responsabilidades dos orgãos da Justiça nesse sentido.

O clamor do commercio honesto é preciso encontrar éco e as providencias de prevenção e repressão não podem continuar, apenas, nos textos escriptos das leis, mas exigem a acção energica, rigorosa e immediata dos poderes publicos.

Inspecção de saude de officiaes do Exercito

Em inspecção de Saude a que foram submettidos na Saude da Guerra, a respectiva junta julgou: o Capitão Alvaro Ornelas de Souza foi apto para o serviço do Exercito, para fins de matricula na E. E. M., conforme copia de acta de inspecção que fica archivada nesta Directoria, o Capitão Ariovaldo Dumiense Ferreira, do I|5.º R. A. D. C., incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisando 60 (sessenta) dias para seu tratamento, conforme consta da acta de inspecção archivada nesta Directoria.

— Tambem foi o Tte.-Coronel Tancredo Faustino da Silva julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito; precisar de noventa dias de licença para seu tratamento; poder viajar.

— Pelo Secretario G. do Ministerio, foram solicitadas providencias afim de serem inspeccionados de saude o 2.º Tenente convocado Eurico Sansoni de Lyra, do 12.º R. I., e 2.º Sargento escrevente provisorio José Dilermando dos Santos, por terem concluido as licenças para tratamento em cujo gozo se achavam.

O pagamento de praças reformadas do Exercito

De accordo com as instrucções expedidas pelo Serviço de Fundos do Exercito, serão hoje, effectuados os pagamentos de praças reformadas da seguinte forma: dia 7, sub-Tenentes, 1os. Sargentos; dia 8 — 2os, 3os. sargentos, 1os. cabos todas as classes.

O Presidente da Republica e os escoteiros

O General Manoel Rabello, enviou de Curityba ao Chefe da Nação, o seguinte telegramma: "Escoteiros e Bandeirantes do Paraná e Santa Catharina, que regressaram enthusiasmados das bellezas e progresso do Brasil, agradecem penhorados as provas de carinho e interesse dadas por V. Ex. — General *Manoel Rabello*, presidente da Federação de Escoteiros do Paraná e Santa Catharina."

O General Goes Monteiro ao Presidente da Republica

De Louisville, nos Estados Unidos, recebeu o Presidente da Republica, em data de 4 do corrente, o seguinte radio:

"Presidente Getulio Vargas — Rio de Janeiro — Do centro deste grande e admiravel paiz onde venho constatando a sincera amizade e o grande apreço pela nossa Patria, envio a V. Ex. cordiaes saudações no dia da Independencia dos Estados Unidos. — General *P. Góes.*"

A campanha da lepra

O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Rio, 5 — Tenho grande prazer de participar a V. Ex. que o resultado da campanha no Amazonas para a construcção do preventorio para os filhos dos leprosos, promovido pela presidente da Federação Sra. Eunice Weaver, já attingiu a cento e oito contos e setecentos e cincoenta e tres mil réis. O Interventor Alvaro Maia doou um terreno para a sua construcção. Sexta-feira, dia 7, será lançada a pedra fundamental do preventorio. Atteneiosas e respeitosas saudações. — *America Xavier da Silveira*, vice-presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros."

O X Congresso Internacional de Contabilidade será realizado em Liege

A Associação Internacional de Contabilidade organizará, em agosto proximo, na cidade de Liége, o X Congresso Internacional de Contabilidade, do qual será patrono S. M. o rei da Belgica.

Serão submettidos á apreciação dos Congressistas os ultimos estudos sobre a Contabilidade em geral e applicada aos transportes por agua, á estatistica da navegação, ás Finanças e aos Orçamentos; a Contabilidade na organização, nas pericias e na previsão; a questão do Perito Contador sob o aspecti civel, penal, consular e em livre exercicio; e, de grande actualidade, a regulamentação universal da profissão de Perito Contador e a creação do seu Estatuto Internacional.

Coincidirá o Congresso com a inauguração da Exposição Internacional da Agua e a abertura do canal Albert á navegação.

Mais de 7.400 contos em creditos, abertos pelo Prefeito do Districto Federal

O Prefeito do Districto Federal, baixou decreto abrindo os seguintes creditos: de 5.000:000$, na Secretaria de Finanças, para reforço de verbas; de réis 100:000$, para garantia de indemnização demandada em Juizo, por Christiano Nunes Sampaio, contra a Companhia de Melhoramentos da Ilha do Governador, cujos serviços foram encampados pela Prefeitura do Districto Federal; de réis 317:202$900, para attender ao pagamento das despesas de natureza "Material", e de .... 2.061:136$200, para custear as despesas necessarias ás obras de caracter urgente e inadiaveis a serem executadas nas Escolas Technicas, Elementares e na pré-vocacional "Ferreira Vianna".

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

SOBRE O PACTO Anglo-Franco-Russo

Grande parte, senão a maioria das nações européas acompanham com verdadeira apprehensão as negociações do pacto anglo-franco russo, no qual vêm um perigo para a paz social e para o futuro politico da Europa. E entre essas nações está Portugal, cuja intransigencia em relação ao regimen communista o mundo inteiro conhece.

Commentando, portanto, os entendimentos da França e da Inglaterra com Moscou, os jornaes portuguezes, tecem em torno delles criticas em que transparece francamente a sua opposição a tudo quanto fôr approximação das potencias occidentaes com o urso moscovita. Temos, agora mesmo, á mão um artigo do "Diario de Lisboa", que dá bem uma idéa do pensamento portuguez a tal respeito.

Dizendo de inicio que as negociações caminham "lentamente, embaraçosamente, ora avançando, ora recuando, porque Staline resolveu comprometter em meadas que nunca acabam, o "Foreign Office" e o "Quai d'Orsay", o jornal portuguez prosegue: — "Quando foi de Munich, o Kremlin não foi chamado, porque se reputou imprudente, se não perigoso, tel-o como partenario num accordo em que as grandes potencias queriam abraçar-se sem ala..o, na maior intimidade. A Russia foi considerada mais asiatica que europea, incapaz, portanto, de sentar-se entre plenipotenciarios que invocaram sentimentos nobres — a honra, a lealdade e o respeito pela palavra dada.

Staline, provavelmente, disse comsigo: — "Esperarei que um dia se lembrem de mim"... A opportunidade prestes chegou, e em condições taes que a Inglaterra e a França, servindo-se da sua melhor eloquencia, tentaram com blandicias "occidentalizal-o", propondo-lhe a assignatura de um pacto de nao-aggressão em que a Russia entraria com toda a sua força e a sua cega confiança. No principio tudo correu muito bem, pois Staline concordou com a sympathica idéa, mas entendeu tiral-a a limpo, afim de que, cautelosamente estudada, ella surgisse sem equivocos — em Moscovo, Londres e Paris.

Litvinov saltou, por se mostrar disposto a andar mais depressa, num assumpto que, sob o ponto de vista sovietico, necessitava ser conduzido "au ralenti". A imprensa anglo-franceza, desapontada, oscilando entre risonhas esperanças e desoladoras chimeras, ora affirmava que o accordo ia ser festivamente assignado, ora declarava que hypotheses imprevistas obrigavam os negociadores a estudar melhor certos detalhes que exigiam especiaes retoques.

O recente discurso de Molotov rebentou precisamente no instante em que o optimismo anglo-francez parecia mais seguro da sua constellação de illusões. Que quer a Russia? — pergunta o jornal de Joaquim Manso. Primeiro divertir-se á custa alheia, segundo o systema stalinico, que consiste em fornecer assumptos de comedia ás pessoas sérias e circumspectas que ignoram até que ponto o riso é prejudicial á compostura burgueza. Depois de bem regalado de episodios hilares, começou o Kremlin a formular as suas reclamações, de forma que o pacto de não-aggressão impuzesse os mesmos direitos e os mesmos deveres aos seus signatarios.

Teria de acudir, caso fossem atacados, a povos com os quaes elle, particularmente, deseja ajustar contas severas? Nunca se attingiu um entendimento completo. Mas Staline resolveu produzir uma condição que se lhe afigura de rigorosa reciprocidade: — Sim, senhores, estarei comvosco para defender a Polonia, a Romenia, a Grecia e a Turquia, caso vós adopteis o mesmo procedimento em relação aos paizes balticos que me servem de cobertura.

Era demais! A Inglaterra e a França, que não se têm poupado em assumir compromissos de garantia, a favor de amigos mais ou menos assustadiços e volateis, não se enthusiasmaram com a proposta. Prometteram reflectir... Molotov, afim de as forçar a uma decisão rapida, lançou-lhes á cara o discurso em que o tom aggressivo e ironico nos ajuda a comprehender a manifesta intenção da politica russa.

— Assim como já negociamos um accordo commercial com a Italia, negociaremos outro com a Allemanha... "Timeo Danaos et dona ferentes". O homem que não compareceu em Munich, mas agora se vinga ostensivamente, ameaçando remar noutro sentido, aproveita-se dos erros dos homens para dizer: — "O que eu quero não é o que vocês pretendem!..."

"Historia de um Menino de São Borja"

Meninice, formação, actividades e realizações do Presidente Getulio Vargas — Um livro que será leitura attrahente para os brasileiros de todas as idades

Se o futuro se desvendasse aos olhos dos homens a vida perderia talvez o melhor do seu captivante sabor. Construir um destino com o proprio esforço e o aprimoramento das faculdades intrinsecas da natureza humana, sem desprezar, está visto, o beneficio de circumstancias propiciatorias, aguardando, ao mesmo tempo, com animo firme as contingencias que o porvir acaso reserve, constituiu sempre para o ser pensante a mais justificada razão e seductora tarefa, dentro da missão de viver, para cada individuo, a fonte das melhores esperanças, o estimulo de todas as promessas que o animam na acção e nos labores do seu dia presente.

Dahi resulta, ao mesmo tempo, o interesse geral pelos estudos biographicos daquelles que ascendem na vida a grandes culminancias. E particular encanto assumem, no conjuncto de taes obras, sobretudo as passagens que, nas vidas em apreço, relembram as inconscienciats infantis e a descuidada puerilidade de adolescentes dos que se tornaram grandes. Têm ainda os escriptos do genero o merito de estabelecer uma feição profundamente familiar para cada um de nós, das personalidades que nos acostumamos a admirar no presente.

Todos esses attractivos de leitura se resumem na obra que o Departamento Nacional de Propaganda acaba de editar sob o titulo "Historia de um menino de São Borja".

Trata-se de uma apreciação biographica da figura do Presidente Getulio Vargas, graphada, porém, naquella linguagem extremamente accessivel e amena, cheia de nuanças sentimentaes, com que todos nós, em criança, ouvimos narrativas attrahentes de titias e vóvós.

O livrinho apresenta-se assim capaz de, interessando aos adultos, ser tambem lido com prazer pelas crianças.

O autor toma a palavra com o nome de Tia Olga. E a historia do Menino de São Borja, naquelle estylo facil e gracioso, põe o leitor a par de toda a formação e evolução da personalidade do Presidente Getulio Vargas, desde seus tempos de collegial de primeiras letras, falando-nos de sua passagem pela Escola Militar de Rio Pardo, seus serviços nas fileiras do Exercito, sua iniciação no estudo do Direito e na advocacia, actuação na magistratura, sua vida publica, como parlamentar, Ministro de Estado, presidente do Rio Grande do Sul, até o papel supremo que veiu exercer de 1930 para cá, na presente phase de renovação e engrandecimento que o Brasil está vivendo, sob o seu Governo.

Um livro que constituirá agradavel e edificante leitura para os brasileiros de todas as idades, a "Historia de um Menino de São Borja", editado em bella feição graphica pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Como vivem os refugiados hespanhóes no campo de concentração de Argelés

(Conclusão da 2.ª pag.)

trada principal. De um lado para outro della os refugiados passeiam. Transformou-se a estrada num mercado. Ahi os milicianos vendem toda a especie de cousas — cigarros, canivetes velhos, botões e outras quinquilharias. Tive occasião de vêr um soldado tentando vender um pyjama de sêda.

Emquanto passeavamos pela rua do mercado, meu companheiro da força aérea, fez-me o seguinte reparo: "E' peior do que o bairro chinez de Barcelona em seus velhos dias".

Deste campo, fui até Barcares, onde os francezes construiram um excellente campo. Existem 50.000 soldados hespanoes refugiados nelle. O campo acha-se dividido em grupos de 1.200 homens. Um official hespanhol tem a seu cargo o commando de cada grupo.

O primeiro grupo que eu visitei aqui foi um daquelles cujos homens agora se declararam partidarios de Franco. A primeira pessôa que me saudou foi um chauffeur anarchista que costumava conduzir em seu carro os representantes de jornaes estrangeiros em Barcelona. Fascismo ou anarchismo, nada mais lhe interessa. O que elle quer é regressar á sua casa.

Neste campo os homens olhavam-me com mais sympathia do que em qualquer dos outros. E' que depositaram alguma esperança no futuro. Estavam em vias de voltar á Hespanha.

O commandante hespanhol deste campo era um excellente homem. Conseguiu manter a disciplina. Todos os dias, pelas seis horas, realizava uma parada, e mantinha seus homens occupados, todo o tempo que podia, em trabalhos de construcção.

O que lhe agradava mais era a sua propria policia do campo. Elle ordenou uma formatura de seu batalhão policial em minha honra. Os soldados permaneciam em posição de sentido, promptos para a continencia. O sargento, quando ordenou "Em continencia!" a seus commandados, fechou o punho, fazendo a saudação em estylo communista.

Proseguindo na visita a este campo, estive num dos sectores das tropas republicanas. Os francezes construiram para elles excellentes barracas — muito superiores ás barracas militares usadas em tempo de guerra.

O official hespanhol que commandava o grupo, fez-me ver tudo. E fosse onde fosse que elle entrasse em contacto com seus homens, estes permaneciam em posição de sentido e tratavam-no com todo o respeito.

Nenhuma destas barracas tinha roupas de cama ou cobertores para os soldados. Uma barraca, entretanto, os possuia. Para ella eram levados os que tinham perdido pernas ou braços. Pequenos quartos de madeira tinham sido construidos para os mutilados permanecerem no campo — semelhantes a casas de cão.

Os hespanhoes accusam os francezes de lhes darem mau tratamento. Esta é, no entanto, uma accusação injusta. Os francezes têm feito o melhor possivel. E' que ha agora menor sympathia entre ambos. Os francezes gostariam de ver-se livres de seus visitantes, porque não sabem o que fazer com elles — a menos que se inicie uma guerra geral.

A população de Perpignam participa deste ponto de vista. Os hespanhoes queixam-se de ser tratados como prisioneiros.

Os francezes queixam-se das despesas que são obrigados a fazer. Os refugiados estão custando ao governo de França 80.000 libras por dia.

A população de Perpignam teme que um dia estes milicianos se tornem descontentes e abandonem seus campos.

E, na verdade, isto acontecerá se não fôr dado trabalho a elles.

E o que atemoriza ainda mais os francezes é o temor de uma péste. Neste districto estão situados tres campos de refugiados, que têm juntos o tamanho da cidade de Plymouth com 203.000 habitantes, sem quaesquer das condições sanitarias que uma cidade póde ter.

Com o inicio do verão, as consequencias serão graves. Mesmo agora o mau cheiro do campo de Argelés é insupportavel.

Os francezes têm sido censurados por não fornecerem aos refugiados ataduras para os ferimentos e aprovisionamento de desinfectantes e medicamentos. Como poderão elles fazer este fornecimento quando a guerra está ameaçada de explodir todos os dias?

Os francezes devem providenciar para dar melhores condições aos refugiados. Em caso contrario, perderão valiosos alliados. O prefeito de Perpignam louvou o procedimento dos hespanhoes para commigo e disse que poucas forças retirantes teriam se conduzido melhor.

Mas voltemos a aspectos mais alegres. Emquanto estava em Perpignam, visitei a fabrica Byrrh, onde é feito o aperitivo que é conhecido em toda a França. Fui até lá com o sr. George Brousse, proprietario de um jornal em Perpignam.

A fabrica Byrrh é propriedade do sr. Violet. Seu avô vendia cordão para sapatos, e emquanto fazia isso, entrou na posse de um vinhedo. Começou então a misturar vinho com quina e outras drogas, até que sua mistura tornou-se tão popular que desde então sua fabrica tem se desenvolvido, até que agora é uma das maiores da França.

A familia Violet representa para a França o que para nós representa a familia Guinness. Actualmente o sr. Violet é um dos homens mais ricos de França. Quando elle parte para gozar férias, leva comsigo quatro carros-reboque de seis rodas, todos pintados de branco.

Nestes carros-reboque elle tem seus aposentos e os de sua sobrinha.

Existe uma determinação na fabrica Byrrh, de que ninguem deve ditar uma carta. Todas devem ser escriptas á mão e após, dadas á secretária para dactylographar.

Em seus estabelecimentos ha um deposito que póde fornecer um quartilho de vinho a cada um dos sete milhões de habitantes de Londres.

De regresso da fabrica Byrrh, o sr. Brousse contou-me que os francezes não estão completamente satisfeitos de sua alliança com a Grã-Bretanha. Elle affirmou que a França perdeu seus interesses na Europa oriental desde a quéda da Tchecoslovaquia.

Agora os inglezes os estão encorajando a tomarem attitudes mais decisivas na Europa oriental, onde os interesses são principalmente inglezes. Os francezes perguntam-se a si mesmos quem deverá fornecer os exercitos para defender essas attitudes.

Os inglezes contam sómente com um pequeno exercito. E' pois o exercito francez que está destinado a arcar com a responsabilidade. E seus soldados serão mortos, sem que apenas um inglez tenha sido levado a defender os interesses britanicos na Europa oriental.

Os francezes não acreditam mesmo que seja feito um recrutamento geral quando a guerra fôr declarada.

Ha tambem um certo accrescimo de descontentamento da continua convocação de reservistas que tem sido feita na França. Estes homens são mandados, em circumstanciadas ordens, reunirem-se a suas tropas. Devem abandonar seus trabalhos e perder seus vencimentos. Em consequencia disso tudo, os francezes estão se tornando defensores do Isolamento.

Perguntei a um ou dois francezes nas ruas de Perpignam, o que pensavam a respeito da alliança com a Inglaterra. Ambos responderam-me que seria melhor se nós tivessemos o recrutamento obrigatorio.

Meu amigo Brousse é o homem mais poderoso da cidade de Perpignam. Seu jornal, que tem uma circulação de 40.000 exemplares, é expedido ao meio dia para que assim os camponezes possam lel-o quando regressam para a ceia, depois do trabalho nos campos.

Perpignam tem uma igreja extremamente bella. Nella existe um finissimo crucifixo esculpido em madeira. O povo de Perpignam affirma que a cabeça de Jesus inclina-se um pouco mais todos os annos. Quando Sua barba tocar em Seu peito — affirma o povo — chegará o fim do mundo.

Em passeio pelas ruas da cidade, pedi a um transeunte que me indicasse um determinado restaurante. "Eu o acompanharei" — respondeu-me elle.

Então pensei: "Esto é o resultado da alliança".

Não tardou que me desilludisse. Depois de ter perguntado minha nacionalidade, disse: "Eu sou um professor de leis da Universidade de Madrid". Elle tinha fome.

Os centenarios de Portugal e a representação do Brasil

O Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, approvou o seguinte programma da representação do Brasil ás commemorações dos centenarios de Portugal.

I — Pavilhão do Mundo Portuguez — a) exposição ethnographica, relativa ao indio. Juntamente deverá ser apresentada a obra de catechese nos tempos contemporaneos, com uma exhibição missionaria e dos trabalhos da Commissão Rondon; b) exposição de uma collecção de armas usadas no Brasil pelo colono, desde as primitivas; mappas das primeiras fortificações, alguns canhões historicos, etc. Collecção de moedas do Brasil colonia; c) o bandeirismo paulista e o recúo do Meridiano; d) vistas de cidades e monumentos coloniaes, bem como de peças de mobiliario antigo. Fachadas e retabulos de igrejas. Obras do Aleijadinho e de outros artistas coloniaes; e) retratos de figuras mais illustres do periodo colonial e paineis decorativos dos principaes factos militares da colonia; guerras hollandezas, invasões francezas, etc.; f) exposição do Museu Historico, do Museu do Ypiranga e do Instituto Historico, sobre assumptos coloniaes.

II — Pavilhão do Brasil Independente — a) Inconfidencia Mineira: retratos e episodios; b) D. João VI e os estadistas de sua época. Iconographia. Grande tela com o retrato do Visconde de Cayrú; c) Pedro I e a Independencia; d) o reinado de Pedro II. Guerra do Paraguay e as campanhas do Prata. Iconographia; e) a abolição e a Republica. Iconographia.

Periodo contemporaneo — a) saneamento e Saude Publica. Exposição retrospectiva. Mappas, photographias, graphicos e maquettes; b) instrucção publica. Mappas, photographias, graphicos e maquettes; c) resumo historico e estatisticas. Ensino e actividades. Exposição de pintura e esculptura. Exposição do Livro Brasileiro.

Transportes e communicações — a) graphicos, photographias e maquettes. Mappas das estradas de ferro, de rodagem e linhas aereas. Obra contra as Seccas. Portos e Navegação; b) exposição dos Correios e Telegraphos. Mappas demonstrativos. Broadcasting;

Agricultura e Producção Mineral — Photographias de regiões colonisaveis. Os curraes gauchos. Os cafésaes de São Paulo. Algodoeiros e culturas principaes. Casas de colonos, etc. Canna de assucar. Lavouras e engenhos. O trigo no Brasil. A laranja. A borracha. O cacau e as sementes oleoginosas; b) riquezas mineraes do Brasil. Mostruarios e estatisticas; c) o petroleo e o carvão de pedra. O ferro. O manganez. O nickel. O ouro; d) o commercio interior e exterior; e) a organização do trabalho e a assistencia social. Graphicos, mappas e photographias.

Além da exhibição dos films preparados pelo D. N. P., deverão os Estados, para o mesmo fim, remetter seus proprios films demonstrativos da acção civilizadora e da organização do trabalho, bem como serão distribuidas publicações elucidativas da expansão e progresso do Brasil nos ultimos dez annos.

Uma conferencia do Dr. André Dreyffus no Museu Historico Nacional

O Dr. André Dreyffus, professor de biologia da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo, fará hoje, 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Museu Historico Nacional, uma conferencia no curso de archeologia brasileira, a convite do Professor Angyone Costa.

A palestra versará sobre genetica, sua comprehensão e explicação da primeira lei de Mendel. Dado o conhecimento que tem da materia e a maneira clara e fluente do conferencista, grande autoridade no assumpto, é de esperar haja numerosa affluencia á sala de conferencias do Museu Historico Nacional.

A entrada será franca, não havendo convites especiaes.

Circular do presidente do Tribunal de Contas

Sr. Ministro Tavares de Lyra, presidente do Tribunal de Contas, expediu ás Directorias a seguinte circular: "Recommendo-vos providencieis afim de que, sem prejuizo da escripturação geral das despesas, a cargo dessa Directoria, seja creado um livro destinado, especialmente, á annotação de todas as ordens de pagamentos registrados, sob-reserva".

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

Encontra-se no Rio o illustre escriptor norte-riograndense

Tendo vindo tomar parte na Assembléa Geral dos Conselhos Dirigentes do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, como representante do Rio Grande do Norte, encontra-se nesta Capital, o dr. Luiz da

Sr. Luiz da Camara Cascudo

Camara Cascudo, secretario do Tribunal de Appellação daquelle Estado e escriptor de renome em todo o Paiz.

O autor de O Marquez de Olinda e Seu Tempo, que se acha hospedado no Hotel Avenida tem sido muito visitado por figuras do nosso mundo intellectual e da colonia portugueza, á qual está ligado por multas relações e fortes affinidades espirituaes.

E' vedado o ingresso nas galerias

O Sr. Ministro Tavares de Lyra, Presidente do Tribunal de Contas, baixou hontem a seguinte portaria: — 1.º) Fica vedado o ingresso e permanencia nas galerias que dão accesso ás Directorias a todas as pessoas estranhas ao Tribunal; 2.º) Quando uma parte desejar falar a qualquer Director, deverá entregar seu cartão ou dar seu nome ao porteiro ou a quem suas vezes fizer na occasião, afim de ser annunciada ao mesmo Director; e, si este puder recebel-a, mandará acompanhal-a até seu Gabinete por empregado da Casa; 3.º) Esta prohibição só poderá deixar de ser rigorosamente cumprida em algum caso especial por ordem escripta da Presidencia.

Moscou quer desmoralizar os politicos democraticos

O intercambio cultural continental

AS RECOMMENDAÇÕES DO DOUTOR CHERRINGTON

S. FRANCISCO, 6 (U. P.) — O Dr. Ben M. Cherrington, chefe da secção de relações culturaes do Departamento de Estado, falando hoje perante a convenção da Associação Nacional de Educação, disse que todos os professores precisam fazer maiores esforços no sentido de tornar mais conhecidos os idiomas, os costumes e as artes latino-americanos, contribuindo assim para um melhor entendimento e comprehensão entre as nações do continente americano.

Para a realização desse "desideratum", o Dr. Cherrington recommendou:

Primeiro — Dar ao hespanhol e ao portuguez um logar mais importante nos planos de estudo das escolas primarias e secundarias.

Segundo — Diffundir traducções de historia e literatura latino-americanas, para o publico em geral.

Terceiro — Realizar intercambio de professores e alumnos.

Quarto — Distribuição, ás escolas, de pelliculas educativas a respeito da America Latina.

Quinto — Patrocinar concertos de musicos latino-americanos nos Estados Unidos e norte-americanos nos paizes da America Latina, bem como entregar gravações musicaes latino-americanas ás escolas dos Estados Unidos.

Sexto — Que os educadores norte-americanos visitem os paizes da America Latina e convençam outras pessoas a fazer o mesmo.

Relacionado a este ultimo ponto, o Sr. Cherrington adiantou que estão sendo organizados cursos de verão para estudantes norte-americanos, nos paizes da America do Sul.

UMA DAS CAUSAS POSSIVEIS DAS DELONGAS NAS NEGOCIAÇÕES FRANCO-BRITANNICAS COM OS SOVIETS

Pontos que já teriam sido esclarecidos

PARIS, 6 (U. P.) — As negociações franco-britannicas com a União Sovietica estão marcando hoje, um compasso de espera, emquanto os dois governos estudam a resposta do Sr. Molotov. Espera-es que até o fim da semana ou, o mais tardar, até o começo da proxima, os senhores Strang, Naggiar e Seeds estarão em condições de entregar a nova nota dos governos inglez e francez.

Para Paris, a questão essencial reside na negativa sovietica de avalizar as garantias anglo-francezas á Hollanda, Suissa e Luxemburgo. Se a França concordar na eliminação dessas garantias de protecção do pacto tripartido, o governo sovietico não estaria obrigado a intervir caso a Allemanha atravessasse os valles suissos para flanquear a linha Maginot pelo Sul ou occupasse o Luxemburgo para applicar o golpe contra essa linha fortificada no seu ponto mais critico, isto é Longwy, entre Montmedy e Metz.

Nesse caso, a França não garantiria tambem á U. R. S. S. o envio de forças armadas, navios de guerra e aviões, no caso de ser atacada pela Allemanha através os Estados balticos.

No que diz respeito á defesa da França, lembra-se que, em 1914, a Allemanha não vacilou em atravessar o Luxemburgo para penetrar em Montmedy. Este é um dos pontos de mais facil accesso das fronteiras deste paiz, e é justamente por isso que Paris faz questão das garantias de Moscou para elle, negando-se, em caso contrario, a garantir as fronteiras balticas da União Sovietica.

Depois da longa troca de propostas entre as partes interessadas, pode-se constatar que já ha tres pontos sobre os quaes estão de accordo Paris, Londres e Moscou, e que são:

Primeiro — os tres governos estão dispostos a assignar um compromisso de se prestarem mutuamente toda a ajuda militar possivel no caso de uma dellas ser victima de uma invasão directa.

Segundo — realizar-se-iam immediatamente conversações entre os estados maiores, afim de traçar um plano de operações coordenadas, caso se verificasse aquella emergencia.

Terceiro — as tres potencias consultar-se-iam immediatamente, se surgisse o perigo de uma crise imminente.

Nos meios sovieticos desta capital guarda-se reserva sobre a atitude dos dirigentes de seu paiz, lembrando-se apenas que ha mais de tres mezes o senhor Stalin já manifestou o desejo de realizar a projectada triplice entente com a França e a Grã Bretanha.

O conhecido commentarista de assumptos politicos, senhor Henri de Kerillis, não occulta hoje suas suspeitas de que o governo de Moscou procura retardar as negociações afim de comprometter o prestigio dos senhores Bonnet e Chamberlain, na esperança de que se vejam, finalmente, obrigados a abandonar respectivamente a direcção dos negocios estrangeiros da França e a chefia do governo inglez, e que venham a ser substituidos por outros estadistas que tenham maior sympathia pela U. R. S. S.

No que diz respeito á França, o articulista lembra que os senhores Daladier e Bonnet já declararam abertamente a unidade dos seus pontos de vista, que conisstem centralmente em procurar reforçar a solidariedade com a Inglaterra e estender á União Sovietica a alliança anglo-franceza.

A "guerra não declarada" com a China

AS COMMEMORAÇÕES PATRIOTICAS NO JAPÃO

TOKIO, 6 — (U. P.) — Innumeras manifestações patrioticas, nesta capital e em todo o paiz, assignalaram hoje o inicio do terceiro anno da guerra "não declarada" entre a China e o Japão, precisamente em um momento em que as perspectivas de complicações internacionaes parecem avolumar-se cada vez mais, carregando de sombras de mão presagio o actual panorama politico do mundo.

Dois annos são decorridos desde quando um leve tiroteio nos arredores da antiga cidade de Peiping se transformou em uma guerra de tremenda carnificina, que ainda se desenrola e ainda parece longe do seu termo.

Por um calculo aproximado, pode-se dizer que cinco milhões de vidas foram ceifadas durante os dois annos transcorridos, tocando aos chinezes a grande maioria das perdas, além dos innumeros desabrigados, talvez sessenta milhões, e dos dizimados pelas epidemias inundações e outras calamidades.

A maioria dos technicos militares considera como terminada a phase mais importante das operações nipponicas na China.

O Japão bloqueou toda a costa chineza, triumphando em quasi todos os pontos da mesma; apoderou-se das zonas de producção, das ferrovias, das estradas de rodagem; estabeleceu sua supremacia no ar; controlou a navegação e o commercio; e tem eliminado aos poucos o systema de guerrilhas a que recorreram os chinezes numa desesperada e inutil resistencia.

Além disso, o exercito japonez em operações na China sustenta-se, hoje em dia, a si mesmo, desmentindo-se assim as prophecias dos que vaticinavam que Tokio não resistiria a uma formidavel "débacle" economica, provocada com as enormes despesas para a sustentação da campanha.

Cem mil cartazes foram hoje distribuidos nesta capital, desde cedo, convidando a população a comemmorar solennemente a passagem do segundo anniversario da guerra.

Ao meio dia, o imperador e a imperatriz encabeçaram as rogativas silenciosas para que a guerra termine em breve e o Japão possa desenvolver a sua campanha constructiva e de rehabilitação.

A bandeira do Imperio do Sol Nascente tremulou hoje em todos os lares japonezes, e a passagem do lutuoso anniversario foi uma occasião para sacrificios pessoaes e manifestações civicas.

Cada cidadão deverá contribuir com um "sen" (mais ou menos cinco reis) para a acquisição de aviões militares.

Os homens passarão o dia sem tomar o "sake" (vinho nacional) e as mulheres sem proceder á habitual "maquillage", devendo o producto dessa economia ser uma contribuição para os fundos de guerra.

Ao meio-dia as sirenes apitaram convidando a um minuto de silencio consagrado á recordação dos que se encontram no "front", dos sacrificios que fazem e das difficuldades por que passam para a grandeza de mãe patria.

Não houve festividades, nem manifestações de alegria, e as refeições foram mais frugaes do que de costume para todos os subditos do Imperio.

Neste inicio do terceiro anno de guerra, o governo japonez continua cautelosamente a controlar a vida economica e financeira do paiz; porém não ha indicios de depressão.

O vice-governador do Banco do Japão, sr. Juichi Tsuhima declarou ao correspondente da United Press: — "Poderemos ir avante com a campanha por um periodo indeterminado".

A consequencia visivel da guerra foi uma leve forma de inflacção, com os preços cerca de 25 por cento mais altos que os de 1937, com a suppressão da importação de mercadorias não consideradas como necessarias, com o augmento da interferencia do governo nas transacções normaes do commercio, coma tributação fiscal sensivelmente accrescida e com a extensão gradual da lei geral de mobilização a todos os campos de actividades do Imperio.

De accordo com a referida lei, todos os operarios foram registrados e estão sujeitos a convocação para serviços especiaes.

Todos os estrangeiros foram tambem registrados, para permittir á policia um controle exacto sobre elles.

Os funccionarios japonezes se recusam a revelar a quantidade que ainda existe no Japão de materiaes e productos indispensaveis á situação, como cimento, aço e metaes. Todos os observadores se esforçaram inutilmente por obter resposta ás suas perguntas sobre o assumpto, porque poderiam melhor avaliar a potencia economica do paiz.

O Ministro das Finanças limitou-se a declarar ao correspondente da United Press: — "As nossas reservas são amplas".

Circularam rumores de que se registrava uma depressão nos negocios e de que a industria de munições não poderia attender as necessidades da campanha na China; taes rumores, entretanto, não tiveram qualquer confirmação.

Houve, sim, uma prova em contrario com o crescente desenvolvimento das actividades de construcção em Osaka. O mesmo phenomeno é observado nesta capital.

Varios funccionarios do governo declararam que, si se tratasse apenas da guerra contra a China, poucas das actuaes restricções seriam necessarias.

A conclusão a tirar-se de taes declarações é que, emquanto combate na China, o Japão não perde de vista a possibilidade de uma guerra maior e de grandes exigencias — contra a União Sovietica.

O Japão já despendeu com a sua campanha na China cerca de vinte bilhões de "yens", sendo essas as mais custosas operações militares jamais realizadas pelo Imperio.

Por outro lado, a perda de vidas tem sido maior do que a indicada pelos algarismos officiaes japonezes. Calcula-se entre quinhentos e seiscentos mil o numero de soldados do Imperio mortos em combate.

Comquanto já tenha decorrido mais de um quarto de seculo após a guerra russo-japoneza, o Japão jamais divulgou as perdas que soffreu naquella campanha. Segue a mesma politica na guerra actual.

O alto commando do Exercito Imperial affirma que o Japão está occupando na China uma área aproximadamente de duas vezes e meia o tamanho do Imperio nipponico, como controle integral de nove provincias, e parcial de seis.

Dois milhões de soldados japonezes se acham no continente, inclusive os da Mandchuria.

As relações do Japão com as demais potencias se têm tornado cada vez mais complicadas á medida que se desenvolve a guerra na China.

Houve certa pressão da parte da Allemanha e da Italia para que Tokio adherisse á alliança militar do eixo Roma-Berlim; mas, apesar das recommendações dos militaristas e elementos da direita, o governo resolveu que as suas actividades, por emquanto, deverão ser limitadas ao Extremo Oriente.

Ha mais de um indicio para se acreditar que muitos estadistas nipponicos se inclinariam mais para um entendimento com a Inglaterra e os Estados Unidos, mas os chefes militares e navaes com a sua acção independente, creiam constantes motivos de conflictos, sendo até agora inuteis os esforços desenvolvidos pelas autoridades centraes para impor sua vontade aos mesmos.

Essa politica militarista independente levou ao bloqueio de Tientsin e outras concessões britannicas na China, incidente que se procura resolver em uma conferencia nesta capital.

Quando o Japão rejeitou as propostas dos dictadores europeus, esperava-se que os seus estadistas conservadores conseguiram impor a politica de entendimento coma Inglaterra; mas, acontecimentos posteriores provaram que isso não foi possivel, continuando a predominar o ponto de vista dos chefes militares e navaes.

Navios britannicos foram detidos; o commercio britannico foi prejudicado; os diplomatas britannicos econtraram difficuldades em suas "démarches", e subditos britannicos foram sujeitos a vexames de toda a especie em Tientsin e Kulangsu.

O governo de Tokio não acreditava, a principio, que a resistencia chineza se pudesse prolongar por tanto tempo. Essa resistencia provocou varios conflictos no seio do Exercito, culminando com a demissão do Gabinete do principe Konoye e a organização do governo do barão de Hiranuma.

Varios commandantes japonezes na China foram substituidos.

A resistencia chineza, entretanto, continu'a a ser um grave problema para o Japão e não se pode prever até quando a mesma continuará, pois pelo menos dois milhões de guerrilheiros chinezes combatem de emboscada, em constantes escaramuças, nem sempre faceis de vencer pelas aguerridas tropas do Mikado.

O proximo Congresso Brasileiro-Americano de Cirurgia

A delegação uruguaya vae embarcar

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — Embarcará na proxima sexta-feira, a bordo do "Higland Monarch", a Delegação Médica do Uruguay ao II Congresso Brasileiro-Americano de Cirurgia que se realizará no Rio de Janeiro, entre os dias 16 e 22 do corrente.

Integram a Delegação os Drs. Carlos Butler, presidente, Manoel Sanchez Morales, Secretario, Carlos Dominguez e Gerardo Caprio.

O Brasil nas festas argentinas

A delegação militar prestou homenagens a San Martin

BUENOS AIRES, 6 (United Press) — A's 10.30 a delegação militar brasileira, chefiada pelo General Meira de Vasconcellos, prestou uma homenagem ao General San Martin, depositando sobre o seu mausoléo, na Cathedral, uma corôa de flôres em nome do Exercito do Brasil.

Estiveram presentes ao acto o Ministro da Guerra, General Rodolfo Marquez; o Inspector Geral do Exercito, General Guillermo Mohr, altas patentes militares e os funccionarios da embaixada do Brasil.

Prestou as honras militares o regimento de granadeiros de San Martin.

A' tarde os militares brasileiros visitarão o Commando da Primeira Divisão e o Quartel do 1º Regimento de Infantaria.

A' noite o Ministro da Guerra lhes offerecerá um banquete, no Jockey Club.

Exercicios alarmantes na fronteira allemã

EXPERIMENTANDO AS LINHAS SIEGFRIED

METZ, 6 (U. P.) — O ruido de intenso bombardeio na fronteira allemã que assignalou o começo de uma phase activa das manobras allemãs de verão na linha Siegried, provocou panico entre os camponezes francezes da Alsacia e da Lorena, que se inquietaram ainda mais devido a rumores correntes de que os allemães haviam atravessado o Rheno e estavam invadindo a França.

O fogo das metralhadoras e o troar dos canhões continuou durante todo o dia e foi especialmente intenso na direcção da fronteira com o Luxemburgo. Do lado francez da fronteira era possivel ver os automoveis blindados lançando-se a grande velocidade pelos caminhos proximos ao rio e atravez dos campos.

Ao anoitecer todo o valle do Sarre se viu illuminado por enorme quantidade de reflectores. Tratava-se de um ensaio de defesa anti-aerea, emquanto grande quantidade de aviões voava sobre a zona. Como gesto amistoso, uma banda do exercito allemão chegou até ao meio da ponte internacional nas proximidades de Wasserbillig e executou diversos trechos de musica para distrahir a população franceza.

Um presente de café á Hespanha

MADRID, 6 (T. O.) — O navio brasileiro "Bagé" acaba de descarregar em Vigo 240 toneladas de café, presente do Governo brasileiro ao general Franco.

O progresso inglez na aviação

VAE SER FEITA UMA DEMONSTRAÇÃO PRATICA

LONDRES, 6 (U. P.) — O governo britannico, desejando demonstrar a estreita solidariedade franco-britannica e ao mesmo tempo exhibir o grande progresso alcançado pela aviação ingleza, resolveu enviar a Paris no dia 14 do corrente, anniversario da queda da Bastilha, e festa nacional da Republica Franceza diversas esquadrilhas de aeroplanos e contingentes de forças terrestres.

Simultaneamente, a Inglaterra em seu firme proposito de preparar-se para qualquer emergencia, annunciou para dentro de tres mezes um ensaio de mobilização de suas reservas aereas.

O Ministerio da Aviação communica que [illegible] com um total de cincoenta e dois apparelhos de caça typos Spitfier e Hurrican e de bombardeio modelos Blensein Hampden e Wellington, partirão no dia 10 deste mez para o Aerodromo de Le Bourget afim de tomarem parte nas commemorações officiaes francezas, juntamente com seus camaradas do outro lado do Canal da Mancha que voarão em formação durante o desfile em frente do palacio do Elyseo, participando tambem as forças de terra na parada militar.

A presença das esquadrilhas britannicas na capital da França e a unidade das forças anglo-francezas demonstrarão mais uma vez a estreita alliança que liga as duas nações, particularmente nestes momentos em que tantos perigos ameaçam a Europa.

A demonstração aerea de Paris será a maior até agora realizada em tempo de paz.

O jornal "The Times" commentando a decisão do governo, péde ao Ministro da Aviação, que sejam enviadas outras esquadrilhas aos demais paizes que constituem a Frente da Paz.

O Ministerio da Aviação, confirmou o proposito de organizar dentro de tres mezes, um simulacro de mobilização aerea, que será seguido de exercicios de conjunto de combinação com as manobras navaes e militares.

Paris ameaçada de ficar sem taxis

PARIS, 6 (T. O.) — Os chauffeurs de taxis de Paris ameaçam declarar-se em greve no dia 1º de agosto porque seus patrões ameaçaram de denunciar o tratado collectivo que tem com os mesmos.

"GAZETA" CULTURAL

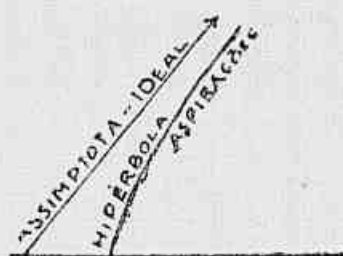
Direcção do eng. Anibal de Souza

Defesa Nacional e Instrucção

Anibal de Souza

E' impossivel falar em defesa nacional sem a existencia dessa entidade de ordem puramente espiritual que se chama **nação**; é preciso entretanto estabelecermos definidamente o que é na-

As nações se formam de indi viduos com as mesmas caracteristicas como aqui estão representados em retangulos, triangulos, trapezios, cada gru po é separado dos outros por limites definidos

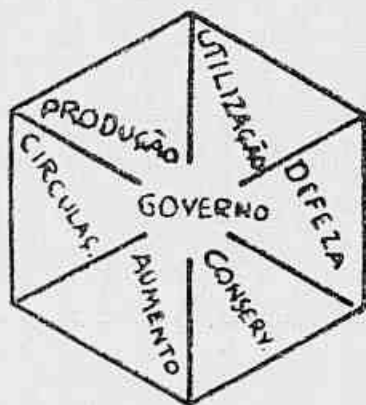
ção, pois muito vaga e confusamente costumamos a usar as palavras nação, raça, paiz, nacionalidade e outras semelhantes para designar entidades formadas por um grupo de individuos.

O ideal é como a assimptota da hipérbola: aproxima-se sempre da curva mas não a toca: o ramo considerado foi o ascendente porque o ideal das nações é o alevantamento de todas as forças

PRECISÃO

Precisão aqui significa justeza e assim vamos ajustar o significado da palavra **nação.**

Basta olharmol-a para lhe reconhecermos o parentesco vizinho com as palavras **natal**, **nascido** e destas com **genetós** (grego), através da forma latina antiga **gnatus** em vez de **natus.**

Assim a palavra **nação** se relaciona com individuos oriuntos da mesma raça, da mesma familia, ou da mesma terra.

Para nós, a nação é formada de individuos que nascidos no

As actividades nacionaes não são compartimentos estanques, mas não se devem inter-communicar sinão por meio do Governo que tem de ficar equidistante de todas ellas

mesmo paiz, têm as mesmas caracteristicas sejam estas naturaes ou assimiladas.

Desta razão sae o fundamento em virtude do qual só podemos conceber a nação ligada imprescindivelmente á terra, delimitada esta pelas terras habitadas por outros grupos de individuos cujas caracteristicas lhe sejam diversas.

Dizemos assim a nação allemão, a nação brasileira, como

O muro ameiado serve como defesa ao patrimonio nacional, formado pelo territorio, população, commercio, etc.

qualificativo que lhe podemos justapôr, visto que allemães e brasileiros, têm terras proprias em que nasceram, terras estas cujos habitantes têm as mesmas directrizes, quando considerados em um grupo relativamente aos demais grupos vizinhos ou remotos.

Não dizemos entretanto a nação guarany, e sim a nação dos guaranys, porque o grupo de homens com este nome, vive separado em sub-grupos, cada um destes com directrizes differentes das dos demais sub-grupos; não possuem terras suas em que possam de accordo com as suas proprias caracteristicas estabelecer directrizes suas; não ha uma **nação brasileira**: ha entretanto uma **nação dos guaranys**, isto é, um grupo sem directrizes conscientemente estabelecidas por elles proprios.

Quem estabelece as directri-

A defesa do territorio nacional é dever de todas as actividades nacionaes: commercio, industria, escola, cujo nucleo é formado pelas forças armadas: exercito, marinha, aviação

zes é um grupo de escól, e forçosamente pequeno, para que não haja dispersão de forças.

E' a este pequeno grupo estabelecedor das directrizes que por ellas compete **dirigir** a nação; dahi o nome de **governo**, proveniente do grego **kybernetés**, que é a denominação do piloto que segura o leme para dirigir a embarcação, e dahi os nomes metaphoricos de **nau de estado** e na Grecia até o de **arconte** para o chefe do governo, nome este dado ao commandante do navio.

Estas denominações mostram claramente que os gregos foram invasores que vieram por mar,

O perigo da infiltração estrangeira sem assimilação destroe a homogeneidade; a substituição do que é nacional pelo estrangeiro é disfarçada; veja-se como a "Instrucção" se vae transformando em "Education"

e em terra conservaram as denominações maritimas.

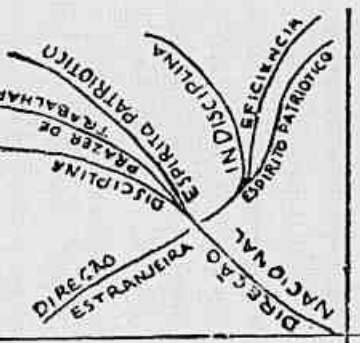
TERRA

A terra é para nós o maior bem, porque della tiramos o alimento, nella edificamos a casa em que nos abrigamos das inclemencias do tempo e nella nos fixamos para a perpetuação da especie, querendo que os nossos descendentes sejam o que nós fomos, com as mesmas caracteristicas sempre melhoradas, sempre a se dirigirem para um ideal inattingivel, pelas directrizes que os nossos ascendentes nos traçaram e pelas que nós indicaremos aos nossos filhos.

Este ideal inattingivel é o poder maximo e absoluto da terra espiritualizada em patria, habitada pelo grupo espiritualizado em nação.

E' claro que deste ideal inattingivel é que se forma o accumulo de riquezas do grupo, riquezas nacionaes, portanto, e quanto maiores e mais solidas estas riquezas tanto maior é o poder nacional.

Quem tem riquezas, tem responsabilidades, e tem tambem o dever de defendel-as e augmental-as; tem tambem o dever sagrado de respeitar os bens dos outros e de ajudar-lhes a augmental-os, porque deste accrescimo só lhe podem advir beneficios.

Os homens que têm nação, e portanto, patria, têm a obriga-

A direcção nacional eleva o nivel do ensino e com elle a disciplina, o prazer de trabalho e o espirito patriotico; ao contrario, a direcção estrangeira abaixa o nivel do ensino, eleva a indisciplina, mas rebaixa o espirito patriotico e a efficiencia

ção de cuidar incessantemente da riqueza nacional e do modo de defender esta riqueza.

EXTENSÃO DE CONCEITO

Para boa organização de serviço é preciso dividir as actividades em secções e coordenal-as e não separal-as em compartimentos estanques.

Assim uma secção augmenta a riqueza, outra estuda e promove o seu augmento e razão de ser pela circulação, outra se mantém vigilante para que a riqueza seja conservada sempre em mãos nacionaes.

A defesa nacional consiste portanto em preservar as riquezas que formam o patrimonio sem o qual a nação diminuiria ou mesmo se supprimiria.

E' preciso porém, saber quaes são estas riquezas nacionaes.

Em primeiro logar é a terra — sólo e subsolo; agua — mar e rios; ar — troposphera e estratosphera, que dão os elementos de vida ao homem; depois vem a população, que é a outra grande fórma de riqueza quando esta população é homogenea e capaz; destas duas fórmas de riqueza derivam-se todas outras — commercio, industria, transporte, cultura, tradições, todas tão valiosas umas quanto as outras.

As riquezas nacionaes são portanto, de duas ordens — material, como o commercio, a industria; espiritual — como a cultura, as tradições.

Assim a defesa tem que ser a das duas ordens de riquezas e o governo tem de mobilizar os individuos e exercital-os constantemente nas operações em que deve consistir a defesa de que se vão encarregar.

Como o maior bem é o territorio — terra, mar e ar — os povos são obrigados a defendel-o antes de tudo e assim têm defesa extensiva, clara, patente: as forças armadas — exercito, marinha, aeronautica.

Tambem estes elementos só agem no caso de ataque ostensivo; é o chamado caso de guerra ou casus belli, como se diz em latim.

E' claro que quando o ataque é dirigido ao territorio, não compete sómente ás forças armadas a defesa: ella é dever de toda a nação da qual as forças armadas têm de ser o nucleo dirigente e coordenador de esforços.

OUTROS ATAQUES

Entretanto não é só o territorio a unica riqueza: a homogeneidade da população é um bem inestimavel e grandissima riqueza.

O ataque á homogeneidade é multiplo e por vezes tão subtil que se torna muito pouco visivel e, por vezes, mesmo latente, quando não disfarçado.

A infiltração immigratoria é dos melhores meios atacantes pela formação de kistos raciaes que se converterão mais tarde em minorias com tendencias e aspirações diversas do grosso da nação. Ou mais perigosamente ainda: assimilação apparente das directrizes do paiz de immigração em que se vêm estabelecer e conservação real do espirito nacional do pais de origem. Outra forma perigosissima é a influencia na instrucção, porque ahi é que está a alma da homogeneidade nacional.

Já vimos em artigos anteriores e especialmente no ultimo aqui mesmo visto pelos leitores da GAZETA CULTURAL, que a instrucção era o principal elemento de homogeneização de um povo, por lhe dar ensino que lhe désse as rotações convenientes nas diversas regiões do paiz de modo a obtermos uma unica directriz.

Se permittirmos que estrangeiros dirijam espiritualmente a nossa instrucção através — é claro — de orientadores de nacionalidade brasileira, estaremos em bom caminho para a heterogeneização dos grupos e a sua consequente divergencia de aspirações.

Estes estrangeiros hão de estabelecer aqui os mesmos programmas com que conseguiram obter o que desejavam lá, e então começarão por abaixar o nivel da nossa instrucção, implantar a indisciplina entre o corpo discente afim de desgostar os docentes e administradores; em pagar a estes muito mais afim de que os desgostos moraes se compensem pelo maior conforto material; em levantar grande numero de predios escolares, nos quaes nada se ensine, emfim, hão de abater por todos os meios e modos o espirito de patria, de força nacional e fomentar o internacionalismo, as correspondencias em linguas estrangeiras com trocas de photographias, noticias de riquezas, costumes e usos do paiz.

Seriam capazes de prégar a covardia pelo horror á guerra e incutir na juventude nacional o falso amor á paz que nunca poderão gozar pela intranquillidade em que vivem os iracos.

E desta intranquillidade aproveitam-se para tirar os proveitos que almejam e que consistem em apoderar-se das riquezas nacionaes.

Contra este programma de ataque tão bem delineado e executado como os premeditados pelo Estado Maior dos Exercitos Militares, precisam as nações tambem de defesa e tanto mais alerta quanto mais solerte é o atacante.

O melhor agente de ataque de riquezas nacionaes é o professor do paiz atacado, quando secretamente orientado por agentes estrangeiros, porque o professor é sempre homem de alta integridade moral, incapaz de trahir e portanto incapaz de julgar que haja quem seja trahidor.

(Conclue na 7.ª pag.)

O ENSINO DA CHIMICA

JARDIM DE INFANCIA	
APLICAÇÃO DA QUIMICA SEM OS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO	COMBUSTIVEIS-LENHA
	FERRO - COLUNAS
	COBRE - FIOS ELETRICOS
	CELULOSE - PAPEL, PANOS
	GRAFITO - LAPIS, CADINHOS

Nos cursos infantis, so se en sinam as applicações da Chimica; de nada valem as noç ões de fabrico e muito menos as propr iedades

Foi por insistentes pedidos que a GAZETA CULTURAL abriu esta secção de Methodologia das diversas materias dos Cursos Secundarios; agora não poucos são os que desejam nesta mesma secção algumas notas sobre o ensino das materias dos Cursos Primarios e Superiores; outros reclamam as Notas de Estatistica e muitos são os que nos escrevem e telephonam com interesse pela Reportagem Scientifica.

Estas exigencias dos nossos leitores muito nos honram mas não podemos satisfazer a todos simultaneamente, porque assim o espaço dado para a GAZETA CULTURAL teria de ser grandemente augmentado, e agora é de todo impossivel.

Tenham entretanto a certeza de que a todos satisfaremos, porque este é o nosso dever, e cumpril-o-emos prazeirosamente.

Em o nosso numero passado tratamos do ensino da Physica e hoje nos occuparemos da methodologia da Chimica, para fazer-lhe a apreciação do valor.

Como deve ser ensinada a Chimica em os nossos cursos primarios, secundarios e superiores?

E' que vamos responder successivamente.

NA ESCOLA PRIMARIA

Antigamente o ensino da Chimica seria superfluo na Escola Primaria; hoje, porém, é imprescindivel em razão da grande importancia que tomou na vida moderna.

Basta dizer que praticamente nada se faz hoje sem Chimica: supponhamos o papel, a tinta, a liga para o linotypo, o vidro para a lampada electrica: tudo depende da Chimica.

Assim é muito util que os alumnos dos cursos primarios travem conhecimento com esta sciencia, tanto mais que, innumeros são os rapazes e moças que não attingem os cursos secundarios.

Em as nossas escolas primarias, o ensino de Chimica é tão rudimentar e deficiente, que melhor fôra não o dar aos alumnos, visto que lhes é praticamente inutil.

Seria muito mais razoavel mostrar nos cursos de Jardim de Infancia o grandissimo valor e a vasta applicação da Chimica á nossa vida actual.

E' claro que estas informações só seriam prestadas aos alumnos durante os ultimos periodos do curso infantil, pois nos primeiros, as crianças não as perceberiam.

Na Escola Primaria, o curso teria dupla finalidade: nos primeiros annos, despertar a attenção das crianças para a importancia da Chimica, não mais pelo meio de mostrar objectos differentes e notar-lhes a substancia, mas por já lhes mostrar algumas propriedades, que tambem poderiam servir como assumpto de linguagem falada e escripta.

Pequenas experiencias para a prova destas propriedades seriam feitas, e já nos ultimos annos do curso primario, deveria ficar bem nitida a noção fundamental da Chimica que é a energia contida pela substancia.

ESCOLA PRIMARIA	
SUBSTANCIA PROPRIEDADE	EXPERIENCIAS COMPROVANTES
ENERGIA QUIMICA	COMBUSTIVEIS
	METAIS-ACIDOS
	BASES - SAIS
VALOR TECNICO E ECONOMICO	SUBST. ORGANICAS
	MATERIAS PRIMAS

Na Escola Primaria já se mo stram as propriedades por pequenas experiencias e deve- se ensinar o valor technico e economico dos productos chim icos e materias primas

Assim se mostraria o valor dos combustiveis, e dos metaes, notadamente, o ferro, o cobre, o zinco, o aluminio, o ouro, a prata e o dos acidos, principalmente o do sulphurico, do nitrico e do chloridrico; indicar-se-ia o valor dos saes, como o chloreto de sodio, os nitratos, os sulphatos, e os saes organicos; dir-se-ia da importancia das bases, como os hydroxidos de sodio, de potassio e outros.

Estas noções têm a dupla finalidade de formar o lastro que servirá para estabilizar futuros conhecimentos e armar o espirito do cidadão com o preparo da vida economica do Paiz.

Deve-se sempre encarecer o valor economico — politico, social e financeiro — dos combustiveis e das materias primas, principalmente no Brasil actual, para o qual se dirigem tantos olhos cubiçosos e em futuro não muito remoto — se não cuidarmos sériamente do que é nosso — tambem se dirigirão muitos pares de mãos ávidas.

Por isto é indispensavel o ensino de Chimica nos cursos primarios.

Nos cursos secundarios e superiores o ensino da Chimica deve ser feito de modo muito diverso mas sempre com a mesma finalidade dupla.

Entretanto delle trataremos em outras occasiões.

Machado de Assis e Castro Alves

O poeta maximo do enthusiasmo na literatura da lingua portugueza é indubitavelmente Castro Alves.

Discipulo de Hugo, não raro sobrepujou o mestre no conceito, na fórma e no pensamento: enquanto Hugo cantava a liberdade politica, Alves entoava hymnos á liberdade civil de uma raça opressa, hymnos cujos versos sibilavam no ar como as vergastas de um azorrague de fogo nas espaduas dos opressores.

Por isto mesmo, o seu proprio enthusiasmo continúa na alma dos Brasileiros de hoje que cultuam a memoria do Poeta e chegaram a fundar a Casa de Castro Alves.

No dia 6 foi lida em todas as Estações de Radio do Brasil, em horas diversas a correspondencia entre José de Alencar e Machado de Assis, na qual Alencar apresentava o poeta a Machado de Assis para que este lhe criticasse as obras e especialmente o drama GONZAGA, que já fôra representado na Bahia, terra natal do Poeta Excelso.

Assim a Casa de Castro Alves prestou homenagem a dous genios tutelares dos literatos brasileiros: um o Mestre immortal da candura humoristica, o outro Poeta cuja lyra o elevou tanto acima dos homens que o collocou aos pés de Deus.

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

A RACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA FLORESTAL

Em entrevista á "Gazeta de Noticias" o director do Serviço Florestal expõe os estudos e os trabalhos que estão sendo realizados

Postos de identificação e classificação das madeiras — Systematização da nomenclatura popular — Madeiras exportadas e exportaveis — Prohibição do fabrico de carvão e da tirada de lenha — O caso fluminense

GAZETA DE NOTICIAS vem, em successivas notas e através de entrevistas, focalizando o problema da racionalização da industria florestal, no intuito de collaborar com a alta administração do Paiz, creando ambiente para as medidas ora em estudo no Ministerio da Agricultura.

O Codigo Florestal, posto em vigor em começo de 1934, até hoje não teve applicação pratica, por uma serie de circumstancias, entre as quaes sobreleva notar a difficuldade dos serviços de fiscalização.

O Ministro Fernando Costa, homem experiente e com um profundo conhecimento das questões ligadas á economia rural, comprehendeu bem a necessidade de tornar effectivo o cumprimento daquelle Codigo, fortalecendo a acção do Conselho Florestal.

Nesse intuito, o titular da pasta da Agricultura encarregou o director do Serviço Florestal, dr. Francisco de Assis Iglesias, da organização de um plano geral tendo em vista a racionalização da exploração da industria florestal.

Occupado que estava na preparação dos detalhes do projecto de creação dos parques nacionaes a ser submettido á apreciação do Presidente Getulio Vargas, limitou-se o dr. Francisco Iglesias, no primeiro contacto que com elle tivemos, a abordar ligeiramente o assumpto, promettendo-nos para depois mais largos esclarecimentos.

Hontem, finalmente, conseguimos do illustre scientista patricio as informações que desejavamos ter, para transmittil-as aos nossos leitores.

O PROBLEMA FLORESTAL

— Não é de hoje, disse-nos o director do Serviço Florestal, que o problema da protecção das mattas e da racionalização da industria da madeira preoccupa a administração do Paiz. Ha muitos annos já, vêm sendo desenvolvidos esforços com aquelles objectivos e, finalmente, chegamos a uma phase em que é possivel começar a realização de uma obra definitiva.

A enorme extensão territorial do Paiz, a differença de condições de suas diversas zonas, a falta de preparação do espirito dos nossos patricios do interior para comprehender os beneficios da acção governamental, a propria multiplicidade das especies vegetaes, tudo isso concorre para difficultar o trabalho que o Governo do Presidente Getulio Vargas decidiu, em bôa hora, executar em defesa do patrimonio florestal do Paiz.

Felizmente, este departamento, além da orientação esclarecida que recebe do illustre Ministro Fernando Costa, conta com a collaboração dos meus dedicados collegas do Conselho Florestal. Da acção de todos, visando a solução de um dos magnos problemas nacionaes, surtirá resultados apreciaveis.

POSTOS DE CLASSIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO

— Os primeiros passos naquelle sentido estão sendo dados pelo Serviço Florestal em estreita unidade de vistas com a Directoria de Economia Rural, sob a proficiente direcção do dr. Arthur Torres Filho. Quero me referir á creação dos postos de classificação e identificação das madeiras, a serem installados, em breve, nos diversos pontos do Paiz.

Os referidos postos terão a seu cargo os serviços de classificação das madeiras exportadas, que será realizada pelos technicos da Directoria de Economia Rural, emquanto que a identificação, através de córtes anatomicos, caberá aos especialistas do S. Florestal.

Só será permittida a exportação de madeira depois de concedido o competente attestado, para evitar que vendedores ou compradores tentem prevalecer-se de confusões para auferir benificios illicitos.

— Citarei um caso bastante expressivo: Portugal adquiria, annualmente, grandes partidas de uma madeira do Pará — o granjó — para applical-a na fabricação de toneis. A referida madeira, além de suas qualidades physicas, possue a enorme vantagem de não emprestar sabor ao vinho. Tudo correu bem até que um exportador menos honesto lembrou-se de impingir aos tanoeiros portuguezes uma partida de madeira semelhante ao granjó. O resultado foi desastroso. Os vinhateiros que usaram os toneis armados com a sosia do granjó tiveram vultosos prejuizos e ninguem mais quiz saber da madeira paraense. Poderia citar muitos outros casos, todos corroborando a necessidade do serviço que vae ser reorganizado pelo Ministerio da Agricultura.

SYSTEMATIZAÇÃO DA NOMENCLATURA POPULAR

— O Serviço Florestal está cuidando tambem de systematizar a nomenclatura popular das madeiras, para evitar a balburdia ora reinante. O mesmo nome, ás vezes dentro de um mesmo Estado, serve para indicar madeiras inteiramente diversas. Estabelecer-se-á uma nomenclatura official, para fins commerciaes, parallela á nomenclatura scientifica.

Além disto procuramos estudar outras especies florestaes, até agora consideradas de pequeno ou nenhum valor, no intuito de determinar suas applicações industriaes.

Em 1929, tive opportunidade de encontrar no Valle do Rio Doce uma madeira — o vareteiro —, abundante naquella região e considerada inteiramente desvaliosa, que póde ser utilizada com grande vantagem na fabricação de lançadeiras. Um estudo cuidadoso da nossa flora permittirá, estou certo, alargar muito o numero de madeiras exportaveis, augmentando, de maneira apreciavel, as possibilidades da industria florestal brasileira.

DEFESA DAS RESERVAS FLORESTAES

— Pedi aos meus illustres collegas do Conselho Florestal, continuou o dr. Assis Iglesias, que estudassem, entre outras providencias para defesa das reservas florestaes do Paiz, a prohibição de se cortar madeira para lenha ou fabrico de carvão das florestas nativas.

Não é possivel que se continue a devastar as mattas, dando incalculaveis prejuizos ao Brasil, para fabricar carvão e tirar lenha. Os resultados desse trabalho de destruição selvagem e systematica de nossas mattas estão ahi patentes aos olhos de todos.

Agora mesmo o Conselho Florestal teve de intervir para evitar a devastação das explendidas mattas que bordam a Rio-São Paulo, proximo do Monumento Rodoviario.

Será preciso obrigar o reflorestamento do terço superior dos morros para que a erosão não destrúa todas as possibilidades de aproveitamento das terras de varias regiões do Paiz.

O caso do Estado do Rio de Janeiro é typico. Alguns de seus municipios, antigos centros agricolas florescentes, estão transformados em immensas pastarias, numa evidente inversão dos cyclos da civilização humana.

Depois da phase agricola, retrogradaram ao regimen pastoril, tudo porque não se soube em tempo defender as florestas.

Sou partidario da prohibição do córte das florestas nativas para fabrico de carvão ou tirada de madeira. Quem quizer dedicar-se a essas industrias deve cuidar primeiro do reflorestamento.

A' minha suggestão não faltará o apoio decidido dos illustres membros do Conselho Florestal. Todos elles sentem, como eu sinto, a enorme gravidade do problema e todos elles desejam, como eu desejo, que não se permitta mais á creação de desertos. Precisamos reagir contra os erros do passado, preparando para as gerações futuras um Brasil mais rico e mais feliz e para isto a defesa das nossas reservas florestaes é ponto de fundamental e incontrastavel importancia."

Já haviamos prendido muito tempo a attenção do dr. Assis Iglesias. Agradecendo a gentileza de suas declarações, despedimo-nos do illustre director do Serviço Florestal.

Importação de petroleo mexicano

JA' foi objecto de commentarios da imprensa desta Capital, a preferencia de certa firma desta praça, em adquirir petroleo mexicano para o abastecimento das necessidades de empresas officiaes, entre ellas, a Central do Brasil.

Na concorrencia aberta em Janeiro do corrente anno por aquella ferro-via, foi victoriosa uma proposta em condições merecedoras de reparos, em primeiro logar porque não dispunha de stocks, e por ultimo, porque o fornecimento, dividido em duas partes, estava custando caro aos cofres da União.

Vamos ser, porém, mais precisos nesse caso. Ganha a concorrencia, a Central precisava logo de Diezel-oil. Como nem siquer a encommenda está feita, a Directoria da Estrada teve de recorrer a um concorrente afastado, obtendo delle pouco mais de 2.500 toneladas de combustivel, a preço um pouco mais caro, para não ter o trafego paralyzado.

Chegada a primeira remessa da concorrencia, cerca de 6.000 toneladas, os importadores tiveram o despacho impugnado pelo Conselho Nacional de Petroleo, sob o fundamento de que não dispunham da apparelhagem exigida por lei. Foi vencida, entretanto, esta demonstração de respeito á lei, com o desembaraço da mercadoria. Nesta altura, entrou a Central com varias pranchas, em cima das quaes lá estavam os tanques construidos nas suas proprias officinas. A estas facilidades, de franca protecção aos importadores, juntou a liberalidade de entrega de vagons e desvios, especialmente para o transporte da carga de petroleo do Mexico, justamente num momento em que o Ministro da Viação, allegando falta de material rodante, pedia verba para a compra de 2.000 vagons.

O preço do petroleo no Mexico, dado o facto das minas estarem occasionamente na posse do governo, oscillava entre 75 c, muito inferior, portanto, á cotação mundial. Não se pense, comtudo, que a Central tirou vantagens da differença. Lucrou apenas 5 c. por tonelada, mas concorreu com despesas superiores varias vezes á reducção alcançada, em virtude dos favores da construcção dos tanques, entrega de vagons, de desvios, etc.

Essa operação deve ter dado, infallivelmente, prejuizos á Central, e por isso, consideravamos que seria a ultima experiencia de economia afinal de contas frustrada.

Dessa concorrencia, de 15 mil toneladas, ha pouco mais dum mez deveria ter sido entregue o resto.

Por um telegramma, divulgado, aliás, dias repetidos nos jornaes cariocas, sabe-se que se processa mais um embarque de petroleo, no valor de 18 milhões. Certamente que ha grande ligação entre o destino desse embarque e dos anteriores. O que, entretanto, está causando certa estranheza, na facilidade da importação de petroleo mexicano, é o facto de cogitarmos, neste instante, de elevar o volume do intercambio commercial com os E. Unidos, numa prova inequivoca de que desejamos corresponder á preferencia que a America do Norte dá aos nossos productos.

A verdade, porém, é que na pratica estamos providenciando de maneira contraria, facultando a entrada de petroleo dum paiz com o qual não mantemos commercio.

A ser exacta a noticia de que tratamos atrás, como se irá arranjar a cobertura de cambiaes para o Mexico, quando é certo que lutamos com os maiores embaraços para conseguil-as para outros paizes?

Para solução do problema da pesca no Brasil

O sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, que acaba de regressar de sua viagem ao norte do Paiz, onde fôra realizar estudos preliminares para installação de entrepostos federaes e feitorias de pesca nos Estados de Pernambuco e Pará, communicou hontem ao Ministro Fernando Costa que, dos trabalhos effectuados, resultou a escolha de areas de terreno em Recife e Belem, apropriadas para a construcção dos respectivos edificios, que obedecerão ao plano de construcções já estabelecido pelo titular da Agricultura.

Informou que as referidas areas, nas duas capitaes do Norte, foram cedidas ao Governo Federal pelos governos estadoaes e municipaes.

O sr. Ascanio de Faria, visitou tambem os principaes centros de pesca do "hinterland" e da costa dos referidos Estados, localisando as principaes feitorias de pesca, que serão, tambem, opportunamente, construidas, dentro do programma do Governo, permittindo assim um trabalho mais perfeito entre os centros de pesca do interior e os entrepostos nas capitaes.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 6 (U. P.) — O dollar foi cotado na bolsa a 37 francos 75 centimos, e a libra a 176 francos 72 centimos.

LONDRES, 6 (U. P.) — O preço do ouro no Stock Exchange, durante as operações de hoje, baixo ua 148 shillings 6 pence por onça, tendo sido realizadas vendas daquelle metal na importancia de 235.000 libras.

O dollar foi cotado a 4.68 5|32.

As cotações da borracha e dos metaes não soffreram alteração.

O CHÔRO DO PINHO...

AS proprias florestas de "araucarias", no Paraná, não escaparam á tarefa impiedosa do machado, dirigida pela ambição da industria extractiva de madeira e acumpliciada com a imprevidencia dos nossos homens publicos.

A maior prova da devastação das reservas de pinho, em certas regiões d'aquelle Estado, está fartamente denunciada com o intenso movimento de offerta, no mercado de Londres, das acções da "Southern Brazil Lumber and Colonisation", desde um anno atraz a esta data. As ultimas cotações desses valores, na bolsa londrina, accusam nesto momento uma baixa de 67 %, sem comtudo haver compradores. E' claro que esse papel, inicialmente em mãos do grupo dirigente da Empresa, passou a circular em grande numero de pessôas que até então ignoravam as perigosas condições de vida da "Lumber", dada a falta de materia prima para proseguir nas suas actividades industriaes num periodo superior a cinco annos.

Não se tendo cuidado do reflorestamento, esgotou-se o stock das zonas da sua concessão. Em virtude disso, tem que se abastecer de pinheiraes de terceiros, e nestes casos de augmentar as despesas até se provocar o equilibrio que lhe extingue, daqui a poucos annos, a unica razão de funccionar no nosso Paiz.

E' para este exemplo, aliás edificante, que chamamos a attenção dos responsaveis pela alta administração do Paiz, visto que elle, por si, é um espelho das providencias que se estão impondo em defesa do nosso patrimonio florestal, antes que seja tarde para evitarmos a causa da tragedia do Chôro do Pinho...

Films educativos serão exhibidos durante a realização da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

O Governo está empenhado em aproveitar a época da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a se realizar de 15 a 22 do corrente, nesta Capital, para uma larga diffusão de ensinamentos technicos de interesse rural.

Nesse sentido, promove-se a conclusão de innumeros films executados pelo Ministerio da Agricultura, para exhibição naquelles dias; imprimem-se dezenas de monographias e folhetos com ensinamentos de grande interesse; preparam-se numerosas edições de mappas, plantas e desenhos destinados á architectura rural, além de outras providencias que maior interesse ainda darão ao famoso certamen.

DEFESA NACIONAL E INSTRUCÇÃO

(Conclusão da 6.ª pag.)

E' o homem absorvido pela sua missão muito sagrada para elle e para todos os que o cercam — ensinar — e assim geralmente vive num mundo interior intenso demais para que perceba o que se passa no microcosmo social, politico e financeiro que o cerca.

Não vê, nem póde vêr a face economica dos phenomenos que sobre a sociedade incidem, e por isto mesmo é o agente ideal de propaganda de idéas.

E' pois elle o melhor senão quasi o unico agente da nacionalização de um povo e sem elle, sem o ensino que ella dá sem a instrucção que elle propaga, não ha nação que subsista.

Devemo-nos sempre recordar da phrase attribuida ao Principe Bismarck, logo depois da constituição do 1.º Reich Allemão em Imperio, em Versailhes, por occasião da victoria de 1870: "Foi o mestre-escola (professor primario) que tornou possivel a formação deste Kaiserreich (dominio espiritual territorial de um imperador) unificando em alma nacional as almas regionaes dos reinos diversos que o formam (Baviera, Saxe, Wurtemburgo, etc.).

Tambem não nos podemos esquecer da tragica morte da Abyssinia como nação, porque os seus filhos não tinham instrucção bastante para poder comprehender o manejo das armas actuaes, cujo uso requer instrucção apropriada só capaz de ser aproveitada pelos que tenham base segura.

A desnacionalização e a formação de kistos raciaes constituidos em minoria emquanto o paiz era dirigido por internacionalistas disfarçados em nacionalistas extremados causou a morte nacional da Tchecoslovaquia.

Assim tambem pereceu a Austria, e assim tambem perecerão todos os que se descuidarem da sua defesa nacional.

MUNDANIDADES

BINOCULO

HA pessoas que se queixam do destino, dizem mal da vida e lastimam a sorte sempre adversa.

Para que viver — dizem — se a existencia é repleta de amarguras e cada alegria custa um rosario de sacrificios?

Essas creaturas esquecem, entretanto, que os maiores culpados de todo mal que lhes succede, derivam dellas proprias, pelo padrão errado de conduzir suas vidas.

* *

Buscando o prazer immediato, sem pensar no futuro, ellas se descuidam do dia de amanhã, absorvidas em gozar o momento presente.

E assim esgotam seus dias, até o instante em que a alegria finda.

Nesse momento a realidade se apresenta cruel e a amargura é mais forte, pois ellas vêm que viveram uma existencia inutil.

E' tarde, entretanto, para reconstruir o bem perdido. Agora resta apenas colher os resultados das suas acções insensatas.

* *

E' certo, porém, que a vida tem um valor maior que a alegria momentanea, assim como o amor é algo mais do que o sabor de um beijo.

Orientando nossas acções em sentido constructivo, veremos que o dia de amanhã será melhor que o de hoje, pois a vida é uma successão de factos e somos com a nossa vontade, que orientamos para o bem ou para o mal.

GIL.

Anniversarios

Sra. D. Irene Dumans Malheiros — Commemora, hoje, a sua data natalicia, a sra. D. Irene Dumans Malheiros, virtuosa esposa do nosso distincto e estimado companheiro de redacção, Dr. Francisco de Salles Malheiros, illustre advogado no nosso fôro e tambem secretario geral da Ordem dos Advogados.

Senhora muito bem relacionada e estimada nos nossos meios sociaes, pelas suas elevadas virtudes de espirito e de coração, a distincta anniversariante recepcionará, hoje, em sua residencia, as pessoas de sua amizade, que lhe levarão o seu abraço e felicitações.

—— *Senhora D. Diamantina Guimarães* — Completa annos, hoje, a senhora D. Diamantina Guimarães, alta funccionaria do Departamento de Engenharia do Ministerio da Guerra, que receberá, por certo, innumeros abraços das pessoas de suas relações.

—— *Sr. Alvaro Rego da Costa Junior* — Passa hoje a data natalicia do sr. Alvaro Rego da Costa Junior, figura de real prestigio no nosso alto commercio.

Por esse motivo o anniversariante offerecerá lauta mesa de doces ás pessoas de suas relações e amizade.

—— *Dr. Murillo Fontes* — Faz annos hoje o Dr. Murillo Fontes, figura altamente conceituada nos meios scientificos, literarios e sociaes. O anniversariante, illustre cirurgião patricio, professor docente da Universidade do Brasil, é membro do corpo clinico da A. B. I., á qual tem prestado relevantes serviços. E' com prazer que registramos o anniversario do amigo dos jornalistas, que é o Dr. Murillo Fontes.

Noivados

A senhorita Carmen Fonseca, filha da sra. D. Maria Elvira da Silva, contratou casamento com o senhor Gilberto Macedo, representante da "Perfumaria Lopes" junto á nossa praça, filho da sra. D. Georgina Moreira, esposa do sr. Thiers Victor Moreira.

"Chocolate-dansante"

Villa Izabel Football Club — Domingo, novamente, o Villa Izabel F. C. estará em festa, com a realização de um "chocolate dansante", offerecido ao seu quadro social e em homenagem ao Departamento Feminino. Uma escolhida "jazz-band" abrilhantará as dansas, que terão inicio ás 20 horas.

Traje completo.

"Matinée" infantil

Tijuca Tennis Club — Domingo proximo o gremio cajuti levará a effeito uma linda tarde dansante infantil.

Chá dansante

A. A. Banco do Brasil — Mais um animado chá-dansante a A. A. B. B. levará a effeito no proximo domingo, 9 do corrente, no "grill-room" da Urca. No palco será apresentado um fino espectaculo com o esplendido "show" que vem obtendo grande successo.

Os convites para essa grandiosa festa, que deverá iniciar-se ás 16,30 horas, serão distribuidos por intermedio dos srs. socios.

Diplomaticas

Embaixada do Japão — O sr. embaixador do Japão offerecerá, hoje, das 17 ás 20 horas, uma recepção ao Professor Kotaro Tanaka, cathedratico da Faculdade de Direito da Imperial Universidade de Tokio, por motivo de sua visita ao Brasil.

Conferencias

"Genetica, sua comprehensão e explicação na primeira lei de Mendel" — Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no Museu Historico Nacional, a conferencia do Dr. André Dreiffus, professor de biologia da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, que dissertará sobre o thema: — *"Genetica, sua comprehensão e explicação na primeira lei de Mendel"*.

O illustre conferencista veiu a convite do Prof. Angyone Costa.

—— *"O ensino secundario e a formação das elites"* — O Dr. Adolpho de Castro Barreto realiza, hoje, ás 21 horas, no Instituto de Estudos Brasileiros, á Avenida Rio Branco, 125, uma conferencia sobre o thema: — *"O ensino secundario e a formação das elites"*.

Essa conferencia será submettida a debate oral, em que tomarão parte a sra. D. Branca Fialho e os drs. Luiz Camillo de Oliveira Netto, Francisco Venancio Filho, M. B. Lourenço e Antonio Carneiro Leão.

—— Realizou-se hontem á noite, no Instituto Technico Naval, departamento do Club Naval, uma conferencia sobre assumptos de alto commando, feita pelo almirante J. F. Azevedo Milanez.

A' conferencia estiveram presentes muitos officiaes da Armada, socios do referido Club, inclusive o sr. Ministro da Marinha e outros almirantes chefes de serviços n a Armada.

O conferencista foi alvo de calorosos cumprimentos por parte da assistencia. A conferencia teve inicio ás 17 horas e terminou cerca das 19 horas.

Homenagens

Dr. Antonio Aust. — Ficou definitivamente assentada a homenagem para o dia 12 do corrente, que será offerecida ao Dr. Antonio Austregesilo Filho, Delegado Social da Municipalidade. Essa festa consistirá num almoço, no Salão de Inverno do Automovel Club do Brasil, ás 13 horas.

As listas ainda são encontradas no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima, na Casa Lux em frente ao Hotel Avenida, e na Casa Moreno.

Festas

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club levará a effeito, amanhã, das 21 á 1 hora, uma elegante noite dansante, com o concurso de uma optima "jazz-band".

Fallecimentos

Sr. Octavio Miranda — Falleceu, hontem, em sua residencia, á Avenida 28 de Setembro nº 208, casa 3, o antigo pharmaceutico sr. Octavio Miranda. Seu enterramento será feito, hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro daquelle local para o cemiterio de São João Baptista.

O extincto era pae do sr. João Pedro Coelho de Miranda, funccionario do Ministerio da Marinha, da professora municipal D. Maria Adelaide Miranda Prata esposa do sr. Joaquim Prata, engenheiro da Prefeitura, e de D. Moema Miranda Torres de Faria, esposa do sr. Henrique Torres de Faria, do Serviço Hollerith, e das senhoritas Eugenia, Lucy e Iza de Miranda.

—— *Senhor Manoel Martins* — Nos circulos commerciaes e industriaes da metropole carioca, era o sr. Manoel Martins sobejamente conhecido, pelo seu largo espirito emprehendedor.

Sr. Manoel Martins

Natural da Hespanha, veiu aos sete annos para o Brasil, naturalizando-se e muito cooperando para o desenvolvimento nacional.

Os problemas do trafego e automobilisticos, assim como o do petroleo brasileiro, attrahiram-lhe a attenção de denodado trabalhador. São iniciativas suas a fundação da Sociedade dos Ferroviarios, a Cooperativa dos Chauffeurs e a Empresa de Omnibus Victoria.

Enfermo ha quasi um anno, viu-se na contingencia de se desfazer da Empresa de Omnibus Victoria, recentemente, até que a pertinaz molestia o victimou aos 57 annos de idade, privando a Cidade de um grande obreiro e um sincero e verdadeiro amigo.

Deixa viuva D. Victoria da Paixão Martins, um neto e filho de criação, o Tenente Gastão Vieira Bastos e uma filha adoptiva, a senhora Avelina Martins Berna, casada com o professor Ariosto Berna, chefe do Museu Historico da Cidade, e um neto, filho deste casal, Pedro Paulo Martins Berna, duas irmãs e varios sobrinhos.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo da rua Jorge Rudge, 147, casa 20.

—— Na Casa de Saude, Pedro Ernesto, onde havia sido internado, falleceu sabbado ultimo, o joven estudante Christiano Marques Filho, filho do nosso confrade de imprensa Dr. Christiano Marques, funccionario da Prefeitura, e da sra. D. Adelaide Roque Marques.

O corpo foi removido para a residencia de seus paes, á rua Maria Luiza, nº 4, Boca do Matto de onde sahiu o enterro com grande acompanhamento para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Muitas corôas foram depositadas sobre o seu carneiro.

Missas

Sra. Paula Soares Montaury — No altar de São José, da Igreja de São José, o funccionario municipal João Baptista Montaury faz celebrar amanhã, ás 9,30 horas, missa de 7º dia, pelo repouso eterno de sua genitora, sra. Paula Soares Montaury.

Dr. Hermenegildo Arruga

Chegou, hontem, pela Panair, o grande ophthalmologista hespanhol

Ao desembarcar do "clipper" da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, o Dr. Hermenegildo Arruga é cumprimentado pelo General Nascimento Vargas, pae do Presidente Getulio Vargas

Passageiro do "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, chegou, hontem, procedente de San Juan de Porto Rico, o Dr. Hermenegildo Arruga, um dos mais prestigiosos ophtalmologistas europeus.

O Dr. Arruga veiu participar do Congresso de Ophtalmologia ora reunido em Bello Horizonte, devendo tambem aproveitar a estada no Brasil, a terceira dos ultimos mezes, para proceder a uma intervenção cirurgica na vista do General Nascimento Vargas, pae do Presidente Getulio Vargas.

Ao desembarcar do "clipper", na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont, o eminente scientista hespanhol foi recebido por numerosos amigos e collegas, recebendo tambem o abraço pessoal do General Nascimento Vargas, que alli se encontrava aguardando a chegada do apparelho da Panair.

Cruzada do Livro Nacional

Está alcançando grande successo a "Cruzada do Livro Nacional", inaugurada pela Livraria Moura.

Emquanto não fôr encerrada a "Cruzada", poderão ser adquiridos, na referida Livraria, livros de todo o genero com o abatimento de 10 °|° e 50 °|°.

A "Cruzada do Livro Nacional" está sendo muito visitada por intellectuaes, por muitas e outras figuras.

Homenagens á Caravana Odontologica da Universidade de Cordoba

A classe odontologica do Rio de Janeiro, sob os auspicios da Federação Odontologica Brasileira, vae prestar significativas homenagens á caravana de estudantes e professores da Escola de Odontologia da Universidade de Cordoba, Republica Argentina, e que se encontra nesta Capital em viagem de intercambio cultural.

Amanhã, sabbado, ás 9 horas, os universitarios argentinos visitarão a "Assistencia Dentaria Infantil — Zeferino de Oliveira", á rua Paulo de Frontin numero 128.

A's 10 horas, visitarão a Faculdade de Odontologia, á Avenida Pasteur, onde o professor Armando Fernandez, chefe da caravana, fará importante conferencia scientifica dedicada á classe odontologica brasileira.

Ainda amanhã, ás 12 horas, terá logar um grande almoço em homenagem aos visitantes argentinos, no restaurante do Pão de Assucar, encontrando-se as listas de adhesões nas Casas Cyrio e Hermanny.

Carteira de identidade perdida

Encontra-se no balcão deste jornal, para ser entregue ao respectivo dono, uma carteira de identidade, que foi encontrada no balcão da Papelaria Ribeiro, pertencente ao sr. Pedro Oscar Brur.

MR. LOUIS GOLDSTEIN,

DIRECTOR GERAL DA AMERICA DO SUL, ESTA' NO RIO

Flagrante do desembarque do casal Louis Goldstein, que se vê rodeado pelo director da Columbia no Brasil, Sr. A. M. Nove, pelo gerente do Rio, Sr. E. Steinberg, Srs. Luiz Severiano Ribeiro, L. S. Ribeiro Jr., Henrique Baez, B. A. Goldberg e A. Hirsch

Conforme noticiamos, pelo "Southern Prince" chegou ao Rio, ante-hontem, o Sr. Louis Goldstein, Manager Geral do continente sul-americano, que se fez acompanhar por sua excellentissima esposa.

A viagem de Mr. Goldstein, prende-se ao grandioso desenvolvimento dos negocios dessa productora cinematographica em nosso Paiz.

Assim, o distincto cinematographista ficará nesta Capital durante varios dias.

Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceu o que de mais representativo possue o nosso circulo social-cinematographico.

Accenderam mesmo um letreiro a gaz neon

Coroadas de exito as experiencias com os peixes electricos que vão ser exhibidos na VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

Os "poraquês", peixes electricos, que serão exhibidos na VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, cuja inauguração está marcada para 15 do corrente, foram hontem submettidos, a diversas experiencias, demonstrando, em todas ellas, sua extraordinaria potencia electrica, illuminando, inclusive, um letreiro a gaz neon.

Esses peixes estão despertando grande curiosidade publica e constituirão, por certo, um dos motivos de attracção para o grandioso certamen, que será inaugurado pelo Presidente da Republica.

Creditos registrados

O Tribunal resolveu ordenar o registro dos seguintes creditos especiaes: de 1.700:000$000 aberto pelo Ministerio da Agricultura para despesas a cargo da Directoria de Inspecção de Productos de Origem Animal; de 25:000$000 aberto pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, para pagamento á firma Waterlow & Sons Ltda.; de 200:000$000 aberto pelo Ministerio da Fazenda, para attender despesas de immediato soccorro aos nordestinos; de 111:600$, pelo Ministerio das Relações Exteriores, para attender ao pagamento de vencimentos de tres embaixadores em commissão.

A luta contra o cancer

O grande "reveillon" de amanhã, sabbado, no Casino Icarahy

Realiza-se, finalmente, amanhã, dia 8, o grande reveillon do Casino Icarahy.

A Sra. Darcy Vargas, com a cooperação de um grupo de senhoras de nossa mais alta sociedade, organizou uma série de festas, para angariar donativos destinados a construcção de um grande asylo para os cancerosos incuraveis.

Desse modo, a esposa do Chefe do Governo, realiza uma campanha, humana e benemerita, contra o cancer.

No Districto Federal, por anno, morrem mil cancerosos.

Ha, pois, a necessidade urgente de um grande abrigo, uma vez que o Centro de Cancerologia não possue installações sufficientes para attender aos cancerosos incuraveis.

Por ahi se vê a generosidade da iniciativa da primeira Dama do Brasil.

Nesse sentido, as festas que a Sra. Darcy Vargas vae promover, merecem como têm merecido, o apoio e a sympathia de todos.

O sr. Joaquim Rollos, proprietario do Casino Icarahy, doou á renda bruta do revellion de amanhã dia 8, em beneficio dessa campanha.

Essa festa, que será em traje á rigor, terá a presença de todo o corpo diplomatico, e de outras altas autoridades civis e militares.

Haverá, á meia-noite, um show com os melhores artistas actualmente no Rio.

A partir de 22 horas de sabbado, haverá lanchas especiaes para o Casino Icarahy.

Pelo interesse despertado, calcula-se que o revellion no Hotel Casino Icarahy seja um acontecimento social.

Casa de Maribondos

ZANGÃO-MÓR — A. CUNHA

AMERICA AT FIRST

Em tudo é grande a America! Terra da excentricidade e da "maior".

Lá estão os maiores millionarios, os maiores arranha-céus, o maior "boxeur", a maior constellação de estrellas, a maior democracia, nunca tão forte como agora com o intercambio de visitas de outras democracias collegas e... cá entre nós — o maior numero de desempregados, muito embóra um "desempregado" lá ganhe tanto quanto um "empregado" da "sóca" aqui da Central.

E' tão grande a fama dos americanos que elles já em plena "lei molhada" não desmentem nos seus arroubos de alegria a fama que gozavam quando ainda na "lei secca".

Agora pela commemoração do Independence Day commemoraram o dia com 460 mortes all together.

A America é grande em tudo! Morrer no maior dia da sua patria! That's nice!

Naturalmente por congestões, intoxicações, apoplexias, commoções, deliriuns-drinks e etc. porque ninguem iria morrer por "simples picardia"... e o rheumatismo só ataca muitos annos depois.

E por falar em "maior", lá vae uma anecdota muito conhecida.

Um americano chegou aqui, o companheiro de hotel, carioca, mostrava-lhe tudo que havia de melhor e peor como as linguas de Esopo, e o amigo para tudo tinha a mesma exclamação — Oh! na minha terra... maior!

Um dia o outro esconde debaixo das cobertas do amigo yankee um kagadozinho de aquario; alta noite este acorda acordando espantado o amigo.

— Que isto, senhorrr!

— Ora! E' um percevejo!

— Oh! Brasil ganhou!

Ni minhe teirre, elle é pequeninho...

E fazia assim (você leitor, calculará como elle fazia) com os dois dedos...

O 83.° anniversario do Corpo de Bombeiros

UM OFFICIO ENVIADO A' A. I. P. P.

Com a passagem do 83º anniversario da querida instituição que é o Corpo de Bombeiros, o coronel Aristarcho Pessôa, digno commandante daquella corporação vem recebendo as demonstrações de sympathias de grande numero de instituições, por aquelle auspicioso acontecimento.

Nesse sentido, a Associação de Imprensa Periodica Paulista acaba de receber daquelle bravo militar, o seguinte officio: "Senhor director — A Associação de Imprensa Periodica Paulista pelo vosso attencioso telegramma de 1º do corrente, enviando felicitações pela passagem do 83º anniversario da fundação do Corpo de Bombeiros, tornou-se, mais uma vez, credora da gratidão dos soldados do fogo, motivo por que venho hipothecar-vos os nossos mais sinceros agradecimentos. Aproveito a opportunidade para renovar-vos os protestos de minha perfeita estima e consideração. (a.) — Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque".

Melhorando os serviços dos hospitaes que passaram para a Municipalidade

ABERTO, PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH, UM CREDITO DE 5.872:920$000

Hospital Jesus, que tem prestado relevantes serviços de assistencia á infancia

A administração municipal contnúa a embellezar a Cidade e a amparar a população.

Os louvores que se tecem ao Prefeito do Districto Federal e aos seus auxiliares, são sem favor algum, pois, as obras que fazem parte do programma traçado por s. s. muitas foram concluidas, outras iniciadas e algumas se encontram em projectos delineados por competentes technicos. E, apesar das grandes realizações, a situação financeira da Prefeitura se encontra de maneira a merecer o credito e a confiança do publico e do commercio.

O Dr. Henrique Dodsworth preoccupa-se bastante, tambem, com a saude do povo; s. s. visita constantemente os hospitaes e ambulatorios. Ainda, hontem, conforme noticiamos, hoje, em outra local, visitou o Instituto Pasteur e o Hospital Veterinario. Agora, outro elogio ao Prefeito, porque s. s. bem o merece: é de haver conseguido junto ao Presidente da Republica, a abertura de um credito especial de 5.872:920$000 para prover de materiaes e modernos apparelhos cirurgicos, os diversos hospitaes que acabam de passar para a Prefeitura.

Essa providencia rapida vem demonstrar o interesse que s. s. continua a ter pela população do Districto Federal.

CAHIU NO BURACO E FRACTUROU A PERNA

A joven Guiomar Fernandes de 21 annos, residente á rua das Laranjeiras, 471, quando transitava hontem, por aquella rua, caiu num buraco, tendo soffrido fractura da perna esquerda.

A joven foi internada no H. P. S.

DESAPPARECEU A MENOR

A's autoridades do 23.º Districto, apresentou queixa o Sr. Bernardino Botelho Barbosa, residente á rua Francisco Ziezi, n. 51, de que fugira de sua residencia a menor Sonia, de 9 annos de idade, filha de Sebastião Castro, e que estava aos cuidados do Sr. Bernardino.

SEM AGUA A RUA DAS MARRECAS

Urge uma providencia das autoridades competentes

Os moradores da rua das Marrecas estão ha oito dias, num verdadeiro supplicio, em virtude da completa falta dagua. Em consequencia, temos recebido innumeras reclamações dos moradores daquella via publica, e que em suas casas têm os seus apparelhos sanitarios sem hygiene alguma.

A Saude Publica precisa tomar providencias immediatas, assim como a Inspectoria, de Aguas.

E' preciso que a rua das Marrecas seja abastecida do precioso liquido, pois a má distribuição que está sendo feita para a rua das Marrecas não pode continuar.

PROBLEMAS DA CIDADE

VILLAS

Engenheiro ASCA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

UM outro ponto que necessita de revisão na legislação de obras da Cidade, é o referente ás villas, pela prohibição de sua existencia em determinados logradouros, e nas praças e largos, de um modo geral.

A "villa" é um systema de habitação muito carioca, precursora mesma dos apartamentos, e não vemos um motivo razoavel para a sua perseguição legal, havendo mesmo algumas que enfeitam mais os logradouros do que muitos predios de apartamentos, cujas architecturas são verdadeiros attentados á esthetica da Cidade.

Objectivando o caso em que as villas trazem uma certa graça ás ruas em que se acham localizadas, chamamos a attenção para a existente no nº 60 da rua Voluntarios da Patria. E' esta villa um lindo ornamento para alegrar a vista do passeante curioso.

Lembrarei, para contornar a difficuldade, o licenciamento de villa com a exigencia de um afastamento nunca inferior a quinze metros, afastamento este que poderia ser aproveitado como motivo ornamental e convidativo á entrada nestes minusculos bairros jardins, jardins estes que seriam fiscalizados, na sua construcção e plano, pela Directoria competente.

Creio que esta idéa viria resolver de maneira pratica os interesses sempre em conflicto do proprietario e da Prefeitura, a maior responsavel pela apresentação da Cidade.

Mais vale conceder a permissão com algumas exigencias, do que prohibir terminantemente, pois assim, evita-se a guerra que é quasi sempre desastrosa para ambas as partes.

A testada dos edificios em villa deverá tambem ser augmentada, pois a de cinco metros, actualmente vigente, é por demais insignificante. Proponho uma ampliação para seis metros como estava na legislação anterior, devendo tambem ser augmentada a taxa de occupação dos predios em villa, para 80% da area do lote, tendo em vista que a rua já contribue com um grande coefficiente para as condições de hygiene, que a taxa de occupação visa defender. A concordancia do passeio da villa com o passeio do logradouro por onde tem accesso a villa, é factor de embellezamento, que se impõe, não havendo pois motivos de ordem alguma que justifique esta antipathica prohibição.

Acreditamos que estes commentarios, se lidos pela commissão de reforma do Decreto 6.000, não serão desprezados, e se adoptados na nova legislação, um grande passo em prol do embellezamento da Cidade será dado.

Um atropelamento por automovel, no rua Riachuelo

Em frente ao n. 271, da rua Riachuelo, foi hontem, á noite, colhido por um automovel, o menor Oswaldo, de 6 annos de idade, filho de Olympia da Conceição, residente no predio do referido numero.

O menor Oswaldo soffreu fractura do craneo e de ambas as pernas, sendo internado, em estado grave, no Hospital do Prompto Soccorro.

Colhido por automovel um servidor da Municipalidade

INTERNADA NO H. P. S., A VICTIMA FALLECEU HONTEM, A' NOITE

Um accidente de consequencias funestas, e no qual perdeu a vida um funccionario municipal, verificou-se, hontem, á tarde, na Avenida Lauro Muller.

Ao tentar atravessar essa via publica, nas proximidades da rua Figueira de Mello, Francisco Alves Fernandes, branco, casado, de 30 annos de idade, foi colhido, de surpresa, por um automovel de praça, que o atirou a grande distancia.

Em consequencia do violento choque, Francisco Alves Fernandes, cuja residencia é ignorada, soffreu fractura do craneo, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro, completamente desacordado.

Não resistindo á gravidade dos ferimentos, o referido servidor da Municipalidade falleceu, á noite.

O seu corpo, foi depois transportado para o Instituto Medico Legal.

O depoimento de Noson

Negou que houvesse entrado na Alfandega

No cartorio da 3.ª Delegacia Auxiliar, em presença do Dr. Linneu Cota, do escrivão Paulo Murta, que tomou por termo as declarações de Noson, do Dr. Dulcidio Gonçalves, 2.º Delegado Auxiliar, dos Srs. Martins Vidal e Oswaldo Costa, respectivamente chefe e sub-Chefe da Secção de Furtos e Roubos, e dos investigadores Hernani e Agib, Noson prestou o seu longo depoimento.

Em suas declarações Noson affirmou que não penetrou no edificio da Alfandega, e no transcorrer de suas palavras, historiou a sua vida no Brasil, desde quando aqui chegou, ha 13 annos passados. Declarou que fora vendedor ambulante, e que travou relações com Maria Fucks quando nesse ramo de negocio.

Ao realtar o roubo da Alfandega, Noson nega haver penetrado no predio, o que fora feito por Alberto Flacks e seu irmão, Sigismundo Flacks. Informou ainda, que depois do roubo, encontrava-se com os seus companheiros na casa da rua Barão de Ipanema, e que ali fora delibearda a partilha do dinheiro e o fim a que seria dado a ferramenta.

Maria Fucks prestou depoimento, em frente a Noson, na enfermaria, estando elle de olhos vendados.

O depoimento de Noson foi feito para inocental-o, pois nas suas declarações envolveu Sigismundo Flacks e um outro seu patricio, Onaliwexky.

O primeiro se encontra no Uruguay e o segundo em São Paulo, tendo sido pedida a detenção de ambos, afim de ficar completamente esclarecido o assalto.

No Tribunal de Segurança Nacional

O Dr. Caio Monteiro de Barros foi absolvido

Realizou-se, hontem, no Tribunal de Segurança Nacional, em audiencia do juiz Dr. Raul Machado, o julgamento do Dr. Caio Monteiro de Barros. Abertos os trabalhos com as formalidades do estylo, o juiz Dr. Raul Machado deu a palavra ao Dr. Joaquim de Azevedo, procurador adjunto do T. S. N., o qual terminou suas considerações pedindo justiça para o accusado, em face das provas dos autos. Em seguida, o juiz deu a palavra ao Dr. Caio Monteiro de Barros, que produziu sua defesa. Encerrados os debates, o juiz Dr. Raul Machado proferiu sua sentença, absolvendo o Dr. Caio Monteiro de Barros por julgar improcedente a accusação, mandando extrahir "copias" de varias peças los autos do processo, para serem remettidas ao Dr. Procurador Geral da Justiça no Estado de Minas, afim do mesmo agir na forma da lei.

A' margem dos commentarios de "ENG. ASCA"

O Codigo de Obras

O Codigo de Obras, diz-se, vae ser refundido. Allega-se que o Prefeito, alarmado com a prodigalidade da Directoria de Fiscalização de Obras, concedendo licenças a granel sem attentar nos limites de altura das edificações e seus afastamentos, resolveu modificar a lei. Fala-se tambem que S. Ex. vae estabelecer penas disciplinares para os funccionarios que não applicarem rigorosamente a legislação a ser decretada.

Essas noticias levam o leitor a duas conclusões: primeira — o actual Codigo de Obras não prevê nem limite de altura nem afastamento para as edificações, tanto que se propõe a sua alteração para fixar medidas a respeito; segundo — ha responsaveis pelos desmandos no licenciamento das construcções, contra os quaes o Prefeito não está apparelhado para agir.

Ambas as conclusões, entretanto, seriam precipitadas: não só o Codigo de Obras vigente attende aos problemas invocados, como os responsaveis pelas *infracções licenciadas* estão perfeitamente ao alcance de quaesquer providencias que o Prefeito pretenda adoptar.

O Decreto n. 6.000 aborda detalhadamente essa questão de altura dos edificios, numero de pavimentos, gabaritos relativos ás fachadas principaes e lateraes, não deixando margem a quaesquer duvidas ou emissões. O mesmo se dá em relação aos afastamentos obrigatorios nas zonas residenciaes. Ambos os casos estão exhaustivamente resolvidos no actual Codigo de Obras, que estabelece alturas e afastamento em metros lineares. Não ha como errar.

Apenas o legislador, previdente e honesto, não esqueceu os inevitaveis casos de excepção. Numa Cidade que vem se desenvolvendo livremente, sem plano geral pre-estabelecido, com um loteamento ultra-defeituoso, é indispensaveis prevêr-se a medida de justa conciliação entre os interesses da Cidade e o direito privado assegurado por leis anteriores indestructiveis. Accresce ainda a possibilidade de surgirem projectos de excepcional grandiosidade, resolvendo problemas especiaes inclusive do proprio Governo, como acontece no caso da Estação Pedro II, cuja torre pavimentada e de grande altura, não poderia ser prevista como solução commum.

Como resolveu, então, o Codigo de Obras essas questões? Muito prudentemente: collocou as soluções excepcionaes para esses casos sob o criterio do Prefeito, do Secretario Geral e do Director de Fiscalização de Obras, conforme a importancia de cada problema. E o Codigo ainda foi mais longe: estabeleceu *a priori*, as condições dentro das quaes essas autoridades poderiam exercer o arbitrio.

"Art. 49 — As alturas maximas fixadas para as construcções *só em casos especiaes e excepcionaes, a juizo do Prefeito*, poderão ser excedidas".

"Art. 50 § 1.º — *Em casos especiaes* em que, *a juizo do Director de Engenharia, se tornar impossivel, em consequencia das dimensões do lote*, observar rigorosamente o afastamento obrigatorio do alinhamento, poderá o mesmo Director permittir uma reducção no alludido afastamento, *desde que não haja prejuizo para as edificações dos lotes limitrophes e que o afastamento não seja annullado*".

Na Rua Paysandú foi licenciada uma construcção, em lote de QUARENTA E CINCO METROS de profundidade, entre predios recuados cerca de quatro metros do alinhamento. A essa construcção foi concedida a reducção do afastamento obrigatorio para UM METRO e altura superior ao que permittia a largura da rua.

Ahi está um caso concreto, igual, aliás, a uma infinidade de outros casos. Trata-se de um terreno, de proporções maiores do que as fixadas para o lote-padrão da Prefeitura, comprehendido entre edificações que distam do alinhamento mais de tres metros. A licença foi concedida, flagrantemente, em desaccordo com a lei, contra as informações prestadas no processo e por autoridade que exerce cargo de confiança.

Pergunta-se: em que virá modificar a reforma do Codigo, essa actuação arbitraria e para que servirá a creação de penas disciplinares se o serventuario é de livre escolha do Prefeito?

Engenheiro Lasca

INDICADOR

Prégões

Entre as muitas homenagens á memoria de Evaristo de Moraes, uma se destaca por ter partido da figura respeitabilissima de um grande magistrado.

Referimo-nos ao Desembargador Galdino Siqueira.

Consagrado mestre de Direito Criminal, promotor que foi dos mais brilhantes que occuparam a tribuna do Ministerio Publico, conhecia muito bem o seu nobre e gigantesco antagonista, tantos foram os prelios em que se defrontaram, ambos no cumprimento de sagrada missão.

O julgamento, pois, desse Juiz é dos que devem ficar indelevelmente gravados nos annaes da vida judiciaria, sublime como exemplo, grande como lição aos moços.

* * *

"Uma nota — disse Galdino Siqueira — que distinguia ainda mais o defensor era a lhaneza do trato, a maxima connecção na discussão, incapaz de descambar para o terreno da offensa a quem quer que seja, um cumpridor exacto de deveres da ethica profissional. Igual a sua posição para com os juizes, por mais desfavoravel que fossem as sentenças, acatava seus prolatores, cercando-os sempre de maxima consideração.

Não se enfileirava, assim, entre muitos desses que, pelo insuccesso da causa soem fazer do juiz o alvo de diatribes, indo até á imprensa, procurando enxovalhal-o, e não raro, por meio insidioso, fazendo-lhe todo o mal possivel, dando vasão, dest'arte, á erupção de sentimentos inferiores.

Falo por conhecimento proprio.

Tal o carinho que tinha Evaristo de Moraes pelas coisas da justiça, para cuja magestade não regateava esforços".

* * *

Innumeras vezes, temos, destas columnas, pugnado pela necessidade de se prestigiar a Justiça, evitando o commentario desairoso, silenciando despeitos e odios, acatando a toga.

Ao advogado, mais do que a ninguem, cumpre respeitar e fazer respeitar a Justiça, em si mesma, e na pessoa dos que a distribuem.

Essa foi permanente lição do lutador, colhido de surpresa, no accesso do combate.

E, focalizando, como focalizou, esse aspecto de sua personalidade, o eminente Desembargador não se limitou, portanto, a prestar sagrado preito á sua memoria.

Consagrou-o.

* * *

Outra homenagem partida da Magistratura ao ardoroso advogado foi a que partiu do Juiz Ribas Carneiro, suggerindo ao Prefeito Henrique Dodsworth, que seja dado o seu nome a uma rua ou praça da Cidade.

A idéa é das que não podem soffrer restricções, daquellas cuja realização não deve ser adiada.

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A méra quitação dos credores, motivando o encerramento da fallencia, ou mesmo a concordata não impedem a acção criminal.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de "habeas-corpus" n. 1.125, de São José dos Campos, em que o Dr. Sebastião Henrique da Cunha Pontes, impetrante, e Joaquim Freire, paciente — accordam em camaras conjuntas criminaes do Tribunal de Appellação, por votação unanime, denegar a ordem de "habeas-corpus", em vista das informações e do parecer do procurador geral do Estado, a fls. 33.

O impetrante allega que o processo está nullo, pelas seguintes razões: 1.º) porque a quitação dos credores e o consequente encerramento da fallencia prejudicaram a acção criminal; 2.º) porque o promotor publico "ad-hoc" não era competente para funccionar no processo, desde que o promotor effectivo havia antes reassumido o exercicio do cargo; 3.º) porque não ha numero legal de testemunhas, por isso que, das cinco testemunhas arroladas na denuncia, uma se declarára inimiga do paciente; 4.º) porque, no processo, ha deficiencia de prova para a accusação.

As nullidades arguidas não procedem; não podem, portanto, prevalecer para justificarem a concessão do "habeas-corpus".

Realmente, a méra quitação aos credores, motivando o encerramento da fallencia, ou mesmo a concordata não impedem o procedimento criminal. Tão sómente a rehabilitação regularmente processada tem essa força.

Dispõe, de expresso, a lei de fallencias, no art. 177 que a acção penal penal dos crimes definidos nesta lei prescreve em dois annos depois de encerrada a fallencia ou de cumprida a concordata.

Ora, é evidente que só passados dois annos, depois de cumprida a concordata, ou do decretado o encerramento da fallencia, é que a acção penal dos crimes definidos na lei de fallencias prescreve. Assim, emquanto não passados os mencionados dois annos, a acção penal não prescreve, podendo, portanto, ser iniciada ou proseguir, se já iniciada.

Da certidão de fls. 9 v., consta que a denuncia fôra offerecida em 8 de fevereiro de 1938, e da certidão de fls. 20, consta que o encerramento da fallencia occorreu em 14 de novembro de 1938. Não decorreram ainda os dois annos estabelecidos na lei, para o fim collimado pelo impetrante. Sómente a rehabilitação, regularmente processada, tem força para, em qualquer tempo, impedir a inicio, ou o proseguimento da acção penal.

A rehabilitação, no sentido da lei, no dizer de Carvalho de Mendonça, é que faz prescrever aquella acção — (Tratado de Dir. Com., vol 8.º, a pags. 445, n. 1.222).

Quanto á nullidade referente ao ser o promotor "ad-hoc" incompetente para funccionar no processo, não é, tambem, de acolher-se.

Esse promotor funccionou regularmente na falta do promotor effectivo, que estava de férias e na do promotor interino nomeado, que se declarára impedido para funccionar nos autos. O haver o promotor effectivo, no dia 1.º de fevereiro de 1938, tomado posse do cargo e nesse mesmo dia passado o exercicio, entrando em gozo de licença, não prejudica a acção do promotor "ad-hoc", não só porque, consoante consta dos autos, não entrou em funcção, senão, ainda, porque a denuncia sómente fôra offerecida no dia 8 de fevereiro.

Quanto á falta de numero legal de testemunhas, a nullidade arguida não occorreu. A testemunha, apenas, declarou que não era amiga do paciente, mas não disse que era inimiga capital deste, tanto que prestou o compromisso legal (fls. 16).

Sómente os amigos intimos e os inimigos capitaes são impedidos de prestarem compromisso a depôrem em juizo. Quanto á deficiencia de prova para accusação, tão só por meio do recurso ordinario da pronuncia, ou da condemnação, poderá ser apreciada e decidida; e não por méro processo summarissimo de "habeas-corpus".

Custas pelo impetrante.

São Paulo, 23 de maio de 1939.

Achilles Ribeiro, presidente e relator — Manoel Carlos — J. C. de Azevedo Marques — F. França — Bernardes Junior — Paulo Passalacqua — Mario Pires.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

2.ª VARA

Fallencia — B. R. Werner Lima Lida. — Ratifique-se.

Fallencia — A. P. Loureiro — Deferido o levantamento.

Fallencia — Cesar Halfirst & Cia. — Cumpra-se a exigencia do Curador de Massas.

3.ª VARA

Fallencia — Angelo Rosignol — Promova o syndico a juntada da arrecadação em 48 horas.

Concordata preventiva — João Gerundo — Julgadas procedentes as declarações não impugnadas.

Fallencia — Adalberto Wider — Designado o dia 14 do corrente ás 14 horas para a assembléa.

Fallencia — Antunes & Couto — Deferido o pedido de fls. 125.

4.ª VARA

Fallencia — João José de Araujo — Ao Dr. Curador.

Fallencia — Gomes & Sanches — Ao liquidatario — Prosiga.

Fallencia — J. Rodrigues Felix — Ao Curador.

Fallencia — José da Motta — Ao Curador.

Fallencia — Irineu Alves de Souza — Ao Curador.

Fallencia — Vicente Regina — Ao Curador.

Fallencia — Pereira Soares & Cia. — Ao Curador.

Fallencia — Joaquim da Silva — Na forma requerida.

Fallencia — Eugenio Feurmann — Julgada a adjudicação.

Fallencia — Armando Pinto Ribeiro — Digam o liquidatario e o Curador.

Fallencia — M. Saramago & Cia. — Na forma da promoção.

Fallencia — Nascimento Gonçalves & Cia., arbitrada em 3% a commissão pedida.

Fallencia — Cardoso S. Pinto & Cia. — Ao Curador.

Fallencia — Joaquim Cintra — Ao Curador.

Fallencia — José Maria dos Santos — Ao Curador.

Fallencia — José Fernandes & Cia — Ao Curador.

Fallencia — J. Ferreira da Silva — Ao Curador.

Fallencia — José Dias Guimarães — Ao Curador.

Fallencia — Alves Faria — Ao Curador.

Gazeta Juridica

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

JULGAMENTOS DE HONTEM

Recursos de "habeas corpus"

N. 27.185 — Districto Federal — Relator o Ministro Washington de Oliveira — Paciente e recorrente, Manoel dos Santos; recorrido, o Tribunal de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.186 — Districto Federal — Relator, Ministro Barros Barreto — Paciente, e recorrente, Ataliba Chaves; recorrido, o Tribunal de Appellação. — Tomou-se conhecimento do recurso e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 8.526 — Minas Geraes — Relator, o Ministro Washington de Oliveira; aggravante, a Massa Fallida de Irmãos Gabriel; aggravada, a Fazenda Nacional. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 8.512 — Pernambuco — Relator, o Ministro Octavio Kelly — Recorrente, "ex-officio", o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional, em beneficio de Estellita Ferreira Neves e outros; aggravados, Escaff Hage & Cia. — Negou-se provimento aos aggravos "ex-officio" e da Fazenda Nacional, unanimemente.

N. 8.556 — Sergipe — Relator, o Ministro Washington de Oliveira; recorrente, "ex-officio", o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravado, João Andrade de Almeida. — Negaram provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente. — Declarou-se impedido o sr. Ministro Carvalho Mourão.

Presidiu ao julgamento o sr. Ministro Laudo de Camargo.

N. 8.565 — S. Paulo — Relator, o Ministro Washington de Oliveira — Aggravante, o Departamento Nacional do Café; aggravados, Hermenegildo Ticiano e sua mulher. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 8.570 — Rio de Janeiro — Relator, o Ministro Octavio Kelly — Aggravante, desembargador João Maria Nunes Perestrello; aggravada, a Fazenda Nacional. — Tomando-se conhecimento do recurso de aggravo, permittido na data em que foi proferida a sentença recorrida; "de meritis" — deu-se-lhe provimento, para, reformando a sentença aggravada, julgarem-se provados os embargos e insubsistente a penhora; unanimemente.

N. 8.575 — Paraná — Relator, o Ministro Washington de Oliveira — Recorrente, "ex-officio", o Juiz dos Feitos da Fazenda Publ.; aggte., a Fazenda Nacional; aggravado, Jacintho de Macedo Ribas. — Deu-se provimento aos aggravos ("ex-officio" e da Fazenda Nacional) para julgarem-se improcedentes os embargos e subsistente a penhora, unanimemente.

N. 8.576 — Districto Federal — Relator, o Ministro Barros Barreto; aggravantes, Christiani & Nielsen; aggravada, a Fazenda Nacional. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 2.810 — São Paulo — Relator, o Ministro Barros Barreto — Revisores, os Ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente, Antonio de Camillis; recorrida, a Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes. — Adiado a requerimento do sr. Ministro Laudo de Camargo.

N. 2.820 — Minas Geraes — Relator, o Ministro Barros Barreto — Revisores, os Ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente, a Companhia Industrial e Constructora "Pantaleone Arcuri"; recorridos, Nair Luiza Barbosa e seus filhos. — Preliminarmente — tomou-se conhecimento do recurso extraordinario, com fundamento no art. 76 n. 2, III, letra "d", da Constituição de 1934 (contra os votos dos srs. Ministros 1º revisor e Octavio Kelly) e, "de meritis", negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 3.166 — São Paulo — Relator, o Ministro Laudo de Camargo; revisores, os Ministros Octavio Kelly e Washington de Oliveira; recorrentes, D. Lucia de Salles Carvalho e outros; recorridos, Antonio Joaquim Rodrigues e outros. — Preliminarmente — tomou-se conhecimento do recurso extraordinario, unanimemente, "de meritis" — deu-se-lhe provimento, para mandar que pelo Tribunal "a quo" seja observada a lei federal n. 319 de 1936, que vigora no Estado e, de conformidade com ella, receba ou rejeite os embargos, como fôr de direito (contra o voto do sr. Ministro 1º revisor, que confirmava a decisão recorrida).

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL (1º Officio)

EDITAL

De 2ª praça com o prazo de 20 dias e o abatimento legal de 10%, para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo hypothecario movido por Antonio de Castro Moura contra Frederico Calvano e sua mulher.

O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ saber aos que o presente edital virem, com o abatimento legal de 10% que no dia 7 de julho proximo, após a audiencia do Juizo, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios levará á 2ª praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da quantia de 90:000$000, devido ao abatimento feito, os bens penhorados na acção executiva hypothecaria movida por Antonio de Castro Moura contra Frederico Calvano e sua mulher, cujo valor dos bens foi dado na escriptura de folhas quatro para os effeitos do artigo 818 do Codigo Civil, e tem as seguintes caracteristicas: — PREDIO sito á rua São Francisco Xavier e respectivo terreno ns. 812, 812 A e 814, antigo 812 e antes nº 178 A, freguezia do Engenho Novo, com uma porta á direita. Olhando para este, de accesso para o sobrado, com o nº 812; este sobrado é dividido em commodos para moradia, uma loja ao centro do predio, com porta de aço ondulado, seguida de um quarto, para morada. Esta loja tem o nº 812 A; uma entrada á esquerda, sempre de quem olha para o predio, com porta de aço ondulado, dando entrada para o resto do pavimento em que se acham a loja e o quarto já citados, em que ha uma varanda e que é dividida em commodos para residencia, e tambem dá accesso a um porão habitavel por baixo deste pavimento e a partir da altura do quarto contiguo á loja, porão que tambem é dividido em commodos para residencia. A referida entrada tem o nº 814. O predio, que é todo de cimento armado, apresenta na fachada, no pavimento terreo 3 portas, sendo 2 de aço ondulado; no sobrado 4 janellas, e está construido em terreno que mede 6ms35 de frente por 41ms80 de extensão por ambos os lados, confrontando por um lado com o predio á mesma rua nº 810, aos fundos com a E. F. C. do Brasil e pelo outro lado com a rua Santos Mello (viaducto), ao qual, foi dado na mesma escriptura o valor de rs. 100:000$. E quem os mesmos ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora designados, onde o porteiro os levará a 2ª praça, a quem maior lanço offerecer acima da quantia de Rs. 90:000$000, devido ao abatimento legal, a dinheiro á vista ou fiança idonea, por 3 dias, e, caso não encontre licitantes, será, em acto continuo, vendido em publico leilão de venda e arrematação a quem maior lanço offerecer. — E para que chegue ao conhecimento de todos, passaram-se este e outros de igual teor, afim de serem publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de junho de 1939. Eu, **Ataliba Corrêa Dutra**, escrivão subscrevo. **Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.**

JUIZO DA SEGUNDA PRETORIA CIVEL

EDITAL

De 1ª praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados no espolio de José de Souza, no executivo que lhe move Anna Moreno Gonçalves, na fórma abaixo:

O Doutor Optato Nehemias Eustachio Carajurú, Juiz da 2ª Pretoria Civel do Districto Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 28 de julho proximo, ás 13,30, após a audiencia ordinaria neste Juizo, pelo porteiro dos auditorios serão levados a publico pregão de venda e arrematação, os bens penhorados ao Espolio de José de Souza no Executivo que lhe move Anna Moreno Gonçalves, bens esses que foram descriptos e avaliados da seguinte fórma: — Ao predio da Avenida Suburbana n. 1.750, com quatro janellas de frente e uma porta, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, dividido em commodos para familia, damos o valor de 1:500$000. Este predio, bem como os demais abaixo descriptos, não têm a numeração romana, a que se refere o mandado, e corresponderá ao n. I — 1:500$000; — Ao predio a que corresponderá o n. II, com tres janellas e porta de frente, contendo uma sala, quarto e cosinha, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, damos o valor de réis 1:200$000; — Ao predio a que corresponderá o n. III com duas janellas e porta na frente, com sala, quarto e cosinha, construido de tijolos e coberto de telhas francezas, damos o valor de 1:000$000; — Ao predio a que corresponderá o numero IV, com duas janellas e porta na frente, com sala, quarto e cosinha, construido de tijolos e coberto de telhas francezas, damos o valor de 1:000$000; — Ao predio a que corresponderá o n. V, com duas janellas e porta na frente, construido de tijolos e coberto de telhas francezas, damos o valor de 1:000$000; — Ao predio a que corresponderá o numero VI, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, com duas janellas e porta na frente, damos o valor de 1:000$000; — A's duas casinhas, no fundo do terreno, construidas de tijolos e cobertas de telhas francezas, damos o valor de 1:200$000; — Ao terreno em que estão as casas acima descriptas, e que é de fórma triangular, sem frente para a via publica, medindo 31,00 metros por um dos lados, 50m,10 por outro e 39m,10 pelo terceiro lado do triangulo, com servidão de passagem pelo terreno do predio n. 1.752 da mesma Avenida Suburbana, damos o valor de 10:000$000. Total da avaliação 17:900$000. Quem os mesmos pretender arrematar, compareça no dia e hora designados á rua D. Manoel, 15, Edificio do Pretorio, local onde funcciona este Juizo. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Octavio Meilhac, escrivão, subscrevi. (a.) — O·rato Nehemias Eustachio Carajurú. Está conforme. — O escrivão, Octavio Meilhac.

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL

Cartorio do 1.º Officio

EDITAL de 2.ª praça, com o prazo de 10 dias e abatimento legal de 10%, para venda e arrematação de um automovel barata de corridas, fabricante Alfa Romeo, na fórma abaixo:

O DOUTOR OSWALDO FARIA LIMOEIRO, Juiz, Primeiro supplente em exercercio da Quarta Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de 2.ª praça, com o prazo de 10 dias e abatimento legal de 10% virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 7 de julho vindouro, no saguão do Edificio do Pretorio, á rua Dom Manoel, 15, após a audiencia do costume, que se realizará ás 14 1|2 horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, para ser arrematado por quem mais dér e maior lance offerecer acima da avaliação de 15:000$, com o abatimento legal de 10%, o automovel penhorado nos autos da acção executiva movida por Georgo Alvares de Azevedo Macedo contra Newton Alves Teixeira, descripto no laudo de avaliação pela forma seguinte: automovel barata de corridas, do fabricante Alfa Romeo com placa A. C. B., de numero 115, motor typo C, n. 2.211.138, força com 8 cylindros, cylindrado, dois C. 256, na côr amarella, com 4 pneumaticos nas rodas e quatro ditos sobresalentes, todos em perfeito estado, bem como em perfeito estado de funccionamento a barata. Importa a avaliação do automovel acima mencionado, na quantia de 15:000$000 que, com o abatimento legal de 10%, fica reduzida a de 13:500$000, preço por quanto vae o mesmo a esta segunda praça, sendo que, caso ainda não haja licitantes, será desde logo submettido a leilão e vendido a quem mais dér e maior lance offerecer. Quem, portanto, pretender arrematar o alludido automovel, deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de junho de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Waldemiro Miranda, escrivão interino, o subscrevo. (a.) Oswaldo Faria Limoeiro. Devidamente sellado. Está conforme. O escrivão interino, Waldemiro Miranda.

GAZETA THEATRAL

Os serões de Monsieur Bertin

MONSIEUR Bertin reune, invariavelmente, ás segundas-feiras, em sua residencia, tres amigos, afim de falar sobre theatro, o seu assumpto predilecto.

Hoje, M. Bertin conta 58 annos e a sua vida tem sido devéras agradavel. Viajou por todo o Velho Mundo, escreveu para o theatro, em Paris; e conviveu com as maiores personalidades da scena em todas as grandes capitaes do Velho e do Novo Mundo. A sua experiencia, a sua cultura, e particularmente a sua sensibilidade, fazem-no um dos homens mais profundos em assumptos de theatro.

Ora, durante os seus serões, aos quaes comparecemos, M. Bertin discorre sobre autores e actores; aponta-lhes as falhas, os vicios e os defeitos. Argumenta, porém, as suas restricções. Em sua ultima palestra, M. Bertin abordou alguns aspectos do theatro nacional, e fez sentir que, emquanto não for creada uma Escola de Theatro, não se poderá exigir nada, pois os nossos interpretes não têm, em geral, voz educada, movimentação disciplinada, e raramente possuem uma sensibilidade apurada, a ponto de se vestirem de fórma a provocar um "choque" com o meio ambiente da scena. Quando fala, M. Bertin, que é brasileiro e grande enthusiasta do nosso theatro, que virá, na sua opinião, a ser o melhor da America, não ataca os actores nem os autores nacionaes. Apenas considera, que escrevem sempre ás carreiras, como se fosse possivel fazer-se um theatrologo em quatro semanas, ou ainda um actor em cinco ou dez mezes. O nosso mal, é querermos improvisar. Ora, accrescenta, a improvisação repugna o methodo, e o resultado é que, faltando o methodo, o trabalho systematizado, não chegaremos a fazer algo expressivo e definitivo.

E assim, os Serões de Monsieur Bertin tornam-se agradabilissimos, pois constituem palestras que instruem e educam sobremaneira. Dessa fórma, volta e meia, reproduziremos nesta secção, alguns aspectos desses serões, que versam invariavelmente sobre theatro.

DIVERSAS

O grande acontecimento artistico da semana vindoura vae ser registrado no Municipal com a inauguração da temporada dramatica franceza. Será na terça-feira, 11, que ali estreará a "troupe" completa da "Comedie Française", o maior conjunto de artistas dramaticos, no Mundo, não só pela sua organização como pela perfeição de suas interpretações. O espectaculo que servirá para a apresentação da celebre comedia de Moliére "L'Ecole des Maris" e da encantadora e romantica peça de Musset "Le Chandelier", tomando parte na interpretação os mesmos artistas que as tem desempenhado em Paris no Theatro National de la Comédie Française.

REALIZAR-SE-A', amanhã, ás 17 horas, uma vesperal extraordinaria dos Espectaculos de Bailados, com o seguinte programma: "Feinilles d'Automone", de Chopin; "La Valse" e "Bolero", de Ravel, e "Marcatu", de F. Mignone.

A bailarina La Meri realizará amanhã, no Theatro Casino de Copacabana, a sua annunciada conferencia sobre "As dansas da India de agora e no passado."

"MARIDOS de hoje", de Baptista Junior, será o proximo cartaz do Rival, em substituição a "Carlota Joaquina".

"LADRA", permanecerá no Gymnastico até á proxima terça-feira, quando subirá á scena "A mulher que esqueceu o nome".

"GANDAIA", a opereta caracteristica que Jardel Jercolis, apresentará no proximo dia 14, no Theatro João Caetano, em espectaculo completo, ás 20,45 horas, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, do Ministerio da Educação, foi um dos factores determinantes para a classificação destacada, entre todas as companhias, que obteve o empresario dos arrojados emprehendimentos. E' que na obra de Geysa Boscoli, musicada Custodio Mesquita, ha tudo que se torna necessario a um grande espectaculo. Ao lado de um romance sentimental, ha o maior humurismo possivel, desenvolvido equilibradamente.

DULCINA e Odilon continuam no Alhambra, com "Noite de Nupcias", de Goccochea e Cordane, em traducção de Odilon.

"SEMPRE em pé", é o actual cartaz do Republica.

"NÃO é nada disso", revista de Ary Kerner, continua no Moderno.

MUSICA

UMA PALESTRA COM O CHEFE DO QUARTETTO LENER

O 1.º violinista Jeno Lener — chefe do famoso conjunto de cordas, denominado Quartetto Lener — em amavel palestra, que se dignou conceder aos jornalistas, explicou como surgiu esse conjunto musical. Eramos — disse elle — quatro desempregados após a Grande Guerra. A necessidade de trabalho nos congregou. Um dia, num Café, em Budapest, deante de alguns copos de vinho, juramos jamais nos separar, rejeitando, emquanto vivermos, qualquer proposta para tocar como solista ou como recitalista. Ha 21 annos o juramento tem sido cumprido á risca e o notavel é que somos todos casados e as nossas esposas se entendem tão bem quanto nós.

Ottorino Respighi — o famoso compositor italiano foi um dos primeiros animadores do conjunto, tendo escripto para nós o Quartetto Dorico. Ravel, na França, foi um dos nossos sinceros admiradores. Temos tido o orgulho de contar entre o numero dos nossos ouvintes habituaes os nomes illustres de Clemenceau, M. Herrio — estadista e musicographo — Neville Chamberlain e a actual Rainha da Inglaterra, apaixonados todos pela musica de camara. O nosso quartetto tem viajado por quasi todo o Mundo, fazendo-se ouvir até hoje por milhões de pessoas. O violoncellista chama-se Hartmann; o viola, Roth e o segundo violino Smilovitz. Certa vez, contou, por fim, com chiste o violinista chefe — tocavamos num luxuoso cinema em Chicago. Estavamos no meio do primeiro tempo quando nos sentimos banhados por uma luz verde que logo passou para vermelha e azul, ambar e roxa e os holophotes nos deixaram completamente cégos ao ponto de não enxergarmos mais a pauta e muito menos as notas. Ao sairmos do palco passamos por um electricista que se dirigindo a mim perguntou, com a maior naturalidade deste mundo: Que tal a luz maestro? Elle estava convencido que tinha contribuido para o exito da execução!

Hoje, no Municipal, ás 21 horas, a culta platéa carioca terá occasião de ouvir o Quartetto Lener na execução de um excellente programma.

ABERTURA DA TEMPORADA LYRICA

Está definitivamente assentado que a temporada lyrica official será iniciada com a Traviata. As assignaturas serão abertas na proxima segunda-feira

CINEMA

"HARAKIRI"

Segundo a tradição dos "samuraes" praticar o "harakiri", isto é, cortar o ventre significa mostrar a propria alma... E' o suicidio de honra dos japonezes, habito que ainda hoje se conserva. Geralmente o praticam os militares numa prova de desprendimento pela vida quando a patria assim o exige. O' publico deve estar lembrado do bombardeio da "Panay" durante os acontecimentos de Shangai, facto esse que ia provocando um serio dissidio entre os Estados Unidos e o Japão. Como satisfação á America do Norte, os aviadores culpados praticaram o "harakiri". Porque o brio militar não admitte enganos. Qualquer acto que possa ferir a dignidade do paiz, deve ser punido com a vida.

"Harakiri" é um film inglez inspirado no famoso romance "A Batalha", de Claude Farrère, que além de reunir pela primeira vez, Merle Oberon e Charles Boyer, poe em destaque as virtudes militares dos nipponicos, pois a acção se passa durante a guerra russo-japoneza de 1905 o que permitte assistir-se a um tremendo combate naval, pintado com um realismo estarrecedor...

"Harakiri" será o cartaz do Plaza do proximo dia 17.

"ZENOBIA"

Oliver Hardy — o Gordo — está de volta. Mais alguns dias, e elle aqui se encontrará trazendo uma nota pitoresca, mas pitoresca de verdade, na pessoa de sua nova companhia: "Zenobia". Resta saber quem será "Zenobia"? Que poder fantastico de seducção ella possue, capaz de transformar o gorducho Hardy num verdadeiro "páu mandado", só fazendo e só se transportando de accordo com as instrucções de "Zenobia"...

"Zenobia" é o primeiro film de longa metragem posado por Oliver Hardy em obediencia ao seu novo contrato com Hal Roach. E nos permittirá assistir o Gordo na companhia de Harry Langdon, outro comico de inexgotaveis recursos; de Billie Burke e de Alice Brady... "Zenobia", sobre ser uma comedia divertida, é tambem a primeira pellicula em que Oliver Hardy vive um papel de certa emoção. Por vezes, elle deixa de lado a sua personalidade tradicional de comediante commum, para assumir certos aspectos de interprete dramatico... Mas alguem levará o Gordo a sério? E' o que vamos vêr, quando "Zenobia", que tem ainda James Ellison, Jean Parker e June Lang no "cast", fôr estreada pela United Artists, na tela do Odeon, dia 17 do corrente.

"Pygmalião"

"Pygmalião": uma travessura famosa do traquinas Bernard Shaw que o Rio vae consagrar sorrindo, deliciando..

Sua proxima apresentação no "Metro"

Realização intelligente de Pascal, "Pygmalião", que era uma peça de Bernard Shaw, é agora um film famoso cujos dialogos o proprio Shaw escreveu — e vive, além das delicias de seu entrecho simples mas todo subtilezas e de uma "verve" toda especial, da interpretação impeccavel que lhe dão Leslie Howard e Wendy Hiller, essa surprehendente Wendy Hiller, que na figura de Eliza — a Galathéa dessa moderna, "shawniana" versão da lenda de "Pyggmalião" — é todo um primor de observação e sensibilidade. "Pygmalião", que nos chega após um successo de 23 semanas no cartaz do "Astor", na Broadway, está interessando desde já a um immenso publico. E' certo, por isso, que sua estréa, no "Metro", dentro de alguns dias, vae alvoroçar muita gente e apresentar o "estylo" o travesso estylo do traquinas Bernard Shaw, o famoso "demonio de barbas brancas"...

"SANGUE IRLANDEZ"

O cinema Odeon exhibirá, a partir de segunda-feira proxima, a pellicula "Sangue Irlandez" (Flying Irishman) "estrellada" pelo famoso aviador "errado" Douglas Corrigan. O ponto de interesse dessa pellicula é constituido pelo facto de que Douglas apparece interpretando phrases da sua propria vida. E' pois "Sangue Irlandez" uma autobiographia, cujos detalhes e trechos foram escolhidos entre os melhores que Douglas Corrigan, o material, poderia fornecer. A pellicula culmina com a arrojada travessia do Atlantico, o vôo errado que levou Corrigan de Nova York á Irlanda numa "calhambeque" de 10 annos de uso!... "Sangue Irlandez" estamos certos attrahirá a attenção do publico principalmente daquelle que acompanhou o vôo ousado do valente irlandez. Essa pellicula offerece momentos de emoção intensa e está desenvolvida de maneira bastante intelligente, podendo dessa forma fornecer ao publico um espectaculo que o satisfará plenamente. E' da RKO Radio Pictures essa pellicula que o Odeon nos dará a conhecer a partir de segunda-feira.

"TRES VALSAS"

"Tres Valsas", esse soberbo espectaculo cinematographico que a Alliança nos vae apresentar no cinema Palacio, foi considerado unanimemente pelos criticos de todo o mundo, como a maior gloria do cinema francez.

Evidentemente, "Tres Valsas" merece essa classificação.

Nada lhe falta para que seja um film completo: movimento, acção, musica deliciosa, artistas esplendidos, montagem esplendorosa assumpto palpitante, emfim, todas as caracteristicas de uma verdadeira super-producção.

A prova disso é o renome que Yvonne Printemps conquistou no mundo inteiro, após o lançamento de "Tres Valsas", fazendo-a, em Paris, o maior alvo das attenções populares.

Esse soberbo film será exhibido no cinema Palacio na proxima segunda-feira e será, certamente, o grande acontecimento cinematographico da cinelandia.

RADIO

"GAZETA" NOS STUDIOS

Campos Ribeiro, illustre e talentoso chronista do popular vespertino "A Noticia", responde, em o numero de amanhã de "Fon-Fon", a interessante e opportunissima "enquête" que Alziro Zarur instituiu com tanto exito.

CHIQUINHO SALLES

Por tratar-se de uma pessôa bastante entendida em questões attinentes ao nosso "broadcasting", é bem de esperar-se successo indiscutivel nas respostas daquelle intelligente jornalista que com tanto brilho tem trazido aos leitores de "A Noticia" um noticiario ameno sobre as coisas de nossa T. S. F., com reparos justos e precisos.

* * *

Nos meios radiophonicos, consta como certa a sahida de Chiquinho Salles da Radio Educadora, ao mesmo tempo que se noticia o ingresso daquelle querido humorista na P. R. G.-3, Radio Tupy.

Seja como fôr, esteja onde estiver, Chiquinho Salles será sempre uma figura brilhante e justamente apreciada pelos aficionados da radiophonia, porque o creador da "Onda com... menta", na PRB-7, tem, já, assegurado um prestigio bem grande, pelas suas qualidades de optimo "broadcaster".

* * *

A's 20,45 horas de hoje, a British Broadcasting Corporation transmittirá um programma a cargo do pianista britannico Eileen Joyce, assim constituido: "Murmurios da Floresta", de Liszt; "Serenata", de Strauss, arranjo de Gieseking e "La maja y el Ruisenor", de Granados.

* * *

Depois dos successos retumbantes, alcançados na PRG-3, Radio Tupy do Rio, Francsico Canaro, a maior figura do tango argentino, na actualidade, continúa encantando, agora, os radio-ouvintes da Tupy bandeirante, com a sua seleccionada e formidavel orchestra.

Ernesto Famá e Francisco Amor, os dois excellentes cantores, que acompanham Canaro em sua brilhantissima "tournée" têm merecido de todos os ouvintes os mais enthusiasticos encomios pela interpretação feliz das lindas melodias portenhas de seu rico e variado repertorio.

* * *

Commemorando segunda-feira proxima seu primeiro anniversario, o Grande Theatro Tupy, sem duvida um dos programmas mais populares e mais ouvidos de nosso "broadcasting", apresentará ao "microphone famoso" uma interessante revista radiophonica, cujo libreto está sendo escripto por Theophilo de Barros e Olavo de Barros, estando a parte musical a cargo de diversos autores e artistas do "cast" da PRG-3.

Destinada a marcar mais um successo para a estação das grandes iniciativas, esse espectaculo, que desde já se annuncia sensacional, estará no ar, como todas as segundas-feiras, ás 22 horas.

A "comperage" de Maravilhas de 1939 será desempenhada por Arlette de Souza e Paulo Gracindo.

SIBERIA!...

(Conclusão da 1ª pagina)

vodcka, lembrando que, "malgré tout" ainda existe uma Russia que não está sob o guante de Stalyne. No Mars, no coração da Kitayskaia, á tarde, é um vae e vem de mulheres bonitas que insistem em trazer ao collo ou nos dedos uma joia de preço com um escudo da antiga nobreza, nos theatros e cabarets são os ballets russos, as balalaikas e o vodcka que fazem o programma de cada noite. A cada hora e em cada canto lá está a velha Russia imperial dos Romanoff, lá está o retrato do Czar, lá estão o desperdicio russo, o mysticismo russo, os paradoxos russos, a alma slava, emfim, com todas as suas virtudes, os seus defeitos, as suas emoções esquisitas, differentes.

O japonez é agora o piloto dos destinos da região, mas Kharbine continua sendo russa como nos tempos do Czar. Tudo nella tem demais da velha Moscou para accommodar-se ás exigencias das mutações politicas. E, habilmente o nippão contenta-se em ser apenas o chefe em Kharbine, mostrando assim que elle tambem sabe, como o inglez, vencer com brilhantismo um test de controle politico em terreno difficil...

* * *

De Kharbine a Heiho são poucas horas de avião. E de Heiho á Russia Sovietica são apenas os trezentos ou quatrocentos metros do curso do Amur. Desde o incidente de Lu-Ku-Chiao que as relações russo-mandchus apenas conseguem existir através de Nanhuli, na fronteira mongol. Tudo o mais está fechado, vigiado, tabú. Entretanto de Blagovershchensk chegam aos meus ouvidos os écos da sua vida quotidiana. Uma derradeira neve cáe em farrapos pela paisagem ampla sem arvores e sem montanhas onde cá e lá brilham as bayonetas das patrulhas de vigilancia.

Immovel, gelado, qual uma fita branca separando num stadium dois teams irreconciliaveis, o Amur divide os dois regimens. Os meus passos vão a esmo pelo grande palco onde mais cedo ou mais tarde será representada uma scena definitiva. Vejo canhões, bayonetas, metralhadoras, physionomias severas, olhares desconfiados por toda parte. Tudo é prohibido: usar o binoculo, tirar photographias, parar, perguntar. Sinto-me opprimido, fóra de scena, intruso...

Cem metros da margem de Amur, porém, é a vida tranquilla de sempre: obreiros cuidando dos seus affazeres, camponios de sorriso bom e simples entregues á suas plantações, annuncios de bicycletas e de films, lojas de bric-á-brac vendendo espadas antigas e souvenirs locaes.

A' noite os holophotes possantes cortando as trevas em todas as direcções mostram aos homens que de lado a lado do Amur os fuzis estão alertas a espera de um nada para darem inicio ao massacre.

Quando? E' difficil dizer-se. Poderá ser hoje; poderá ser amanhã ou no proximo anno. Uma coisa, porém, é certa, certissima: as machinas de guerra não ficarão immoveis definitivamente... Não será para nada que ali estão dezenas, centenas de milhares de soldados de elite treinando dez horas por dia!

* * *

De Heiho um avião tri-motor "Made in Japon", mas pilotado por um russo branco, leva-me em poucas horas ao campo de pouso de Kirin, onde neste momento 80 mil trabalhadores trabalham dia e noite no novo super-emprehendimento do seculo! a barragem do Sungari. Mais uma vez tudo é prohibido — binoculos, kodacks, perguntas, etc. Do alto de uma collina eu vejo a multidão de coolies num vae e vem ininterrupto fazendo mover britadeiras, picaretas, derrubando florestas, explodindo pedreiras.

Uma vez prompta, essa barragem será a segunda do mundo! Servirá para levar a luz e a força a toda a vasta região da Provincia de Kirin, para irrigar milhares e milhares de kilometros actualmente improductivos, para afogar em poucas horas, qualquer exercito inimigo que venha de léste. O Sungari será levantado até a uma altura de sessenta e dois metros, para na sua quéda mover dynamos gigantescos como jamais foram vistos na Asia.

A Provincia de Kirin esteve durante longos annos num mau cartaz. Era a Provincia manchú mais fertil em assaltos, em crimes, em banditismo. Os calculos mais optimistas registravam 300 mil cidadãos vivendo fóra da lei. Hoje, é uma Provincia tão tranquilla como qualquer cantão suisso. A historia da pacificação de Kirin é bem simples. A miseria e a injustiça levaram o typo facilmente ao assalto. Uma vez praticado o primeiro delicto o cidadão sabia que tinha que proseguir na estrada do crime para poder viver, porque a policia não lhe dava mais perdão e possuia mais recursos de crueldade do que os que conseguia crear o mais terrivel chefe de bando. Com o advento do novo Estado manchú, um official japonez foi enviado para Kirin para pacificar a qualquer preço a região. O official viu desde logo que lhe seria impossivel levar a bom termo a sua missão pelos caminhos da força. E entrou a parlamentar com os chefes de bando, fazendo-lhes a seguinte proposta: as autoridades passavam uma esponja no passado e elles entregariam as armas e teriam trabalho e justiça. Alguns acceitaram e o official cumpriu religiosamente o que promettera. A nova espalhou-se com rapidez em todas as florestas, em todos os reductos, em todas as estradas. Em menos de um anno 92 % dos bandidos haviam abandonado o crime pelos trabalhos honestos!

E, assim, sem disparar um tiro, esse bravo official conseguiu devolver a Kirin a segurança, a ordem e o progresso!

Eu visitei esse official em sua residencia modesta á margem do Sungari. Elogiei-lhe a grande obra. Elle sorriu.

— Não fiz nada de extraordinario, disse-me. Apenas toquei exactamente na ferida que eu tão bem conhecia. Como vê: a gente é boa, optima mesmo. Eu sempre tive disso certeza. Os maus governos é que crearam o banditismo. Dei justiça e trabalho e os assaltos cessaram no mesmo instante. O remedio é o mais simples possivel. Mas para muita gente a arte de governar caminha á margem da distribuição de justiça e o do trabalho. Os resultados desastrosos não se fazem nunca esperar...

NOVOS HORIZONTES PARA A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ficar o intercambio commercial afro-brasileiro.

Solicitado por GAZETA DE NOTICIAS, s. s. acquiesceu em dizer ao seu redactor algumas palavras sobre a missão que o trouxe ao Brasil.

— Não posso calar de inicio os meus elogios á acção do illustre representante commercial brasileiro na Africa do Sul, Sr. Julio Diogo, disse o nosso entrevistado. Elle ali chegou em Fevereiro ultimo e desde o primeiro instante dedicou-se de corpo e alma á sua importante missão. Dirigiu-se aos importadores, traçando um programma de propaganda efficiente sobre as possibilidades da exportação brasileira. Os seus esforços cahiram em terreno fecundo e delles nasceu a "Africa Brasil Commercial Company", em nome da qual aqui estou para estudar a praça brasileira.

O Sr. Juliano Monteiro faz uma pequena pausa e continúa:

— Cremos que o Brasil tem campo illimitado na Africa do Sul. De relance poderei lhe citar a lã, o algodão, a seda, os artefactos de borracha, os objectos de bazar, os couros, as lonas, as crinas, a piassava, o café, a paina, o arroz, os charutos, o cacau, a cera de carnauba, o brim kaki, etc., como mercadorias de facil collocação no amplo mercado sul-africano. Como se sabe, o mercado sul-africano é um dos melhores, pois paga á vista as suas encommendas. Depois de ultimar os meus estudos de observação nas diversas praças brasileiras, cogitarei de abrir um escriptorio no Rio e outro em S. Paulo.

Passando para outra ordem de considerações, o nosso entrevistado, conclue abordando o problema do transporte.

— Cremos todos nós, os interessados no commercio afro-brasileiro, que é inadiavel uma ligação entre o Brasil e a Africa do Sul. No momento temos apenas uma ligação mensal atravez dos barcos japonezes, o que é insufficiente para dar vasão ao intercambio entre os dois paizes. O Brasil, penso eu, poderia com vantagem tomar essa iniciativa, levando á Africa os seus productos e della trazendo o carvão.

Construcção immediata da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e da "Cidade das Meninas"

(Conclusão da 1.ª pag.)

dar inicio logo á construcção da Cidade das Meninas, resolveu a esposa do Presidente Getulio Vargas, cuidar no momento, somente dessas duas iniciativas, deixando para Setembro proximo o trato das demais obras.

OBRAS MAIS URGENTES

A esse respeito, a Sra. Darcy Vargas falou á imprensa, por intermedio da Agencia Nacional, dizendo o seguinte:

— "A Casa do Pequeno Jornaleiro e a Cidade das Meninas absorvem, neste momento, toda a nossa attenção; dahi termos resolvido fixar o inicio da Campanha do Redemptor para o mez de Setembro. Nessa occasião, vamos cuidar de construir os pavilhões para o Instituto "Getulio Vargas", a Escola de Agricultura, em Paty do Alferes, o Salão de Aulas do Abrigo do Redemptor, o Sanatorio de Vassouras, etc.

Trataremos, agora, exclusivamente de angariar fundos para a Casa do Pequeno Jornaleiro e para a Cidade das Meninas. São ambas iniciativas de maior urgencia".

A seguir, a Sra. Getulio Vargas explicou-nos que se tendo collocado como unica fiadora das festas em beneficio dessas duas instituições, havia-lhes destinado as importancias que se arrecadarem nas duas grandes festas em preparo: a do jantar da Urca, com a estréa de Mistinguette, no dia 14, e o espectaculo no Theatro Municipal, com a peça "Joujoux e Balangandans" a 28 do corrente.

Outras, naturalmente, se seguirão, algumas já projectadas.

A CIDADE DAS MENINAS

A senhora Darcy Vargas trocou impressões com o jornalista sobre a construcção da "Cidade das Meninas". Lembra que centenas de moças vivem abandonadas no Rio na mais completa penuria. A illustre dama accentua, então, que o abrigo que pretende construir deve abrigar, de inicio, 500 menores, com possibilidade de para augmentar a sua capacidade.

A esposa do Chefe do Governo, que se encontrava, no momento, em plena actividade na officina de costuras que installou na sobre-loja do Palacio do Trabalho, informou ainda:

— "Estamos aprontando duzentos enxovaes para os jornaleiros. Quando a Casa delles ficar prompta, o que se Deus quizer, deve-se dar até a primeira semana de Dezembro, poderemos fornecer roupas de cama e mesa. Após, vamos iniciar a confecção dos enxovaes para a "Cidade das Meninas".

E a senhora Darcy Vargas despediu-se do jornalista, para se dirigir a outra secção da officina de costuras.

Ahi solicitavam-lhe a presença para examinar os vinte primeiros enxovaes, que acabavam de ser confeccionados.

O trabalho da nossa Marinha de Guerra para o seu resurgimento

(Conclusão da 1.ª pag.)

Wight; "Jutahy", em 31 de maio de 1938, tambem em Cowes, na ilha de Wight, ambos pelos constructores J. Samuel White; "Juruá" em 3 de Junho de 1938, em Barrow, In?Furness, por Vickers, Armstrong & Comp., e "Japurá", na mesma data, tambem em Barrow, In-Furness, e pela mesma firma; "Juruena", em 6 de julho de 1938, em Woolston, em Southampton, pela firma John I. Thornycroft; e por ultimo o "Jaguaribe", em 29 de setembro de 1938, tambem em Woolston, em Southampton, de igual modo pela firma John I. Thornycroft.

AS SUAS CARACTERISTICAS

As suas caracteristicas são: tonelagem 1.350 toneladas; velocidade 35'5; comprimento 95 metros; bocca ou largura, 10m,1, e calado 2m,6.

Potencia de machinas: 34.000 H. P.

Armamento: 4 canhões de 120m/m; sete metralhadoras e oito tubos de torpedos.

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO MINISTRO DA MARINHA

O Capitão de Mar e Guerra José Maria Neiva, Chefe da Commissão Naval em Londres, telegraphou, hontem, ao Sr. Ministro da Marinha, communicando a S. Exa. que dois dos contra-torpedeiros que estão sendo construidos na Inglaterra, um pela firma Samuel White, em Cowes, o "Javary", e o segundo o "Juruena", pela firma John I. Thornycroft, em Woolston, Southampton, serão lançados ao mar respectivamente, em 17 do corrente e em 1.º de agosto proximo.

AS CEREMONIAS DE LANÇAMENTO AO MAR DOS DOIS NAVIOS

No proximo dia 17 do corrente realizar-se-á o lançamento ao mar, dos estaleiros de Cowes, do contra-torpedeiro "Javary", que terá por madrinha a Sra. Darcy Vargas, esposa do Sr. Presidente da Republica, que será representada pela Sra. D. Mercedes Neiva, esposa do Capitão de Mar e Guerra José Maria Neiva, chefe da commissão naval em Londres.

No proximo dia 1.º de agosto será lançado ao mar o contra-torpedeiro "Juruena"; será madrinha a Sra. Waldemar Falcão, esposa do Ministro do Trabalho, que será representada pela Sra. do Capitão de Fragata engenheiro naval Heitor Galliez.

A continencia dos cadetes aos militares

O Ministro da Guerra solucionou uma consulta a respeito

Para conhecimento das autoridades militares, o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, fez inserir, em boletim, o seguinte aviso:

"Em solução á consulta feita pelo commandante da Escola Preparatoria de Cadetes e de accordo com o parecer do Estado Maior do Exercito, declaro-vos, para os devidos fins, que os cadetes da referida Escola ficam comprehendidos na cathegoria especial de praças, de que trata o quadro n.º 1 do Regulamento n.º 2, logo abaixo dos cadetes da Escola Militar ou dos aspirantes de Marinha.

No que se entende com a execução da continencia individual, os cadetes do mencionado estabelecimento de ensino não terão precedencia sobre os subtenentes, sub-officiaes e sargentos de quaesquer cathegorias do Exercito e da Armada; entretanto, a continencia entre esses militares será feita de conformidade com o que estabelece a segunda parte do n.º 13 do Regulamento de Continencias."

Designados para dois inqueritos policial-militares

Apresentaram-se hontem ao General Valentim Benicio da Silva, secretario Geral do Ministerio da Guerra, em virtude de terem sido designados para presidir inqueritos policiaes militares, o General João Marcellino Ferreira e Silva e o Coronel Otto Feio da Silveira.

Designações de officiaes do Exercito

O Ministro da Guerra designou, hontem, o major Orniz Vieira para exercer as funcções de fiscal administrativo da Escola Technica do Exercito, em substituição ao major Jaire Jair de Albuquerque Lima; o major Amadeu Suzine Ribeiro para servir no Estado Maior da 3.ª Região Militar; o major Tullo Paes Leme (do 9.º Regimento de Infantaria) para exercer as funcções de chefe de secção da 12.ª Circumscripção de Recrutamento (Sergipe) e o capitão Antonio Castro de Nascimento, da 3.ª Divisão desta Directoria, para chefe da 1.ª Secção da referida Divisão.

O CODIGO NACIONAL DO TRANSITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

fe do Gabinete do Ministro da Justiça discorreu sobre os trabalhos do referido Congresso e agradeceu o apoio que lhes havia dado o Governo.

Em seguida, offereceu ao Presidente Getulio Vargas os annaes desse conclave. Accentuou, então, o orador, que entre as theses votadas no Congresso, e ali reunidas, se encontrava o Codigo Nacional de Transito. O Sr. Negrão de Lima ainda offereceu ao Chefe da Nação um exemplar da carteira de motorista, que deve ser adoptada em todo o Paiz, depois de sanccionado o referido Codigo.

O Presidente Getulio Vargas, após mencionar os bons serviços do Congresso, declarou que la estudar, com a melhor bôa vontade, todas as proposições votadas, especialmente o referido Codigo.

Quasi esgotada a venda dos ingressos para "Joujoux e Balangandans"!

As duas festas em beneficio da Cidade das Meninas e da Casa do Pequeno Jornaleiro

Começou, hontem, a venda dos ingressos para as duas grandes festas em beneficios da "Cidade das Meninas" e da "Casa do Pequeno Jornaleiro": — a estréa de Mistinguette, no dia 14, na Urca, e a representação de "Joujoux e Balangandan", a 28 do corrente.

Desde cedo, na Casa James, notava-se um grande movimento. Varios representantes diplomaticos, addidos commerciaes, altas patentes do Exercito e da Marinha adquiriram ingressos. E houve, até generosos donativos. Podemos informar, por exemplo, que o Ministro Ataulpho de Paiva deu 500$000 por uma poltrona do Municipal. Quasi toda a lotação desse theatro está esgotada. Não ha mais camarotes, frizas e poltronas. Restam, apenas, as ultimas filas de balcões nobres, balcões simples e algumas galerias, cujos preços são, respectivamente, 30$000, 80$000 e 20$000.

A venda proseguirá, hoje, das 9 ás 11 horas, e das 17 ás 19 horas, na Casa James, á rua Alcindo Guanabara, 2C.

A ESTRÉA DE MISTINGUETTE

Na Urca já se póde reservar mesas para a festa de Mistinguette. A estréa da vedette franceza deverá ter logar no dia 14. Os pedidos devem ser feitos pelo telephone 26-5550. Tambem para esse festival ha poucos ingressos.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Exonerando Pery Balbé, das funcções de Consul privativo em Rivera e Lino Corrêa da Silva das funcções de Consul privativo em Paso de los Libres, por terem sido nomeados, o primeiro para identicas funcções em Paso de los Libres e o segundo para o mesmo logar em Rivera.

Na pasta da Fazenda

Removendo: o official administrativo José Nava Rodrigues da Delegacia Fiscal no Maranhão para a Delegacia Fiscal em São Paulo; o escripturario Sinval Valle de Menezes da Alfandega de Paranaguá para a Alfandega de Santos; e a pedido e por permuta, os guardas aduaneiros José Fernandes Rodrigues de Figueiredo da Alfandega de Santos o a do Rio de Janeiro e Emilio Gonçalves Teixeira, desta Alfandega para a de Santos.

Nomeando: Rubens Maciel para o cargo de thesoureiro da Alfandega de Corumbá; o escripturario dos Correios e Telegraphos de Alagoas, Dulce Malheiros Dantas para identico cargo na Delegacia Fiscal do referido Estado; e o ex-collector federal em Itapira, São Paulo, Pedro Gomes de Oliveira para collector federal em Rio das Pedras no mesmo Estado.

Promovendo o collector em Therezopolis, no Estado do Rio, Aurelio da Silva Costa para escrivão da collectoria da 3ª classe em Itaborahy, no mesmo Estado; e o escrivão dessa ultima collectoria, Manoel Luiz Santiago, ao cargo de collector da mesma exactoria.

Concedendo aposentadoria: ao official administrativo João Francisco Soares da classe K, das Delegacias Fiscaes; ao official administrativo Antonio Ribeiro da Silva da classe I, das Delegacias Fiscaes, ;ao contador Luiz de Macedo Carvalho Junior, do Thesouro Nacional; ao collector federal em Piquete, São Paulo, Antonio Pinto de Carvalho Filho; e aos escrivães de collectoria federal, Elisiario Lucio de Paula, de Uberlandia, Minas Geraes e Francisco Ramos dos Reis, de Maroim, Sergipe; e aposentando nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, Lucidorio Rodrigues Pereira, collector federal em Palma, Minas Geraes e Durval Duarte da Silva Luz, collector federal em Brusque, Santa Catharina.

Exonerando Americo Godinho Argollo Nobre, da carreira de trabalhador das Alfandegas, por ter sido nomeado para outro cargo.

Declarando sem effeito, as nomeações: do ex-collector em Itapira, São Paulo, Pedro Gomes de Oliveira para collector em Catia, no mesmo Estado; e o ex-fiel de thesoureiro da Delegacia Fiscal no Amazonas, René da Gama e Silva para thesoureiro da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy; o que promoveu: a collector federal em Maranguape, no Ceará, Raymundo Herbester para escrivão em Itaborahy, Estado do Rio; e o escrivão da collectoria em Rio Pardo, Minas Geraes, Conrado Augusto da Rocha a collector federal em Capellinha, no mesmo Estado; bem como que nomeou interinamente Raphael Augusto da Cunha Mattos para official administrativo da classe L, por não se enquadrar nos termos da legislação em vigor.

Autorizando a comprar pedras preciosas: Annibal Rodrigues Setubal e Theotonio Santo, residentes em Poxoreu, Matto Grosso; Pedro Monteiro Paes Leme, residente em França, São Paulo; Evencio Soares de Queiroz, residente em Patrocinio, Minas Geraes; Joaquim Teixeira Ribeiro Soares, residente na capital da Bahia; e o cidadão inglez Percy Schofield, residente nesta capital.

O Presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, nomeando para membros do Departamento Administrativo do Estado de Santa Catharina, os srs. Florencio Thiago da Costa, Alvaro Millen da Silveira, Roberto Soares de Oliveira, e Guido Bott, e designando o primeiro para exercer a presidencia do mesmo Departamento e o segundo para substituil-o em suas faltas e impedimentos.

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, modificando o art. 7, nº 16, do regulamento baixado pelo decreto-lei nº 739, de 24 de setembro de 1938, que estabelece a incidencia do imposto de consumo sobre artefactos de tecidos e de pelles, o qual passa a ter a seguinte redacção:

"16 — Sobre artefactos de tecidos e de pelles — os saccos, quando simples, importados contendo mercadorias, e os de tecido nacional de algodão e outras fibras nacionaes feitos pelos industriaes e commerciantes de sal, em seus proprios estabelecimentos e empregados exclusivamente no acondicionamento de sal nacional".

O decreto estabelece que: para que os saccos gozem de isenção é necessario que o panno empregado em sua fabricação traga marcado em tinta indelevel a palavra "Sal", que deve estar sempre collocada em cada sacco, em logar bem visivel. O commerciante ou industrial de sal que, por qualquer forma, der outra applicação aos saccos cuja isenção é estabelecida nesta lei, incorrerá nas penas de sonegação, previstas pelos artigos 219, § 8º, C, e 220, do decreto-lei nº 739, de 24 de setembro de 1938, observados, outrosim, os artigos 204 e 221; e no caso de, o tecido ser fabricado pelos proprios productores ou commerciantes de sal, que com elle preparem os saccos, não se applicará o artigo 7, item 5º, do decreto-lei nº 739, de 24 de setembro de 1938, cobrando-se o imposto devido pelo tecido

CONDE AFFONSO CELSO

A associação de escriptores P. E. N. Club do Brasil enviou o seguinte telegramma ao Prefeito Henrique Dodsworth: "Passando dia onze proximo primeiro anniversario morte grande brasileiro Affonso Celso, reitera P. E. N. Club pedido tambem feito outras associações intermedio GAZETA DE NOTICIAS seja dado seu nome benemerito, uma rua Cidade naquella data, saudações respeitosas. Claudio de Souza, presidente."

Orphanato Suburbano Thereza Christina

Commemorar-se-á domingo, 9 de Julho corrente, o 3º anniversario do Orphanato Suburbano Thereza Christina, situado á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade. Para a commemoração em apreço, está organizado um programma litero-doutrinario, em que tomarão parte varias crianças asyladas, sendo orador official, o confrade Dr. J. C. Moreira Guimarães.

A commemoração terá inicio ás 16 horas.

"Imprensa Medica"

Está circulando o nº 282 da revista quinzenal "Imprensa Medica". De suas 100 paginas de texto destacam-se os seguintes artigos: Abençoado delirio (Mendonça Castro); Aspectos mais frequentes do apparelho circulatorio no hipertiroidismo (Aleixo de Britto); Semiologia do figado e das vias biliares (Cabral de Almeida); Sobre um caso de contusão abdominal com perfuração intestinal (Giocondo Villanova Artiga); Colesistites agudos e chronicos (Jorge de Mello Rego); A luta contra a tuberculose na Parahyba (Raymundo Muniz de Aragão); Um perfil Roux (Pasteur Valery-Radot); "Preparemos o Brasil para os dias incertos de amanhã"; "Imprensa Medica" é dirigida pelo professor Neves Manta.

Empregados em transportes e cargas! Facilitae o serviço do censo iniciado pelo I. A. P. E. T. C., a bem do vosso futuro!

O CENSO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

OS QUE SÃO ABRANGIDOS — GRATUIDADE DO SERVIÇO E DAS CADERNETAS DE PREVIDENCIA

O Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres convida a classe em geral e particularmente os motoristas, para prestarem as devidas informações aos recenseadores

Como já tivemos a opportunidade de noticiar, está sendo realizado presentemente, o censo de todos os empregados em transportes e cargas, por iniciativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões, em cujo regimen estão comprehendidos esses trabalhadores.

Do questionario relativo ao censo contam entre outros elementos caracteristicos dos associados: nome, estado civil, idade, salario, e bem assim os nomes, idades e grau de parentesco dos herdeiros com direito á pensão.

Durante o levantamento do censo serão distribuidas as cadernetas de previdencia. Quer o preenchimento dos questionarios, quer a obtenção das referidas cadernetas, nenhum onus trarão para os interessados.

Os empregados em transportes e cargas, abrangidos pelo censo, sujeitos ao regimen do I. A. P. E. T. C. e, como tal, considerados seus contribuintes obrigatorios, são os seguintes: empregados que sob qualquer forma de remuneração, prestam serviços a trapiches, armazens de café, armazens geraes, empresas de armazens frigorificos e entrepostos; trabalhadores avulsos em carga, descarga, arrumação e serviços connexos de quaesquer trapiches e armazens de depositos; os empregados em transportes terrestres de natureza privada, empresas de mudanças, guarda-moveis, de expressos e de mensageiros; os empregados das empresas de omnibus, os motoristas de praça, os chauffeurs de autos particulares, os carroceiros, carreiros, carreteiros, cocheiros e carregadores de carrinhos de mão; os empregados das empresas de oleos combustiveis e similares e os de garages e cocheiras, trabalhadores avulsos em carga e descarga terrestre de carvão e mineraes, os empregados em serviço de mineração e perfuração de poços, exceptuados os que trabalham para empresas vinculadas a outro Instituto ou Caixa de Pensões.

O censo está sendo procedido por pessoal habilitado em concurso, sendo os empregados em transportes e cargas procurados nos proprios locaes de trabalho.

UM CONVITE DO SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

A' classe em geral e particularmente aos motoristas

Convidamos a classe em geral, a prestar todas as informações precisas ao recenseamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, cujas declarações são relativas aos nomes e idade das pessoas de familia.

O censo é absolutamente gratuito assim como as cadernetas que serão distribuidas pelos recenseadores aos que os procurarem nos pontos.

Quando não forem encontrados devem-se dirigir aos potos collectores seguintes:

Posto n. 1 — Feira de Amostras.

Posto n. 2 — Garage Tunnel Novo.

Posto n. 3 — Garage Campos Salles.

Posto n. 4 — Garage Meyer.

Posto n. 5 — Garage Rio-Minas, rua Uranos.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1939 — Paulo Senna, presidente.

A tabella de salarios entrou em vigor com a obrigatoriedade da convenção collectiva de Trabalho

E ao patrão cabe dar cumprimento á decisão ministerial, sob pena de soffrer as consequencias de sua rebeldia — Importante despacho do Ministro do Trabalho

A S. A. Laboratorios Silva Araujo Roussel solicitou ao Ministro do Trabalho avocação do processo relativo á decisão da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento, que a condemnou a pagar a differença de salarios dos empregados João Eduardo e outros, afim de ser reformada a referida decisão.

Examinando o processo, o Sr. Waldemar Falcão, titular da pasta, nelle exarou o seguinte despacho:

"Reformo a decisão da Junta, nos termos do parecer do Consultor Juridico."

E' do teor seguinte o parecer a que se refere o despacho do Ministro do Trabalho:

"Desde que houve um acto do Ministro do Trabalho, tornando obrigatoria uma convenção collectiva, na fórma do art. 11 do decreto 21.761, a tabella de salarios constante da referida convenção passou a ter vigor da data da sua extensão official. Logo, os reclamados faziam jús aos novos salarios desde a data em que foi publicado o acto do Ministro — e não da data em que apresentaram a sua reclamação á Junta. E' ao patrão que cabia dar cumprimento á decisão do Ministro; se não a attender, soffre as consequencias da sua attitude ou da sua rebeldia."

A reforma do Regulamento do Instituto da Estiva

O Ministro do Trabalho continúa recebendo congratulações

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, continua recebendo telegrammas de congratulações e agradecimento por motivo da reforma do regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, com a qual esta instituição de previdencia social ficou habilitada não só a melhorar os seus serviços como tambem a ampliar os beneficios a serem concedidos aos seus milhares de associados, em todo o Paiz. Entre muitos outros, o titular da pasta do Trabalho recebeu mais os telegrammas que foram enviados pelos Syndicatos dos Estivadores de Areia Branca, Rio Grande do Norte, e de Corumbá, Matto Grosso, e pelos funccionarios do Instituto que servem nas agencias de Antonina, Corumbá e Aracajú.

O Ministro do Trabalho reformou a decisão da Junta

O operario tinha a estabilidade garantida e vae ser reintegrado

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, em face do pedido de avocação do Syndicato dos Operarios na Fabricação de Papel do Districto Federal, acaba de proferir despacho, no processo respectivo, reformando a decisão da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento que havia julgado improcedente a reclamação de seu associado Jovelino Antonio Mendanha contra a Cia. Industrial de Papeis e Cartonagem e determinando, nos termos do parecer da Procuradoria, a reintegração do reclamante que tinha, na realidade, a sua estabilidade no emprego garantida pela Lei.

Sociedade União dos Foguistas

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites e munidos de suas carteiras sociaes, a comparecerem, pontualmente, á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se em 10 do corrente ás 19 e 19.30 horas, primeira e segunda convocação respectivamente, com a seguinte ordem do dia: leitura da acta da sessão anterior, parecer da Commissão de Contas do mez de junho p. passado, acclamação de tres membros para examinar as contas do mez de julho actual. Convocação de dois socios para preencher os cargos vagos na Commissão Executiva; Suggestão a apresentar sobre os serviços da Policlinica, espolio do extincto socio João José dos Santos e assumptos de interesses geraes da Classe.

Saudações affectuosas. — (a.) Agostinho Antonio Ferreira, 1.º secretario.

O Ministro do Trabalho não tomou conhecimento do pedido

Por falta de fundamento legal, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, não tomou conhecimento do pedido de avocação feito por Manoel Gonçalves Matheus, que não se havia conformado com a decisão da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, que julgara improcedente a sua reclamação contra a Companhia Constructora Nacional S. A.

A proxima assembléa extraordinaria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

A directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, attendendo a que acaba de ser expedido, pelo Sr. Presidente da Republica, novo Decreto-Lei dando nova organização e regulamentação ás entidades syndicaes, deliberou fazer a segunda convocação da assembléa geral extraordinaria daquella instituição de classe, para o dia 10, segunda-feira proxima, ás 16 horas, e a terceira convocação para ás 18 horas desse mesmo dia, afim de poder a commissão incumbida de elaboração dos novos Estatutos concluir o seu trabalho adaptando-os á nova alludida lei syndical. Assim, tendo sido publicado no "Diario Official" de hontem, a primeira convocação, as duas outras sel-o-ão a partir de amanhã, isto de accordo com os termos legaes.

Não havendo numero nas primeira e segunda convocações a assembléa se reunirá na terceira convocação, com qualquer numero.

Terá por fim a assembléa, não só approvar os novos Estatutos, mas tambem eleger membros para as vagas existentes na Commissão Executiva e na de Syndicancia., Tomará tambem deliberações a respeito do 1º Congresso Nacional de Jornalistas Profissionaes, a realizar-se em Outubro proximo, nesta Capital.

Instituto da Ordem dos Contadores

Sob a presidencia do Sr. Vicente Giffoni, e com a presença de todos os directores, reuniu-se em 22 de Junho, a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, em sua séde social, á rua da Quitanda n. 85, 3º andar. Procedeu á leitura da acta da sessão anterior, o 1º secretario, Sr. José Dias da Silva, que foi approvada sem debates. Com a palavra o secretario geral, Sr. José Candido Moreira da Silva, leu o expediente que constou de varias cartas e officios recebidos e das copias da correspondencia expedida. Novos associados: Deram entrada na secretaria as propostas dos contabilistas Srs. Leão Francisco Teixeira e Raymundo Barros Filho, as quaes se publicam para effeito de interstício legal. Termos de posse: Compareceram e tomaram posse os seguintes novos associados, Srs. José Aguiar, Antonio Gonçalves da Motta, Hilario Cesarino, Carlos Santos e Luciano Simões. Bibliotheca: Recebeu e por nosso intermedio agradece: "Contabilidade Cooperativista", offerta do associado Hilario Cesarino, varias revistas, boletins e jornaes. Interesses geraes: Passando-se a essa ordem dos trabalhos foram discutidos varios assumptos de interesse da classe. A's 20 horas o presidente deu por encerrados os trabalhos, marcando nova reunião para o dia 29 deste mez, ás 18 horas e 30 minutos.

O exercicio da profissão de despachantes junto ás repartições publicas

De ordem do Ministro do Trabalho o director do Serviço de Communicações do Ministerio, officiou ao presidente do Syndicato dos Despachantes Federaes de S. Paulo, dizendo que as suggestões que tenham a fazer para figurar no anti-projecto de regulamento para o exercicio da profissão de despachante junto ás repartições publicas deverão ser encaminhadas directamente á commissão encarregada de estudar o assumpto, não convindo, para regularidade dos respectivos trabalhos, que a commissão instituida seja mais numerosa.

A competencia de applicar multas cabe, nos Estados, aos inspectores regionaes do Trabalho

No processo em que a Inspectoria Regional do Estado do Maranhão consulta sobre a competencia para autuar e applicar as multas instituidas pelo decreto-lei n. 281, de 1938, decidiu o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, de accordo com o parecer do Consultor Juridico, que esta competencia deve ser attribuida ao proprio Inspector Regional em vista das disposições do art. 5.º do decreto 24.638, de 1934, e art. 6º do decreto 22.244, de 1932.

O chefe de policia congratula-se com a escolha do novo director do D. N. T.

A proposito da nomeação do dr. Luiz Rêgo Monteiro para o cargo de Director do Departamento Nacional do Trabalho, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, recebeu do Capitão Filinto Muller, Chefe de Policia, o seguinte telegramma:

"Envio-lhe as minhas congratulações pela escolha do illustre dr. Rego Monteiro para o cargo de director do D. N. T.. Conhecedor que sou de suas qualidades de caracter, intelligencia e cultura, estou certo de que prestará relevantes serviços á nação no importante sector cuja direcção lhe foi confiada. Cordiaes saudações. (a.) — F. Muller.".

BALAIO DE CARANGUEIJOS

Gastão Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Certos agrupamentos de commerciantes, ou melhor, de commerciantes e commerciarios, constituem um verdadeiro desrespeito a lei de syndicalização, que é fiscalizada pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Existindo no Rio de Janeiro uma União Geral de Syndicatos de Empregados e uma Federação de Syndicatos de Empregados do Grupo de Commercio, para os syndicatos de empregados, e organizações identicas para os empregadores, não encontramos razões que justifiquem os syndicatos de grupo de commercio, quer de empregados quer de empregadores, filiarem-se a organizações profissionaes não syndicalizadas.

Encontrando-se á frente das organizações syndicaes patronaes um França Filho, moço cujo passado syndicalista serve para caucionar o futuro, empregador que sempre soube entender-se com as organizações profissionaes de empregados, mantendo as contendas dos dois grupos dentro do espirito do syndicalismo brasileiro, não sabemos como os syndicatos patronaes preferem agrupar-se, contra a letra expressa da lei, despresando as organizações syndicaes de grão superior.

Quanto aos syndicatos de empregados, este desrespeito á letra da lei leva-me a crer que seja effeito da falta de autonomia que predominava nas organizações de classe antes da revolução de 1930 e que não desappareceu por completo de alguns meios trabalhistas, muito embora a lei com a sua força coactora contrarie estes grupos classistas heterogeneos.

Datando o Estado Novo de Novembro de 1937, — joven, portanto, — ainda podemos ver resolvido mais este problema syndical para que assim desappareça esta heterogeneidade associativa que contraria todos os principios da nossa legislação social.

A Constituição de 10 de Novembro e o Decreto que regulamenta o syndicalismo prohibem que os syndicatos de empregados, ou de empregadores, filiem-se a organizações não syndicaes, como ainda não permitte que syndicatos de empregados façam parte de organizações patronaes.

Desapparecendo esta irregularidade o syndicalismo entrará no seu verdadeiro caminho e deixará para sempre de parecer em certos sectores um balaio de caranguejos.

Ainda a homenagem ao dr. Max Monteiro

A União Geral dos Syndicatos de Empregados e as Federações Nacionaes telegrapham ao Ministro do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, recebeu do presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados, e dos presidentes das Federações Nacionaes o seguinte telegramma:

"As classes operarias de terra e mar, representadas pelas suas federações nacionaes e a União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, com o concurso de outras repartições proletarias cariocas e dos Estados, no momento em que homenagearam num banquete de estima e cordialidade o Dr. Max Monteiro, applaudindo calorosamente o seu discurso em defesa dos postulados do Estado Novo, têm a honra de reaffirmar inteira solidariedade a V. Ex. Saudações respeitosas. (a) Augusto Nogueira, presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros; Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens; Antonio Telles Martins, presidente da Federação dos Empregados do Grupo de Commercio; Luiz Augusto França, pela Federação Nacional dos Empregados em Hoteis; Euclydes Pires da Silva, presidente da Federação Nacional dos Metallurgicos; Bartholomeu Alves Barbosa, pela Federação Nacional dos Maritimos; Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados."

Completem seus documentos para o registro jornalistico

São convidados a comparecer, com urgencia, á sede do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, á Praça Tiradentes, 79, 1º andar, afim de completarem os seus documentos para a conclusão de suas inscripções no Registro da Profissão Jornalistica, os seguintes: Geraldo de Carvalho, Henrique Viriato de Freitas, Hosanah Chaves, Hermilio Gomes Ferreira, Heitor Marçal, Iranaris Ferreira da Silva, Isaac Moutinho, Isaac José Amar, Jayme Sisnando, João de Deus Falcão, Joaquim Rocha dos Santos, José Domingues Moreira, Jefferson Avila Junior, Josué Montello, Joaquim Ferreira Esteves, José Venerando da Graça, José Agapito Dias da Rocha, João Angyone Costa, Julio Gammaro, José Agapito de Araujo, Jorge Amaro de Freitas, Ozorio Borba, (José), José Henrique Nunes, José Parreira, José Ferreira de Souza, João Augusto Seabra de Mello, Libero Luxardo, Luiz Salzano, Luiz de Carvalho, Luiz Castanheira, Luiza Azevedo Barreto Leite Sanz, Luiz de Faria Castro.

Encerra-se hoje em todas as BANCAS DE JORNAES o recebimento das AUTORIZAÇÕES DA PRIMEIRA SEMANA do CONCURSO DESPORTIVO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Campeonato Carioca de Basketball

Sampaio x Botafogo, Carioca x America e Fluminense x Vasco, os jogos de hoje

Terá proseguimento na noite de hoje, o campeonato carioca de basketball, com a realização de tres equilibrado embates.

SAMPAIO x C. R. BOTAFOGO

O encontro acima será effectuado no rink do stadium Florencio, devido a inversão da tabella solicitada de commum accordo e attendida pela L. C. B. Dado o valor das equipes que logo mais defrontarão, é aguardado com justificado interesse o resultado deste duelo de grande significação para a collocação de ambos no campeonato. O Sampaio tendo esperdiçado 29 lances livres, viu-se abatido pelo Carioca por 23x18, e o C. R. Botafogo cahiu vencido para o Vasco. A direcção do encontro estará entregue aos seguintes officiaes:

Aladino Astuto — Arbitro; George Gerard — Fiscal; Octavio Mornes — Chronometrista; Alberto A. Nogueira — Apontador. José P. Miranda — Delegado.

CARIOCA x AMERICA

O rink da rua Jardim Botanico, na Gavea, será palco do importante jogo Carioca x America. O club local que teve discreta actuação na Classificação, está surprehendendo na actual phase do campeonato, mantendo-se na "leaderança" da série "B" com o honroso titulo de invicto.

A actuação do quadro rubro é antagonica a do seu adversario. Depois de brilhante campanha na classificação, em que foi o unico invicto, está produzindo fraca actuação na phase em disputa.

Na noite de hoje pretende iniciar a sua reabilitação, dahi o interesse que está despertando o "match". Haroldo Oest e Sylvio Pinto são os arbitros designados para o controle, auxiliados pelos seguintes officiaes: Carlos Girardein — Chronometrista, Alberto G. Amorim — Apontador e Ary M. de Carvalho — Delegado.

FLUMINENSE x VASCO

Tricolores e cruzmaltinos deverão proporcionar uma partida equilibrada e de jogadas emocionantes, o que por certo agradará aos afficionados que comparecerem ao gymnasio da rua Alvaro Chaves, para assistil-a.

O maior feito apresentado pelo Fluminense é a victoria conseguida sobre o America, e o do Vasco a derrota imposta ao forte esquadrão do club da estrella solitaria. A L. C. B. escalou os officiaes: Sylvio Fonseca — Arbitro, Edson Mitrano — Fiscal, Oswaldo Lemos Coelho — Chronometrista, Rubem P. Céa — Apontador e Joaquim de Carvalho — Delegado.

Querem que Noel de Carvalho aceite a presidencia da Liga Carioca

A reunião de hoje, do Conselho Superior, afim de ser resolvida a situação da presidencia

Interpretações sobre os dispositivos do novo regulamento geral

A Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro, na sua reunião de hoje tratará do pedido de renuncia, feito pelo Sr. Noel de Carvalho, que durante mais de um anno vem exercendo o cargo de presidencia, motivado pela renuncia do Sr. Miguel Timponi, que eleito, não acceitou o posto.

Porém, segundo consta, os presidentes dos clubs, na reunião de hoje do Conselho Superior da L. F. R. J., farão um appello ao Sr. Noel de Carvalho, para que este continue na direcção da intidade da rua da Quitanda, acceitando a sua eleição para o espinhoso cargo de presidente.

Além, de tomar conhecimento da renuncia do Sr. Noel de Carvalho o Conselho Superior, terá, ainda, de se manifestar sobre interpretações de alguns dos dispositivos do novo regulamento geral, á pedido do Departamento Technico.

Espera-se, tambem, que o quadro de juizes soffra alterações, com uma provavel revisão que será feita.

Hercules submetteu-se a uma operação no menisco

Acaba de submetter-se a uma intervenção cirurgica, no menisco, o valoros ponteiro do Fluminense, Hercules, que conseguiu, aliás, sahir-se della com o maior exito. Hercules, que vinha com surpresa de seus fans, compromettendo as suas actuações no esquadrão tricolor, vê justificadas, assim, as suas más exhibições, e espera após o seu restabelecimento, que levará provavelmente, 2 mezes, tornar a repetir no Fluminense as suas anteriores e inegualaveis performances.

O Fluminense e o Vasco da Gama irão a Buenos Aires em agosto

BUENOS AIRES, 8 (T. O.) — O Conselho Director da Associação Argentina de Foot-ball autorizou os clubs River Plate e Independiente a que o combinado de elementos desses dois clubs jogue contra os clubs brasileiros Vasco da Gama e Fluminense, nesta Capital, O encontro terá logar no dia 13, o primeiro, e no dia 15 de Agosto o segundo, desde que nessas datas não haja nenhum encontro official.

Resoluções da Liga de Volley-ball do Rio de Janeiro

A directoria torna publico que, em sessão de 4 de Julho corrente, alem de questões de ordem interna, resolveu:

1º) Ratificar as deliberações tomadas pela reunião de representantes realisada em 29-6-939;

2º) Pedir aos clubs filiados que enviem á Liga, as inscripções dos jogadores e registro dos mesmos (formulario amarello, acompanhado de 2 photographias) até o dia 10 de Julho corrente;

3º) Todos os clubs deverão mandar ás quartas e sextas-feiras uma pessoa para receber a correspondencia;

4º) Conceder inscripção ao Botafogo F. C., Tijuca T. C. e C. R. Flamengo ao campeonato de 1939;

5º) As inscripções ao Campeonato de Volley Feminino será tratado em proximo reunião da directoria;

6º) As fichas medicas poderão ser procuradas a partir do proximo dia 5, das 18 ás 19 horas na séde da Liga;

7º) Pedir aos clubs filiados que enviem o permanente do anno corrente;

8º) Renovar o pedido constante da nota official n. 2, de 16 de Junho p. findo, quanto á indicação de 2 juizes, 2 fiscaes, 2 apontadores e 1 delegado;

9º) Marcar a data de 7 do corrente para nova reunião de representantes, para se effectuar o sorteio dos jogos do torneio initium, a realizar-se em 16 do andante, no Tijuca Tennis Club, ás 14 horas.

CONCURSO DESPORTIVO — DA — "GAZETA DE NOTICIAS"

GAZETA DE NOTICIAS iniciará no proximo domingo, 9 de julho, um interessante concurso baseado nos scores das rodadas dos jogos de football do Campeonato da L. F. R. J., offerecendo aos seus leitores e "fans" do sport bretão, uma opportunidade para obter valiosos premios e, cujas bases abaixo transcrevemos:

BASES DO CONCURSO

Os concorrentes deverão autorizar a redacção da GAZETA DE NOTICIAS, a publicar os seus palpites sob sua responsabi idade, assignando as autorizações-modelos, que serão encontradas nas bancas de jornaes e casas commerciaes préviamente indicadas nesta secção sportiva.

Aos domingos, GAZETA DE NOTICIAS publicará a relação geral de todos os concorrentes autorizados, assim como o valor dos premios a serem offerecidos aos vencedores, cuja verificação será feita pela referida relação geral publicada. Em caso de erro de revisão, prevalecerá o erro, quer auxiliando ou prejudicando o concorrente.

A's terças-feiras os concorrentes deverão comparecer á redacção de GAZETA DE NOTICIAS, á rua do Ouvidor n.º 194, para receberem os seus respectivos premios.

COMO SÃO CONTADOS OS PONTOS

Score certo	5 pontos
Empate com score certo	5 pontos
Empate sem score	3 pontos
Score do vencedor	3 pontos
Score do vencido	2 pontos
Vencedor sem score	1 ponto

NOSSOS PALPITES

BANGU' x VASCO..........	2 x 3
BOTAFOGO x FLAMENGO..	1 x 1
AMERICA x BOMSUCCESSO.	3 x 1

Prosegue o campeonato de football da Cidade

BOTAFOGO x FLAMENGO, A PRINCIPAL PARTIDA DE DOMINGO

Das tres partidas marcadas para domingo proximo, em proseguimento ao campeonato da cidade, a mais importante será travada entre as equipes do Botafogo x Flamengo.

Pela collocação de ambos em face da tabella, é de prever-se um choque interessante e cheio de lances emocionantes.

Emquanto o Botafogo, apersenta a sua equipe reforçada de Zézé Procopio, o Flamengo, pisará a cancha sem o concurso de Medio, por encontrar-se ainda contundido.

A peleja será travada em General Severiano e terá a dirigil-a o Sr. Mario Vianna.

* * *

Outro encontro que vem despertando interesse, é o que se travará em Bangu', entre as equipes local, e a do Fluminense.

O Bangu' que não se tem descuidado do preparo da sua equipe, espera fazer uma brilhante figura, frente aos tricolores.

O Fluminense, que neste certamen não tem sido feliz, espera levar de vencida o seu adversario, para obter uma collocação digna de suas tradições.

O local da pugna será o longiquo campo da rua Ferrer e será arbitro da mesma o Sr. Virgilio Fedrighi.

* * *

A terceira partida será levada a effeito em Campos Salles onde prelierão a equipe local e a do Bomsuccesso.

Esta pugna por certo apresentará phases empolgantes, isto porque o America iniciou a temporada de victorias e está apenas um ponto atrás do seu adversario de domingo.

O Bomsuccesso por sua vez, tudo vem fazendo para conquistar um titulo honroso no final do campeonato, para isso não tem poupado esforçados para melhorar o seu quadro.

A ultima victoria sobre o Fluminense, animou-o para os restantes compromissos.

Pela conquista dos "classicos" dois pontos se empenharão as equipes acima em Campos Salles, e será juiz da mesma o Sr. Shanchez Diaz.

A Portugueza inaugura a sua nova séde

Os trabalhadores da imprensa soprtiva serão alvos de sympathica homenagem por parte da A. A. Portugueza, o veterano gremio "luzo" da Praça Mauá.

Essa a noticia que vem de ser divulgada pela directoria do conhecido club, a qual, em sua ultima reunião, resolveu, por proposta do Sr. Joaquim Leitão, unanimemente approvada, que se incluisse no programma inaugural da nova séde da Portugueza a homenagem aos chronistas de sports a quem se destinará uma deliciosa feijoada.

Dentro de poucos dias será levada a effeito essa manifestação de apreço, ao mesmo tempo que se fará a inauguração das novas installações no edificio annexo ao estadio da rua Barão de S. Francisco, cujas obras attingem no momento a sua phase terminal.

Os Srs. Francisco Duarte, Manoel Moreira e Jayme Barbosa são os responsaveis pelo brilhantismo dos festejos que terão logar nesse dia.

Confederação Brasileira de Desportos

OS NOVOS "RECORDS" BRASILEIROS DE NATAÇÃO

A Confederação Brasileira de Desportos communica que o Conselho Brasileiro de Natação, em sua reunião de 30 de junho ultimo, de accordo com a regulamentação em vigor, homologou os resultados que se seguem, como novos "records" brasileiros, após apreciar os respectivos boletins:

HOMENS

300 METROS, NADO LIVRE — Manoel da Rocha Villar, da L. N. R. J., no tempo de 3'45"2|10, obtido em 20 de janeiro de 1939, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

400 METROS, NADO LIVRE — Manoel da Rocha Villar, da L. N. R. J., no tempo de 5'04"4|10, obtido em 20 de janeiro de 1939, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

1.000 METROS, NADO LIVRE — José Joaquim Carneiro de Mendonça, da L. N. R. J., no tempo de 14'31"2|10, obtido em 14 de dezembro de 1938, em piscina de 50 metros, no Rio de Janeiro;

100 METROS, NADO DE PEITO — Willy Otto Jordan, da F. P. N., no tempo de...... 1'14"7|10. obtido em 7 de maio de 1939, em piscina de 25 metros, na cidade de Santos;

200 METROS, NADO DE PEITO — Edgard Julius Barbosa Arp, da L. N. R. J., no tempo de 2'46"8|10, obtido em 18 de janeiro de 1939, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

400 METROS, NADO DE PEITO — Antonio Luiz dos Santos, da L. N. R. J., no tempo de 6'00"5|10, obtido em 5 de abril de 1939, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

MOÇAS

REVEZAMENTO 4x100, NADO LIVRE — Turma da L. N. R. J., composta de Scyla Venancio, Lygia Cordovil, Geysa de Carvalho e Piedade Coutinho, no tempo de...... 5'05"8|10, obtido em 24 de março de 1939, em piscina de 50 metros, no Rio de Janeiro;

100 METROS, NADO DE COSTAS — Sieglinda Lenk, da F. A. M., no tempo de..... 1'22"6|10, obtido em 12 de fevereiro de 1939, em piscina de 25 metros, em Bello Horizonte;

200 METROS, NADO DE COSTAS — Sieglinda Lenk, da F. A. M., no tempo de... 2'59"4|10, obtido em 5 de abril de 1939, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro;

400 METROS, NADO DE COSTAS — Sieglinda Lenk, da F. A. M., no tempo de.... 6'09"8|10, obtido em 5 de abril de 1939, em piscina de 25 metros, no Rio de Janeiro.

Associação dos Chronistas Desportivos

Concurso de Palpites

Com os resultados das corridas realizadas domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classifcação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "DJALMA DE VINCENZI"

1 —	G. S. Perez . .	42—118
2 —	V. A. Santos . .	40—114
3 —	A. Moreira . . .	41—112
4 —	R. de B. Souza	40—111
5 —	F. Vieira . . .	40—110
6 —	Luiz Aguiar . .	40—110
7 —	G. Bandeira . .	37—109
8 —	A. Santos . .	37—108
9 —	R. Canongia .	37—107
10 —	A. Cunha	32— 98
11 —	E. Cortes . . .	31— 95
12 —	D. Rocha	32— 93
13 —	D. De Vincenzi	28— 91

A disputa da Taça America de Polo será realizada em outubro

BUENOS AIRES, 6 (T. O.) — As demarches realizadas pela Associação Argentina de Polo junto ao Ministro da Guerra obtiveram que a disputa da Taça America de Polo se realize em meiados de Outubro. Na primeira quinzena de Novembro será disputado o Campeonato Aberto de Polo, tomando parte no jogo uma equipe norte-americana. O Campeonato Hypico Sul-Americano foi adiado para a segunda quinzena de Novembro.

Botafogo x Flamengo, o prelio que empolga a cidade

Uma partida de difficil prognostico é indiscutivelmente o principal jogo da rodada do proximo domingo, o Botafogo x Flamengo. Separados apenas por 2 pontos na tabella, tanto o rubro-negro quanto o alvi-negro empenhar-se-ã afincadamente em busca da victoria, que dará ao seu feliz possuidor uma chance bem accentuada na corrida do campeonato. A questão da arbitragem foi solucionada muito bem com a escolha de Mario Vianna e tudo parece augurar a este classicio um desfecho magnifico.

O reapparecimento de Machado, Orozimbo e Romeu

Para o seu proximo compromisso, que é dia 16 e contra os vaiscainos, o Fluminense espera poder, emfim apresentar-se completo, ou seja incluir em sua equipe os playres Machado, Orozimbo e Romeu. Machado já ha muito tempo não actua no esquadrão tricolor, emquanto Orozimbo acha-se contundido desde o ultimo Fla-Flu e Romeu deixou de participar no "eleven" guanabarino sómente na ultima partida, que foi contra o Bangu'.

Dest'arte, o tricolor estará apto a cumprir uma actuação mais destacada do que as que ultimamente tem realizado.

Magnifico o programma de domingo no Jockey Club

Para as reuniões de amanhã e domingo, publicamos abaixo os programmas com chaves e as cotações que vigoravam hontem no meio turfista.

O programma de amanhã

COTAÇÕES

1.ª — Premio IH! TA! TAN! — 1.200 metros — 4:000$000:

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1—	1	Veniarola	54	22
2—	2	Oceano	56	35
3—	3	Taxipiu'	54	40
4—	4	S. O. S.	56	30
5(	5	Gran Fina	54	25
(	6	Revisão	54	35

2.ª — Premio MALVINO — 1.200 metros — 4:000$000:

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1(	1	Milagre	55	30
(	2	Aprompto Junior	54	30
2(	3	Madureira	58	40
(	4	Grey Girl	50	35
3(	5	Solimões	55	25
(	6	Tendy	48	60
(	7	Malabá	55	60
4(	8	Clipper	58	50
(	9	Fleuron	50	40

3.ª — Premio BRAILA — 1.500 metros — 4:000$000:

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
(	1	Pourquoi?	52	40
1(	2	Japão	52	50
(	3	Xamete	48	40
(	4	Nuncio	51	30
(	5	Rosilegio	54	60
2(	6	Ufal	49	50
(	7	Grajahu'	55	60
(	8	Disco	51	80
(	9	Mexico	55	50
3(	10	Oitibó	48	40
(	11	Flamengo	55	60
(	12	Cambraia	56	30
(	13	Nhô Zuza	52	50
4(	14	Victoria Regia	56	80
(	15	Nerone	54	70

4.ª — Premio POURQUOI? — 1.500 metros — 4:000$000: — Betting.

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1(	1	Afortunado	54	25
(	2	Casanova	58	50
(	3	Finis Dreno	55	30
2(	4	Enio	48	50
(	5	Veronica	56	50
(	6	Chicote	49	40
3(	7	Rosinario	48	35
(	8	Soissons	52	50
(	9	Patuska	49	50
4(	10	Decidido	58	30
(	"	Murupi	49	30

5.ª — Premio ARATAU' — 1.600 metros — 4:000$000: — Betting.

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1(	1	Quincas Borba	51	30
(	2	Uyrapara	50	40
2(	3	Égalo	56	40
(	4	Satania	50	50
3(	5	Susan	49	50
(	6	Ubaina	54	25
(	7	Kadjar	55	30
4(	8	Nhô Nico	48	50
(	9	Lido	51	50

6.ª — Premio ÉGIO — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting.

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1—	1	Urussanga	52	25
2(	2	Galopador	51	40
(	3	Barthou	52	35
3(	4	Dinda	52	22
(	5	Galan	56	35
4(	6	Sanguenol	51	40
(	7	Passaporte	50	60

O programma de domingo

COTAÇÕES

1.ª — Premio KOSMOS — 1.500 metros — 10:000$000:

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Kemal	55	25
	2	Altona	53	25
	3	Palhaço	55	40
2	4	Yusto	55	35
	5	Gallarato	53	50
	6	Delma	53	50
3	7	Uberlandia	53	50
	8	Mensagem	53	80
	9	Azteca	55	60
4	10	Pirauá	55	40
	11	Chiquita	53	70

2.ª — Premio Classico MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — 15:000$000:

Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Indayatuba	54	22
2	Dominó	55	40
3	Xuri	55	18
"	Everest	55	18

3.ª — Premio STAYER — 3.600 metros — 4:000$000:

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Uraquitan	57	30
	2	Rigueira	54	40
2	3	Miss BA	52	35
	4	Salyrgan	52	50
3	5	May-be	57	50
	6	Braúna	54	35
4	7	Quintilha	53	50
	8	Umbarú	58	25

4.ª — Premio Classico LUIZ ALVES DE ALMEIDA — 1.400 metros — 15:000$000:

Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Don Xiquote	55	35
2	Cami	55	27
3	Trevo	59	30
4	Itásso	55	50
5	Albatroz	55	25
"	Athleta	55	25

5.ª — Premio MANGO — 1.500 metros — 4:000$000:

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Don Carlito	56	25
	2	Messancy	54	40
2	3	Aduá	54	50
	4	Walery	54	60
3	5	Casino	56	50
	6	Marcim	56	40
4	7	Égaso	56	25
	"	Elfa	54	25

6.ª — Premio HERMES — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Barbada	54	25
	2	Oiticorô	56	40
	3	Yokosuka	54	30
2	4	Vallonia	54	50
	5	Rigoroso	56	40
	6	Controle	56	50
3	7	Sultan Star	54	50
	8	Marabout	56	80
	9	Arkansas	56	50
4	10	Égio	56	25
	"	Efira	54	25

7.ª — Premio TATA — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting:

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
	1	Candia	55	25
1	"	Severino	58	25
	2	Arbolito	58	50
	3	Six d'Avril	58	22
2	4	Pizarro	58	40
	5	Rejected	52	50
	[illegible]	Blue Boy	58	40
3	"	Reverie	56	40
	7	Medanos	58	50
	8	Papichito	58	60
4	9	Rosemary Row	58	30
	"	Midnight Revel	52	30

8.ª — Premio UBAJARA — 2.400 metros — 10:000$000 — Betting:

Chave	Nº	Cavallo	Ks.	Cts.
1—	1	Cabalista	52	22
2	2	Pasteur	49	40
	3	Ijuhy	48	50
3	4	Mandarim	50	60
	5	Orleans	48	50
4	6	Quati	58	13
	"	Chief Guide	48	18

Chegou o piloto de Urubarú

Procedentes de S. Paulo chegaram hontem, os jockeys T. Torilla e Flavio Mendes.

O primeiro já requereu matricula afim de pilotar Urubarú no premio Stayer da reunião de domingo.

O segundo que está suspenso em S. Paulo em virtude da actuação do cavallo Brijohl veiu em visita á familia.

Mudou de pensão

Foi transferida, hontem, das cocheiras de J. Baptista Ribeiro para as de seu collega Gabriel Reis, a egua Recatada, de propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

Um reforço para o "stud" Expedictus

Procedentes de S. Paulo chegaram hontem, e foram alojados nas cocheiras do stud "Expedictus", os seguintes animaes pertencentes ao sr. L. de Paula Machado:

Funny Boy, La Sarre, Bright Star, Almir, Aspasie e Atala.

Acompanhando esses animaes veiu Francisco Bento de Oliveira o "Chiquinho", dedicado "entraineur" de Funny Boy, que vem ultimar o preparo do mesmo para intervir no "Grande Premio Brasil", a ser realizado no proximo mez de agosto.

A A. F. A. protesta junto á F. I. F. A.

Ainda o "caso" de Dacunto, Gandulla e Emeal

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A AFA insistiu junto a FIFA no sentido de que estude o insidente provocado pela inclusão de jogadores Dacunto, Gandulla e Emeal na equipe do Vasco da Gama, desautorizando a versão assegurando que a FIFA fora notificada e que a questão ficou solucionada.

Falando em sessão publica, o vice-presidente da AFA, Sr. German Seoane, desmentiu que tenha sido endereçada uma carta a FIFA annullando o protesto argentino, tendo sido resolvido telegraphar á entidade internacional solicitando-lhe que trate do assumpto com a maior brevidade.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial abriu, hontem, fraco e com o Banco do Brasil comprando a libra a 92$700 e o dollar a 19$880 e fornecendo saques a 93$530 sobre Londres, a 19$980 sobre Nova York e a 4$650 sobre Buenos Aires.

Os outros bancos forneciam letras para remessas a 93$800 em libra e a 20$040 em dollar e compravam a moeda de Londres a 93$800 e a de Nova York a 19$900.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Moeda	Taxa
Libra	77$240
Dollar	16$500
Franco	$438
Franco belga	2$805
Franco suisso	3$715
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$750
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	5$890

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	8$035	8$050
Idem, compensação	6$100	—
Estados Unidos	20$020	20$040
França	$531	—
Italia	1$055	—
Hespanha	2$220	2$225
Polonia	3$860	3$900
Japão	5$460	5$480
Belgica (ouro)	3$405	3$410
" (papel)	$681	$682
Suissa	4$520	4$530
Portugal	$852	$854
Suecia	4$840	4$850
Hollanda	10$650	10$660
Dinamarca	4$190	4$210
Argentina	4$655	4$660
Uruguay	7$170	7$250

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas de cambio livre especial, para remessas particulares:

Moedas		
Libra		105$000
Dollar		23$000
Franco		$600
Peso argentino		5$250
Lira		1$195
Franco suisso		5$150
Escudo		$965
Marco	4$100	4$900
Zloty		4$430
Peseta		2$520

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado a 23$200 a gramma, na base de 1000|1000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou, desde o dia 1.º do corrente, 2 kilos, 386 grammas e 910 milligrammas.

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado funccionou calmo, tendo os corretores feito melhores negocios sobre a maioria das apolices e titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes.

Vendas realizadas hontem.

Qtd.	Titulo	Preço
	Federaes	
2	Unif., 200$, 5 %	145$
15	Idem, idem	144$
24	Idem, idem, 1:000$	778$
138	Div. emis. nom.	780$
7	Idem, idem	781$
11	Idem, idem, port.	789$
164	Idem, idem	790$
71	Reajustamento, 5 %	804$
211	Idem, idem	807$
15	Idem, c| 1 st.	821$
9	Idem, c| 11 st.	1:065$
1	Idem, idem, 500$	505$
	Obrigações	
8	Thesouro, 1932, 1:000$ 7 %	1:100$
	Municipaes	
64	Emp. 1914, 200$, 6 %	164$
1050	Emp. 1931, 200$, 5 %	190$
50	Idem, idem	190$5
2	Idem, idem	191$
20	Dec. 1550, 200$, 7 %	190$
50	Dec. 2339, 200$, 7 %	186$
153	Dec. 3264, 200$, 7 %	190$
	Estaduaes	
51	E. Minas, 200$, 1.ª serie, 5 %	142$5
250	Idem, idem	143$
50	Idem, idem, 2.ª s. 9 %	172$
401	Idem, idem	173$
999	Idem, idem, 2.ª s. 7 %	164$5
10	Idem, idem, 1:000$, Dec. 9625 nom.	760$
4	São Paulo, 5 %	193$
50	Idem, idem	194$5
4	Idem, idem	195$
30	Idem, idem, unif. 8 %	1:003$
27	Idem, idem	1:010$
	Acções	
40	America Fabril	265$
250	Mesbla c|div. "Pref."	205$
100	Docas de Santos, port.	235$
	Alvará	
165	Unif., 1:000$, 5 %	778$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$700

O mercado de café disponivel abriu, hontem, firme e com a tabella de cotações em alta.

As exportações foram mais desenvolvidas.

O typo 7 foi cotado ao preço de 13$700 por 10 kilos e nessa base venderam-se pela manhã, 1.670 saccas e á tarde 3.196, perfazendo a somma de 4.866, contra 3.908 precedentes.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200

Pauta mensal:

Café commum	1$400
Café fino	2$000

Movimento estatistico

Leopoldina	8.546
Central	699
Fluminense	1.558
Reg. Esp. Santo	250
Regs. Mineiros	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	11.053
Idem, anno passado	—
Desde 1.º de julho	27.140
Media	5.423
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	35

Embarques:

Europa	9.918
Africa	250
Asia	—
Cabotagem	530
America do Sul	6.295
America do Norte	—
Total	16.993
Idem, anno passado	—
Desde 1.º de julho	42.156
Consumo local	500
Café doado	5
Existencia	503.839
Idem, anno passado	266.778

MERCADO DE SANTOS

Entradas	25.908
Desde 1.º de julho	84.248
Idem, anno passado	101.427
Embarques	213.398
Desde 1.º de julho	46.228
Idem, anno passado	67.713
Existencia	2.379.242
Idem, anno passado	2.163.584
Preço do typo 4	19$800
Posição	Calmo

MERCADO DE VICTORIA

Entradas	2.946
Desde 1.º de julho	9.657
Idem, anno passado	3.050
Embarques	—
Desde 1.º de julho	1.137
Idem, anno passado	9.246
Em stock	127.629
Idem, anno passado	139.760
Preço do typo 7|8	12$000
Posição	Calmo

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, sustentado e sem modificação nos preços.

Foram menores as exportações e o mercado fechou mais abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	18.368
Desde 1.º do corrente	19.968
Sahidas	2.115
Desde 1.º do corrente	14.245
Em stock	51.897

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	51$000	a	52$000
Mascavo	38$000	a	40$000

Mascavinho — Não ha.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado desse producto trabalhou, hontem, firme e mantendo as cotações precedentes.

Os negocios realizados foram mais activos e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	469
Desde 1.º do corrente	1.253
Sahidas	350
Desde 1.º do corrente	1.525
Em stock	7.523

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:			
Typo 3			Nominal
Typo 4			Nominal
Sertões — Fibra media:			
Typo 3	41$000	a	42$000
Typo 5	38$000	a	39$000
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3	41$000	a	42$000
Typo 5	39$000	a	40$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	7
Tutoya e escs., "Bocaina"	7
Polonia e escs., "Colombia"	7
Recife e escs., "Commandante Capella"	7
Porto Alegre e escs., "Carioca"	8
Southampton e escs., "Alcantara"	8
Buenos Aires e escs., "Nordsjersan"	8
Nova York e escs., "Astris"	8
Buenos Aires e escs., "Baependy"	9
Havre e escs., "Jamaique"	9
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	9
Buenos Aires e escs., "Arabia Maru"	10
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	11
Nova Orleans e escs., "Lages"	11
Genova e escs., "Conte Grande"	11
Buenos Aires e escs., "Neptunia"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	12

VAPORES A SAHIR

Paranaguá e escs., "Buarque de Macedo"	7
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	7
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	7
Genova e escs., "Alsina"	7
Cabedello e escs., "Itassucê"	7
Buenos Aires e escs., "Colombia"	7
Finlandia e escs., "Bore VIII"	7
Londres e escs., "Sabor"	7
Porto Alegre e escs., "Arará"	8
Porto Alegre e escs., "Guararema"	8
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	8
Areia Branca e escs., "Olinda"	8
Aracajú e escs., "[illegible]"	8
Recife e escs., "Atlantico"	8
Antonina e escs., "Guarará"	8
Porto Alegre e escs., "Oity"	8
Gothemburgo e escs., "Nordstjernan"	9
Itapemirim e escs., "Araini"	9
S. Francisco e escs., "Laguna"	9
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	9
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	9
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	9
Japão e escs., "Ara[illegible] Maru"	10
Antonina e escs., "S. Pedro"	10
Laguna e escs., "Mur[illegible]nho"	10
Hamburo e escs., "Alsheem"	10
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	11
Areia Branca e escs., "Poty"	11
Londres e escs., "Highland Monarch"	11
Porto Alegre e escs., "São Paulo"	11
Paranaguá e escs., "Cuyabá"	11
Cannavieiras e escs., "Araguá"	11
Trieste e escs., "Neptunia"	11
Buenos Aires e escs., "Conte Grande"	12
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	12

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Sexta-feira, 7 de Julho de 1939

Anno 64 — N.º 160 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

A Conferencia do professor Tanaka no Instituto dos Advogados

"L'INTERNATIONALISME" ET L'IDÉE DU DROIT NATUREL CHEZ SAVIGNY" — SAUDAÇÃO DO ADVOGADO SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO — AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR DO JAPÃO

O professor Kotaro Tanaka ao pronunciar, hontem, a sua conferencia, no Instituto da Ordem dos Advogados

O Instituto dos Advogados Brasileiros, tradicional cenaculo dos nossos juristas, realizou hontem, á noite, uma reunião que, pelo seu aspecto cultural e de intercambio intellectual, alcançou pleno exito.

Reuniu-se o Instituto para ouvir a palavra de um notavel mestre do Direito, filho do Imperio do Sol-Nascente, o professor Kotaro Tanaka, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tokio, o qual está presentemente entre nós, em missão de bôa vontade, realizando uma série de conferencias sobre themas de suas especializações em Direito, Philosophia e Religião.

Recebido com a mais viva sympathia pelos circulos intellectuaes brasileiros, dados a sua vasta cultura e o seu espirito liberal, o professor Kotaro Tanaka teve occasião de verificar, hontem á noite, no final de sua bella conferencia sobre Savigny e o espirito internacionalista do mundo moderno, o quanto a "elite" juridica da Capital da Republica soube apreciar o seu merito e fazer justiça ao seu profundo devotamento á causa da justiça internacional.

Eis porque a primeira conferencia do professor Tanaka, sobre thema de tão difficil apreciação no momento de inquietação em que vive o mundo, alcançou pleno exito, traduzido nas innumeras homenagens que recebeu aquelle emerito professor

A SESSÃO

A's 21 horas, presentes os membros do Instituto, magistrados, professores, juristas e advogados, o Dr. Pinto Lima, presidente do Instituto, deu por iniciada a sessão.

Lidos a acta da sessão anterior e o expediente da noite, o Dr. Pinto Lima deu a palavra ao Professor Tanaka para fazer a sua annunciada conferencia.

Antes, porém, s. s. convidou S. Excia. o Sr. Kazue Kuwajima, Embaixador do Japão no Brasil, a tomar o logar de honra na mesa.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR TANAKA

O professor Tanaka falou em francez, correntemente.

O conferencista deu uma nova interpretação de Savigny, um dos maiores juristas allemães da primeira metade do XIX seculo, chefe da Escola Historica que exerceu profunda influencia sobre a sciencia juridica mundial.

A interpretação tradicional das theorias de Savigny chegou a apresental-o como precursor do nacionalismo juridico, e nisto, ha certa razão.

Savigny explicou o Direito como o producto do espirito nacional analogicamente á lingua de um povo.

De outra parte elle foi um grande sabio do Direito Internacional Privado, um eminente precursor da sciencia moderna desse Direito e isto sempre imbuido de um espirito bastante internacionalista.

Savigny concebeu o Direito Internacional Privado como a questão do dominio de uma regra de Direito sobre determinada relação juridica, sendo contrario á opinião de fazer figurar esse Direito como a questão da limitação mutua da soberania, isto é, a guilhotina dos conflictos de leis.

Elle procurou o principio fundamental do Direito Internacional Privado na communhão internacional das diversas nações, repudiando energicamente a escola nacionalista representada por Vachter.

Como se explicar suas duas idéas antagonicas, na apparencia?

O nacionalismo da Escola historica e o internacionalismo no dominio do Direito Internacional Privado?

Em desaccordo com a escola historica positivista e suas idéas implicam o julgamento do valor sobre a realidade juridica.

Sem duvida, elle não confessou francamente pertencer á escola do Direito Natural, mas, sendo fundamentalmente idealista, elle se conservou muito afastado de seus epigonios, isto é, da escola historica positivista, scepticista, por consequencia desprovido da idéa normativa sobre a vida juridica.

Savigny não deixou de reconhecer o elemento commum baseado na natureza universal do genero humano, ao lado do elemento individual, que se integra particularmente a cada nação.

Esta atitude de Savigny vem de sua fé christã.

Savigny se julgava um crente do christianismo humanitario, mas, gradualmente não podia estar satisfeito de esposar uma tal idéa e começou a se aproximar da religião christã como religião positivista.

Essa mudança é devida á influencia de um de seus collegas, Johann Michael Sailer, professor de Theologia catholica na Universidade de Landshut, mais tarde arcebispo de Regensburg

Nós o podemos constatar pelas suas ultimas cartas dirigidas a um de seus amigos. Elle lia, com fervente fé, São Thomaz e Kempés.

Como Bethmann-Hollweg, que fez estudos sobre a vida de Savigny, disse muito bem a religião não era para elle nem motivos de conhecimento, nem no jogo da fantasia, mas possuia sobre elle a autoridade, como regras e força de nossa vida.

Sustentando a natureza das cousas (Natur der sache — ratio naturalis) nós encontramos na doutrina de Savigny o elemento e a idéa do Direito Natural.

E' natural pois que Bergbohm, positivista allemão, famoso precursor scientifico da idéa do Direito Natural não deixou de achar em Savigny o elemento do Direito Natural.

O conferencista considera tambem a relação entre a theoria da fixação relativa á pessoa moral e sua opinião da realidade das nações.

Em resumo, como Roscol Pound indicou precisamente, apesar da escola historica ter affirmado o caracter nacional do Direito, o nacionalismo não é o seu principal fundamento.

Finalmente, Savigny sendo estudado intensamente pelos chauvinistas, nelle acharam apoio á sua theoria.

"Nós não apoiamos o extremo-nacionalismo que, caindo no erro do relativismo, nega a existencia da communhão internacional e tambem o extremo-internacionalismo abstracto que chega ao desprezo da particularidade de cada povo" — diz o professor Tanaka.

A verdade entre os dois extremos: harmonia entre o nacionalismo e o internacionalismo. Eis o ideal que Savigny quiz attingir.

Terminára a conferencia. Intensa salva de palmas do auditorio, que o ouvira, attentamente, saudou o professor Tanaka.

FALA O DR. SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO

O Presidente Pinto Lima dá, a seguir, a palavra, ao dr. Sergio Teixeira de Macedo, para saudar ao professor Tanaka e ao Embaixador do Japão. O dr. Sergio Macedo pronuncia eloquente improviso ,em francez, reportando-se ao discurso da sessão anterior, proferido pelo professor Pedro Calmon, orador do Instituto, com referencia á rôta historica palmilhada pela evolução do Brasil e do Japão, com as descobertas dos Portuguezes em 1500 e 1547.

Disse o orador que outros factores nos aproximavam do Japão, além do progresso economico e cultural: era o ethnologico, das nossas populações indigenas primitivas, naturalmente procedentes da Asia.

A oração do dr. Macedo causou excellente impressão, terminando s. s. por saudar o Embaixador e o Japão.

O dr. Pinto Lima saudou ainda o Embaixador.

FALA O EMBAIXADOR DO JAPÃO

O Embaixador do Japão, levantando-se, agradeceu, em inglez, aquellas provas de amizade á sua Patria.

Disse que se os Portuguezes haviam prestado um grande serviço ao Japão, cabia aos japonezes prestarem, agora, ao Brasil serviços maiores.

Agradecia ao presidente do Instituto e ao dr. Sergio Macedo as palavras dirigidas a S. Excia. e ao Imperio.

Terminada a sessão, os presentes assignaram o livro das presenças e o Embaixador do Japão e o professor Tanaka foram acompanhados até á porta da sahida do Syllogeu.

A luta entre japonezes e russos

Os nippões rechassaram os vermelhos e tomaram-lhes mais de cem carros de assalto

TOKIO, 6 (U. P.) — Segundo informes recebidos pela Agencia Domei da fronteira entre o Mandchukuo e a Mongolia Exterior, continuam a ser travados alli espectaculares combates entre forças sovietico-mongóes e nippo-mandchukoanas.

Os mesmos informes accentuam que os mongóes têm cedido terreno em vista dos ataques de infantaria, cavallaria, artilharia e aviação, embora por toda parte offereçam uma resistencia desesperada.

Os numerosos movimentos de flanco executados pelas tropas nippo-mandchukoanas no districto de Balshagal, ao norte do rio Holsten, foram coroados do mais completo exito.

Finalmente, noticia-se que 100 carros de assalto e numerosos autos blindados utilizados pelos invasores sovietico-mongóes cahiram em poder dos exercitos combinados do Japão e do Mandchuko.

O TEMPO

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY

Previsões até ás 18 horas de hoje: — Tempo bom, nublado e nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo bom, nublado, salvo a léste, onde de instavel passará a bom, nublado, com nevoeiro.

Temperatura:
Maxima — 21,3.
Minima — 14,5.

Naon vae para o Flamengo

Já obteve o passe

BUENOS AIRES, 6 — (U. P.) — Confirmou-se, officialmente, esta noite, que o Club Gymnasia y Esgrima de La Plata concedeu o passe ao seu ex-jogador Naon para actuar no Club de Regatas do Flamengo do Rio de Janeiro.

Vinte magistrados gauchos protestam contra o imposto sobre a renda

PORTO ALEGRE, 6 (G. N.) — Sóbe a vinte o numero de magistrados deste Estado que recorreram ao Judiciario contra o imposto sobre a renda.

A respeito o sr. Oswaldo Vergara, presidente do Instituto dos Advogados, deu uma entrevista aos jornaes, dizendo que é inconstitucional a incidencia desse imposto sobre os vencimentos dos juizes.

ULTIMA HORA MUSICAL

THEATRO MUNICIPAL

IV Espectaculo de Bailados

Assistimos, hontem, o 4.º espectaculo de assignatura dos Bailados, e podemos affirmar que a programmação para a noite final, foi na verdade, magnifica. Sim; abrir um espectaculo do bailados com "Feuilles D'Automne", desse maravilhoso romantico que foi Chopin, é fazer todo o espirito fino, elegante e sentimental do seculo que findou, reviver e adquirir expressão mais bela, através das cores vivas e galantes de uma interpretação precisa. E assim a phrase falada da musica de Chopin pairou no espaço, percorreu a sala, e mais uma vez sentimos a sua belleza, a sua amplitude, a sua sentimentalidade. Era pois, um reviver, um recordar.

O "chrysanthemo" foi a Srta. Madeleine Rosay, graciosa, sentimental e romantica no bailado. O Corpo de Baile manteve-se equilibrado; apenas, no inicio, andou um pouco desencontrado.

O Sr. Yuco Lindberg, a contento; mas não podemos dizer o mesmo do Sr. Edgard Santa Anna (O vento) que é de uma mediocridade "admiravel". Entretanto, "Feuilles d'Automne" constituiu uma pagina brilhante no espectaculo de hontem, que vae proseguir com esse encantador "Spectre de la Rose", de Weber.

E então, a Sra. Juliana Yanakieva e o Sr. Tomas Armour surgem preciosos e disciplinados nesse esplendido bailado, que teve a choreographia de Vaslav Veltckes. Ao findar o bailado, Tomas Armour provocou vivos applausos com o seu magistral salto, dado com absoluta elegancia, a par de uma violencia admiravel. Tanto "Feuilles d'Automne", como este, foram regidos pelo maestro Jean Morel, que soube tirar os mais bellos effeitos de Chopin e Weber. A scenographia do primeiro, de autoria de Raymond Deshays, apresentou um ligeiro erro de perspectiva, em relação ao lago.

A "Pavane pour une infante défunte", de Maurice Ravel, foi repetida, sob a regencia do sr. maestro Louis Masson.

Finalmente, a ultima parte foi "Les deux Pigeons", de André Messager, esse organista de capela, que acabou escrevendo musica para a "Folies Bergéres", com raro exito. A musica de Messager é essencialmente de grande subtileza, e a sua phrase satisfaz mais pelo colorido de imaginação do que pela forma descriptiva. Aliás, isso é mais expressivo e agrada sobremaneira.

O bailado "Les deux pigeons", em dois quadros, é vivace e alacre, sentimental e ironico. E, nessa parte, a senhorita Madeleine Rozay foi a figura mais brilhante. A sra. Juliana Yanakieva e o sr. Tomas Armour compuzeram Gouroll e Pepi, e os srs. Yuco Lindberg e Vaslav Veltchek, Zariff e um cigano, respectivamente.

O Corpo de Bailes esteve esplendido, e andou dentro do maximo compasso, com precisão absoluta.

Foi um fecho de ouro no espectaculo de hontem, e a regencia do sr. maestro Louis Masson impeccavel.

A coreographia do sr. V. Veltchek muito boa, assim como a scenographia do Rayfmond Deshays.

S. N.

O Brasil nos festejos commemorativos da independencia da Argentina

Como falou o General Carlos Marques

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Delegação Militar Brasileira compareceu hoje a um banquete no Jockey Club offerecido em sua honra pelo Ministro da Guerra, general Carlos Marques, com a presença de altas autoridades do Exercito argentino.

O general Carlos Marques pronunciou um eloquente discurso, dizendo, entre outras coisa, o seguinte:

"Ambos os exercitos nasceram da Independencia d osseus respectivos paizes para a defesa das suas fronteiras e tutelar os seus interesses mais caros.

A força dos acontecimentos associou-os no momnto do perigo commum para correrem os mesmos riscos, para derramarem o sangue pela mesma causa e conquistarem os louros dos mesmos triumphos.

A essas circumstancias providenciaes — porque estavam fora dos calculos humanos — devemos, em grande parte, a vinculação que nos estreita e a necessidade de união entre nós."

Mais adiante disse: — "Obsequiastes-nos com dois aviões fabricados nas officinas do vosso exercito culto e progressista.

Não é esta a opportunidade para dar os agradecimentos officiaes. Porém, só quero dizer que reconhecemos todo o valor que esse presente significa.

Podemos assegurar que nada, nem ninguem poderá cancellar do coração do exercito e do povo argentino a emoção profunda que esse gesto representa."

Terminou dizendo: "Levanto a minha taça em honra dos camaradas que vieram participar das alegrias solarengas da nossa liberdade, trazendo o voto do illustre exercito e do nobre povo brasileiro.

Pelo incremento e pela prosperidade do Brasil e pela gloria, cada vez maior, da sua bandeira."

Os actos programmados por motivo da visita da delegação, e que se iniciaram hoje com a homenagem ao general San Martin continuaram á tarde.

A's 15 horas e 30 a delegação foi ao commando da primeira divisão do exercito, onde foi recebida pelo commandante da mesma, general de brigada Abel Miranda e demais chefes e officiaes de campo. Após as saudações e cumprimentos do estylo, os illustres visitantes percorreram as diversas dependencias do commando e do quartel do regimento numero um de infantaria.

O GENERAL GOES MONTEIRO CONSIDERADO PELOS OFFICIAES NORTE-AMERICANOS, UM GRANDE TECHNICO MILITAR

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Officiaes do exercito estadunidense, depois de conversarem com seus collegas que acompanharam o General Góes Monteiro e sua comitiva durante a viagem que realizou na ultima quinzena por diversos Estados expressaram profundos elogios ao Chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, um dos mais dedicados e perspicazes estudantes da historia militar, além de ser excessivamente technico em estrategia.

Disseram os mesmos officiaes que o General Góes Monteiro apprehendeu, de modo absoluto, as mais avançadas theorias da moderna tactica guerreira e que demonstrou extraordinario conhecimento das mais modernas realizaçoes navaes e a relação existente nos dois ramos militares.

Os visitantes brasileiros receberam cordialissimo acolhimento durante toda a viagem, mas devido á rapidez com que foi feita e ao facto da maior parte do tempo ter sido destinada á inspecção de estabelecimentos militares, o General Góes Monteiro não poude, como desejava, passar mais tempo entre a população civil.

Ao chegar ao aerodromo de Bolling Field, nesta cidade, declarou o General Góes Monteiro: "Não me sinto mais um estrangeiro nos Estados Unidos. Parece-me estar entre meus patricios, e fiquei preso por fortes laços de affecto e amizade ao exercito dos Estados Unidos, no qual fiz grande numero de bons amigos. Lamento apenas ao fim da minha viagem, não ter tido maiores opportunidades de fazer mais amigos entre a população civil.

O General Góes Monteiro tencionava passar o resto do dia de hoje e o de amanhã na Embaixada em repouso. Amanhã será hospede de honra num banquete que lhe será offerecido pelo Sub-Secretario de Estado Sr. Sumner Weilles. Pensa visitar a Academia Militar de West Point na segunda-feira, devendo em seguida ir a Nova York, onde passará dois ou tres dias em visita á Feira Mundial. Não decidiu ainda se regressará ao Rio de avião ou de vapor, mas uma fortaleza voadora estará á disposição dos militares brasileiros se resolverem fazer a viagem pelos ares.

ULTIMA HORA THEATRAL

THEATRO CASINO COPACABANA

LA MERI — o seu terceiro recital de dansa

La Meri apresentou, hontem, no Theatro Casino Copacabana, o seu 3º recital de dansa.

A primeira parte do programma constou de seis interessantes numeros, dentre os quaes destacamos: "Capricho Viennense", com o motivo musical de Fritz Kreisler; "Eghigo-Jishi", dansa popular japoneza; e "Chedat-Al-Maharma", oriunda de Marrocos.

Após o intervallo, La-Meri dansou com maestria e sentimento a "Gayesca", um bailado andaluz estylisado, vivo e interessante.

E, na parte final, vimos com encantamento, entre outros numeros, "La Tehuana", bello motivo de dansa mexicana.

La Meri conseguiu agradar plenamente a selecta platéa do Copacabana, alcançando applausos vibrantes do publico.

GIL.